

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

AVANCA
SERGIPE³



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO





SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE

BELIVALDO CHAGAS SILVA **GOVERNADOR DO ESTADO**

ELIANE AQUINO CUSTÓDIO
Vice-governadora do Estado

JOSE CARLOS FELIZOLA SOARES FILHO
Secretário de Estado Geral de Governo

GEORGE DA TRINDADE GOIS
Secretário de Estado da Administração

MÉRCIA SIMONE FEITOSA DE SOUZA
Secretária de Estado da Saúde

JOÃO ELOY DE MENEZES
Secretário de Estado da Segurança Pública

JOSUÉ MODESTO DOS PASSOS SUBRINHO
Secretário de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura

MARCO ANTÔNIO QUEIROZ
Secretário de Estado da Fazenda

UBIRAJARA BARRETO SANTOS
Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e
Sustentabilidade

LUCIVANDA NUNES RODRIGUES
Secretária de Estado da Inclusão e Assistência Social

ANDRÉ LUIZ BOMFIM FERREIRA
Secretário de Estado da Agricultura, Desenvolvimento
Agrário e da Pesca

JOSÉ SALES NETO
Secretário de Estado do Turismo

JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO
Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da
Ciência e Tecnologia

ALEXANDRE BRITO DE FIGUEIREDO
Secretário de Estado da Transparência e Controle

CRISTIANO BARRETO GUIMARÃES
Secretário de Estado da Justiça e de Defesa ao Consumidor

VINÍCIUS THIAGO SOARES DE OLIVEIRA
Procurador-Geral do Estado

SECRETARIA DE ESTADO GERAL DE GOVERNO

JOSE CARLOS FELIZOLA SOARES FILHO
Secretário de Estado Geral de Governo

GEOFRÂNCIO DE JESUS REIS
Superintendente Geral

FRANCISCO MARCEL FREIRE RESENDE
Superintendente Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos

MANOEL PINTO DANTAS NETO
Superintendente Especial de Atos Legislativos

JOSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR
Superintendente Especial de Parcerias Público-Privadas de Sergipe

GIVALDO RICARDO DE FREITAS
Superintendente Especial de Comunicação Social

GUSTAVO MELO DE MATOS
Chefe do Gabinete Militar (Em exercício)

JOSÉ EDNILSON DOS SANTOS
Chefe do Cerimonial Oficial

ZENÓBIA TORRES DOS SANTOS
Diretora Administrativa Financeira

LUIZ HAMILTON SANTANA DE OLIVEIRA
Diretor Presidente
Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe - Agrese

FRANCISCO DE ASSIS DANTAS
Diretor Presidente
Serviços Gráficos de Sergipe - Segrase

JOSUÉ MODESTO DOS PASSOS SUBRINHO
Membro – Presidente da Comissão Estadual da Verdade – Paulo Barbosa de Araújo/CEV/SE

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

ANA GEORGIA DE ALMEIDA SANTOS PEREIRA

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental - EPPGG

ARTHUR LINCOLN DIÓGENES GUEDES BARBOSA

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental - EPPGG

GUILHERME BRATZ UBERTI

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental - EPPGG

JACQUELINE DOURADO FERNANDES DA SILVA

Assessora Especial de Planejamento

MANOELLA FEITOSA MENDES

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental – EPPGG

COLABORAÇÃO ESPECIAL

RICARDO OLIVEIRA LACERDA DE MELO

Assessor Econômico do Governo

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	06
01. PANORAMA GERAL	09
02. IDENTIDADE ESTRATÉGICA	27
03. RESULTADOS DA GESTÃO POR PROGRAMAS TEMÁTICOS	32
3.1 PROGRAMA PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA	32
3.2 PROGRAMA EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE	52
3.3 PROGRAMA ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE	60
3.4 PROGRAMA CULTURA E RADIODIFUSÃO DE SERGIPE	64
3.5 PROGRAMA APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	68
3.6 PROGRAMA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA	77
3.7 PROGRAMA GARANTIA E PROTEÇÃO DE DIREITOS, INCLUSÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO ...	82
3.8 PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	86
3.9 PROGRAMA TURISMO SUSTENTÁVEL	88
3.10 PROGRAMA DESENVOLVIMENTO RURAL E INCLUSÃO PRODUTIVA	90
3.11 PROGRAMA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO URBANO	94
3.12 PROGRAMA GESTÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO	100
04. AVANÇA SERGIPE	109

APRESENTAÇÃO

Não poderia iniciar esta Mensagem sem fazer uma reverência e uma homenagem. Reverência, à memória de todos os que perderam a vida ao longo desta catástrofe da Covid -19. São hoje, infelizmente, mais de 2.700 sergipanos. Aos seus familiares e amigos, que sentiram de perto o impacto dessas mortes, levamos a nossa solidariedade. Mas o luto, e a dor, também se estendem por todos os sergipanos, por todos nós brasileiros. Somos irmãos, e compartilhamos esse imenso sofrimento coletivo.

Nossa homenagem, nosso respeito e nossa gratidão aos que lutam incessantemente nos hospitais, em todos os pontos onde são convocados para cumprirem o sagrado dever de defesa da vida, a nobre missão que a si mesmo atribuíram, e que cumprem, com a devoção de anjos, e a coragem inabalável de heróis. Refiro-me, como não poderia deixar de ser aos profissionais da Saúde, desde os técnicos de mais elevado nível aos que, com o mesmo devotamento e coragem prestam serviços, sem os quais o sistema de saúde entraria em colapso.

Homenagem, também, de reconhecimento e gratidão a todos os que integram o nosso sistema de segurança, que foi ,nessa emergência, diuturnamente convocado para manter os protocolos de prevenção, coibir excessos, e dar tranquilidade à sociedade sergipana.

Homenagem e gratidão ao povo sergipano, que tem sabido ser solidário, e isso se revela nas ações de benemerência que foram e estão sendo espontaneamente desenvolvidas em apoio aos necessitados, que cresceram muito no decorrer dessa pandemia.


Temos atravessado dias difíceis, temos enfrentado problemas que nunca imaginaríamos viessem a existir, e temos sabido resistir. E iremos vencer.

Sergipe, em algum tempo, ultrapassada essa quadra dolorida de sofrimento e angústia, erigirá um Memorial para que fique perenizado, e possa ser lembrado pelas futuras gerações, esse alongado período de sofrimento e luto, e a têmpera forte, daqueles engajados nas diversas linhas de frente, com o altruísmo e a solidariedade que são, e serão, para sempre, as melhores características do nosso povo, que respeita a vida, que crê, e exalta os valores humanos, e assim, nem mesmo um vírus que percorre todo o planeta, e castiga intensamente o nosso país, poderá enfraquecer a nossa vontade de permanecer lutando para preservar vidas, e restabelecer a normalidade do nosso dia a dia.

Vivemos e continuamos a viver, enfrentando sofrimento e morte nesta, que é a maior tragédia sanitária registrada no Brasil e em todo o mundo, desde a ocorrência da Gripe Espanhola.

Cada pandemia tem a sua característica própria, e esta, da Covid-19, embora sem a letalidade daquela registrada em 1918, apesar do avanço científico e dos procedimentos modernos da medicina, representou um desafio de ser superado, em face do desconhecimento em relação ao vírus e à capacidade de disseminação quase imediato do contágio pela facilidade e rapidez com as pessoas se deslocam por todas as partes do planeta.

Mas, apesar de todos os episódios que assistimos, agora, já temos o



início da aplicação da vacina. Em meio a tanto sofrimento, a tanta dor e tantas mortes, a vacinação que se inicia é, com certeza, o único caminho para que retornemos à normalidade das nossas vidas, e nos devotemos mais intensamente ao trabalho que é necessário para compensar as perdas materiais que sofremos. As outras inesquecíveis perdas, teremos de apaziguar com a fé que alimenta as nossas almas.

A própria característica virtual deste acontecimento, que assinala o início de um novo período legislativo, onde se observa a precaução da dispensa das formalidades costumeiras, e até das presenças físicas, é o cenário mais emblemático desses dias, que ficarão marcados na nossa história, como o tempo das maiores agonias já vividas.

Não fugimos à luta, não desertamos diante de um desafio repentino e inusitado. Em Sergipe, os Poderes se uniram e tornaram menos difícil o enfrentamento da pandemia. Aqui, houve o necessário consenso sobre as medidas tantas vezes impopulares em vista das circunstâncias, mas, que deveriam e devem ser efetivamente adotadas para evitar o desastre maior.

O Poder Legislativo, cujos integrantes mais se aproximam do povo e melhor interpretam os seus sentimentos, nesses momentos de incertezas, de muitas contradições e discrepâncias, foi fundamental, para que encontrássemos as formas de ação mais adequadas no duro enfrentamento com a pandemia.

Precisamos falar mais sobre o hoje e sobre o amanhã, o presente, e futuro, pois este é o objetivo maior desta mensagem, que é também prestação de contas, ritual imprescindível e transparente para caracterizar a relação republicana entre os Poderes.

A vida deve continuar.

Para que a vida continuasse, mesmo diante de todos os riscos, a capacidade gerencial do estado foi mantida, apesar das circunstâncias e da redução no ritmo da economia.

A pandemia chegou no momento exato em que a Petrobrás completava o processo de desmonte de todo o seu parque industrial em Sergipe. Foi um golpe muito duro, e que se consumou com um estranho procedimento de urgência. De repente, nada aqui tinha importância para a petroleira, com a qual convivemos entusiasmados e harmonicamente, auferindo juntos os benefícios, numa parceria que já ultrapassou os sessenta anos. Seria possível que as nossas expectativas decepcionantes em relação à PETROBRAS fossem revertidas, se, efetivamente, a Petrobrás viesse a confirmar os seus investimentos projetados e anunciados para os campos de mar em Sergipe.

Mas, até a auspiciosa notícia dos vultosos recursos incluídos no plano quinquenal, foi logo posta em dúvida pela própria Petrobras. Não se faz uma suspensão abrupta de atividades, uma retirada danosa à economia de um ente federado, sem antes justificar, detalhada, minuciosamente, e de forma institucional a urgência das medidas, que se concretizaram de maneira quase furtiva.

Queremos, todavia, deixar indelevelmente registrada a ação desenvolvida pelo Ministro das Minas e Energia Bento Albuquerque, para que a FAFEN, inopinadamente fechada ainda no governo passado, fosse reaberta sob comando da Unigel, uma empresa privada que tem todas as condições para recolocar a indústria a produzir com a urgência que os sergipanos esperam.

Temos boas notícias sobre o trabalho que vem sendo efetuado por aquela empresa, não só para restabelecer a produção da amônia e ureia, como também ampliar a capacidade da fábrica, e criar melhores condições para a expansão do nosso polo de fertilizantes, com uma visão estratégica para a necessidade crescente de insumos demandados pelo agronegócio brasileiro, hoje, importando mais de 80 % do fertilizante que consome.

Nossa expectativa sobre o pleno aproveitamento econômico das jazidas em águas profundas de óleo e gás continuam mantidas. Permanece operando no nosso litoral a petroleira Exxon Mobil, uma das maiores do

mundu, e poderemos figurar entre os estados maiores produtores, com boas perspectivas para instalação de novas empresas relacionadas às atividades da imensa cadeia de óleo e gás.

A possibilidade de Aracaju vir a tornar-se o polo das atividades de suporte daquelas empresas, além da multiplicação de investimentos correlatos, é o que move o governo no sentido de reduzir o impacto econômico e social dessa retirada da Petrobras, no caso, sem atentar, ou melhor, obedecer, ao que diz a nossa Constituição sobre as responsabilidades entre a empresa privada e a coletividade.

Trataremos disso oportunamente, quando se fizer um levantamento preciso da devastação social, ambiental e econômica, causado pela desativação intempestiva de campos produtores, espalhados numa área superior a um terço da nossa superfície total; e dos seus complexos industriais, tais como o Terminal Marítimo da Atalaia, ocupando uma área nobre da cidade com mais de 200 hectares, além da imensa sede da empresa, se espraiando por vários quarteirões, e, mais ainda, as instalações concentradas em Carmópolis e por toda a região da Cotinguiba.

O mínimo que se poderia esperar seria a transferência rápida para a iniciativa privada desses ativos paralisados, inservíveis, e sem gerar renda ou emprego, ou a eles dar um destinação em que possam ser úteis à coletividade.

A expressão: “Dever de casa”, parece se ter transformado em um mantra, de tanto repetido, e, muitas vezes, sem corporificar-se na prática do dia a dia, em que se devem empenhar todos os administradores públicos.

O Governo de Sergipe está atravessando agora o limiar que nos conduz ao almejado equilíbrio entre receitas e despesas.

Percorremos, rigorosamente, todas as etapas necessárias no cumprimento desse dever, que representa o fundamento essencial

de uma gestão responsável. Agora, os alicerces estão construídos para que seja criado com a indispensável segurança, o ambiente propício para uma presença maior do governo nas ações indutoras do desenvolvimento econômico e social, visando retomar o crescimento e gerar empregos.

Temos urgentemente de reverter as expectativas desanimadoras, de afastar o pessimismo com olhos voltados para a recuperação plena das atividades produtivas. Nesse propósito, unimos força com o empresariado, para que sejam mantidos os investimentos, única forma de aliviar o sofrimento humano, e o desassossego social que o desemprego provoca.

Caso não venham a ocorrer imprevisíveis acidentes de percurso, iremos ampliar, no decorrer deste ano, investimentos nos setores de infraestrutura, saúde e turismo, dando sequência ao programa iniciado ano passado, no auge da primeira onda da covid-19, para dar fôlego à nossa economia.

Não tem sido uma tarefa fácil comprimir gastos, utilizar recursos para direcioná-los de acordo com prioridades estritamente obedecidas, ao mesmo tempo, modernizar o sistema arrecadador.

Temos, todos, vivido tempos difíceis, e temos, todos, mantido a fé e a esperança. Que permaneçamos confiantes, e nos mantenhamos solidários, para que possamos corresponder aos anseios justos do povo sergipano.

E que Deus nos ajude.



BELIVALDO CHAGAS SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE



01

PANORAMA GERAL

A Pandemia da Covid-19 joga o mundo em um turbilhão, mas o início da vacinação acende uma luz no fim do túnel.

Em termos estritamente econômico, o ano de 2020 foi guiado pelos impactos da pandemia da Covid-19 sobre a produção e circulação de bens e serviços e pelas respostas dos governos nacionais a fim de atenuar os efeitos de desestruturação econômica e social causada pela disseminação do vírus entre a população global.


A Organização Mundial de Saúde reconheceu em 11 março de 2020 a situação de pandemia da doença da Covid-19. Até o início o dia 12 de janeiro de 2021, a instituição registrava 89.416.559 casos confirmados de pessoas infectadas pelo vírus da Covid-19, com 1.935.028 mortes, distribuídas por todos os continentes.

O Brasil é o terceiro país em número de pessoas com casos confirmados, 8.105.190, abaixo apenas dos EUA e da Índia. Foram registrados, até 12 de janeiro de 2021, 203.100 pessoas mortas pela Covid-19, número inferior apenas às 371.375 pessoas mortas nos EUA.

Até o dia 11 de janeiro de 2020, segundo o Ministério da Saúde, foram infectadas 123.836 pessoas no estado de Sergipe,

correspondentes a 5.387 pessoas por cem mil habitantes, frente à média nacional de 3.869 casos por cem mil habitantes e a média regional do Nordeste de 3.455 por cem mil habitantes. Desde o início de novembro de 2020, a doença enfrenta uma segunda onda de contaminação no país, voltando a se expandir em ritmo acelerado em parte expressiva do território nacional, inclusive em Sergipe.

O Governo de Sergipe mobilizou desde o início da doença recursos públicos e privados para responder aos desafios postos pela contaminação da Covid-19 no território estadual. Para tanto, estabeleceu ainda no mês de março decreto instituindo Situação de Emergência na Saúde Pública, medida que foi seguida por ações complementares ao longo do ano, como a constituição de comitê científico de acompanhamento da evolução da doença, plano de distanciamento controlado, plano de reabertura gradual das atividades, programa de estímulos para recuperação econômica, além da ampliação de recursos alocados na saúde pública e a



ampliação de leitos hospitalares. No início de 2021, a administração estadual apresentou o Plano de Vacinação de Sergipe.

Sem ter ainda se iniciado no Brasil, a vacinação ampla contra a doença da Covid-19 ganhou impulso a partir do final de 2020 nos principais países centrais, mas não deverá lograr a imunização de parcela significativa da população mundial antes do segundo semestre de 2021. A consequência desse fato é que os impactos da pandemia continuarão marcando a evolução da economia em escala global ao longo do corrente ano e, possivelmente, do ano de 2022.

Em meados de dezembro de 2020, o balanço preliminar da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL), órgão integrante das Nações Unidas, estimou contração média de 7,7% do PIB do subcontinente latino-americano em 2020, queda sem paralelo desde que as estatísticas começaram a ser registradas. Para aquela instituição, o encerramento temporário de muitas atividades e a perda de rendimentos das pessoas provocaram uma contração acentuada do nível de ocupação em todos os países da região.

Em uma estimativa para o segundo trimestre de 2020, abrangendo catorze países da América Latina e Caribe, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) indicou queda de 10 pontos percentuais na taxa de ocupação, na comparação com igual período do 2019, correspondentes a uma perda de 47 milhões de postos de trabalho. No início de janeiro de 2021, o relatório Panorama Econômico Mundial, do Banco Mundial, estimou em 6,9% a retração do PIB na América Latina e Caribe e projetou para 2021 uma retomada parcial do crescimento na região, com elevação de 3,7% no seu PIB.

Como assinala o Relatório de Inflação, elaborado pelo Banco Central do Brasil, de dezembro de 2020, a recuperação da economia mundial dependerá principalmente da evolução da Covid-19. O relatório alerta que a ressurgência da pandemia entre algumas das principais economias mundiais pode interromper ou mesmo reverter, por

algum tempo, a recuperação parcial do nível da atividade econômica mundial registrada no terceiro trimestre de 2020.

As respostas dadas pelos governos nacionais para atenuar os impactos da pandemia sobre a ocupação e os rendimentos das famílias, a fim de se contrapor à espiral descendente do poder de compra, assumiram grandes proporções. As medidas implementadas envolveram um leque variado de instrumentos, contemplando políticas monetárias agressivas de adoção de taxas de juros negativas, montantes inéditos de transferência de renda para as famílias que, de uma hora para outra, perderam suas fontes de ganhos e políticas creditícias e de suplementação de salários dos empregados para as empresas em dificuldades, configurando uma das mais abrangentes experiências históricas de políticas anticíclicas e de caráter humanitário.

No Brasil, as medidas contracíclicas alcançaram grande monta, contemplando, além dos instrumentos citados acima, volumosas transferências federais para os entes subnacionais (estados e municípios), a fim de compensar as abruptas perdas na arrecadação, sem as quais os serviços públicos mantidos por essas esferas de governo teriam entrado em colapso.

Ao iniciar o ano de 2021, o Brasil se depara com um ambiente de profunda incerteza, diante do encerramento do período estipulado para a vigência dos diversos programas contracíclicos, sem que o governo federal tenha definido se haverá ou não a prorrogação das medidas, deixando uma grande interrogação a respeito de quais serão os instrumentos utilizados e a magnitude dos recursos envolvidos. Famílias empobrecidas, empresas fragilizadas e entes subnacionais iniciam o ano de 2021 sem perspectivas definidas em relação ao futuro imediato.

O Relatório da Inflação, do Banco Central, constatou uma recuperação desigual da atividade econômica no terceiro trimestre de 2020, em comparação com o segundo trimestre do ano, mais

forte nas atividades de produção de bens, enquanto os vários segmentos de serviços permaneceram deprimidos. Assinalou o relatório que as perspectivas sobre o ritmo de crescimento da economia brasileira continuam muito incertas, diante da redução do volume de transferências de rendas para as famílias (auxílios emergenciais) já nos últimos meses de 2020. Para 2021, reina a indefinição. O recesso de fim de ano do legislativo federal teve início em dezembro último sem ter havido a aprovação da prorrogação das medidas vigentes em 2020 ou sem que tenham sido apresentadas novas medidas que as viessem substituir.

PANORAMA NACIONAL

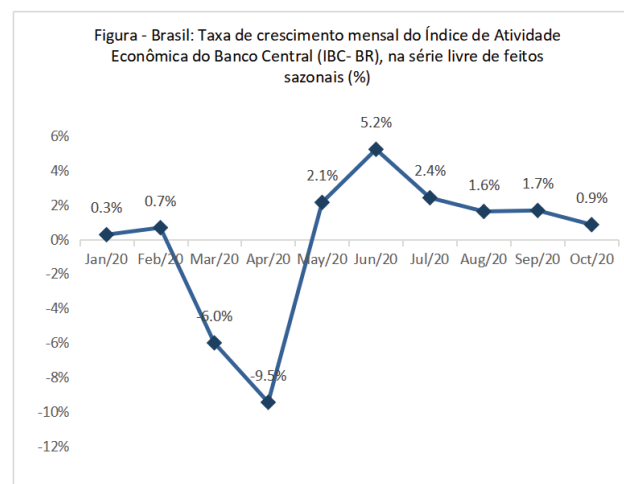
O NÍVEL DE ATIVIDADE

Impactado pela pandemia da Covid-19, o nível de atividade da economia brasileira começou a se retrair ainda no final do 1º trimestre de 2020, refletindo os efeitos do distanciamento social sobre a produção e comercialização de bens e serviços. No mês de março, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR) registrou recuo de 6%, comparativamente a fevereiro, já descontados os efeitos sazonais. O fundo do poço foi atingido no mês de abril, quando o IBC-BR registrou recuo de 9,5%, em relação ao mês imediatamente anterior.

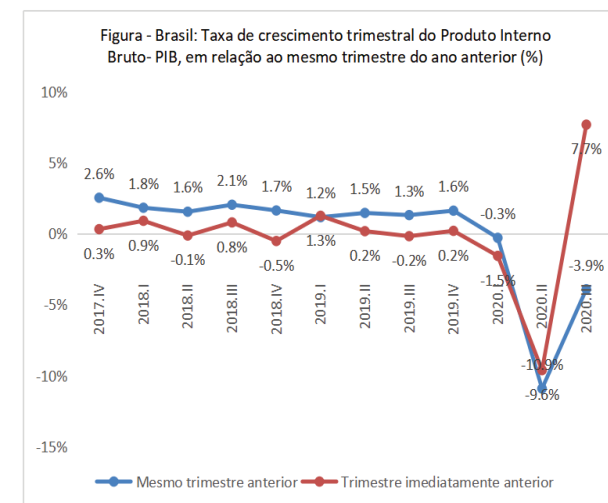
O nível de atividade econômica retomou parcialmente nos meses seguintes, mas o índice de atividade de outubro ainda se situava 2,4% abaixo do resultado de fevereiro, na série livre de efeitos sazonais. No acumulado de janeiro a outubro de 2020, o IBC-BR acumulou queda de 4,9%, em relação ao mesmo período de 2019.

A figura a seguir apresenta as taxas de evolução do PIB trimestral na comparação com os períodos imediatamente anteriores e na comparação com os mesmos trimestres do ano

anterior, indicando a forte retração econômica no 2º trimestre de 2020 e a retomada parcial no 3º trimestre do ano.



Fonte: Banco Central do Brasil



Fonte: IBGE. CNT.

A retomada, ainda que parcial, da atividade econômica no Brasil a partir do mês de maio refletiu o conjunto de medidas contracíclicas adotadas pelo governo central, seguindo os exemplos das economias mais avançadas. A publicação Relatório Brasil 2020, do Fundo Monetário Internacional (FMI), de 1º de dezembro de 2020, avaliou que a resposta do governo brasileiro aos efeitos da crise provocada pela doença foi ampla e considerável. Entre outras medidas, o relatório destaca o papel anticíclico decisivo que assumiram os programas

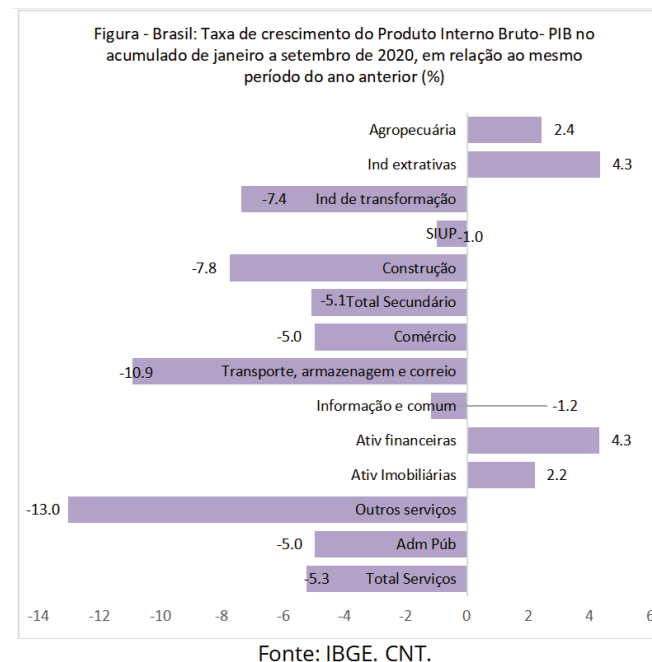
de transferência de renda para as famílias e de retenção do emprego, a ampliação dos gastos com a saúde, o apoio financeiro aos governos subnacionais, o fornecimento de linhas de crédito para pequenas empresas, medidas fiscais que em conjunto teriam alcançado cerca de 18% do PIB brasileiro. Não menos significativos foram os impactos positivos da redução pelo Banco Central da taxa básica de juros em 2,25 pontos percentuais, com a SELIC atingindo 2% ao final de 2020.

Para o FMI, a resposta do governo central evitou uma desaceleração ainda mais profunda do nível da atividade econômica, concorreu para estabilizar os mercados financeiros e amorteceu a perda de renda das faixas mais pobres da população. No relatório citado, a instituição estima em 5,8% a queda do PIB brasileiro em 2020, frente aos 4,5% de retração da estimativa do Conselho de Política Monetária do Banco Central. Em janeiro de 2021, o Panorama Econômico Mundial, do Banco Mundial, estipulou em 4,5% a retração do PIB brasileiro em 2020 e projetou seu crescimento em 3,0% para 2021.

O impacto da pandemia da Covid-19 sobre o nível de atividade econômica foi bastante diferenciado setorialmente, mais intenso nas atividades urbanas do que nas rurais, particularmente na prestação de serviços pessoais e outras atividades em que predominam relações informais de trabalho. No acumulado dos três primeiros trimestres de 2020, em relação a igual período de 2019, a atividade agropecuária apresentou crescimento de 2,4%, enquanto o setor secundário recuou 5,1% e as atividades de serviços, 5,3%.

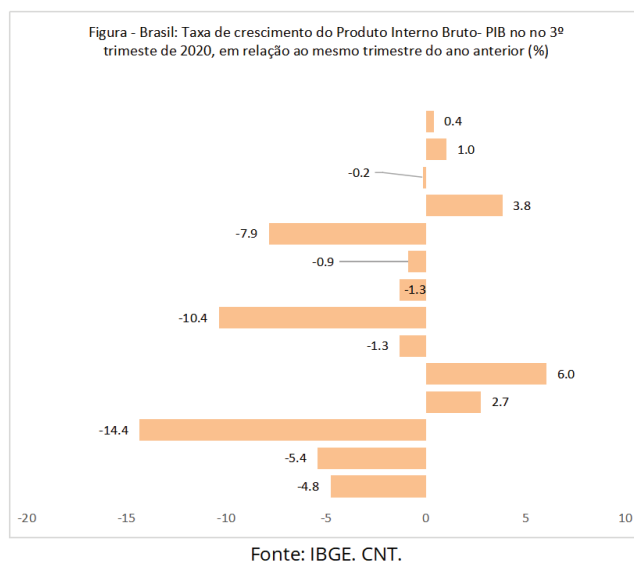
Nessa comparação, as atividades de transporte, armazenagem e correio havia recuado 10,9% e o segmento de outros serviços, onde predomina a prestação de serviços pessoais, havia registrado queda de 13%. As atividades industriais também foram fortemente impactadas, considerando o acumulado do ano, ainda que tenham apresentado expressiva recuperação no 3º trimestre do ano, no

caso da indústria manufatureira. No acumulado até setembro, a indústria de transformação recuou 7,4% e a construção, 7,8%, na comparação com o mesmo período de 2019.



Quando são observados os dados referentes à comparação do 3º trimestre de 2020 com o mesmo período do ano anterior, fica evidenciado que as atividades industriais, à exceção da Construção civil, já tinham recuperado parcela muito expressiva do que havia perdido nos dois trimestres anteriores. Nessa comparação, a Indústria de transformação se situava no 3º trimestre de 2020 apenas 0,2% abaixo e o Total das atividades secundárias, 0,9%. Os dados referentes aos segmentos de serviços, todavia, mantiveram-se rebaixados no 3º trimestre do ano, com o conjunto do setor registrando queda de 4,8%, na comparação com o mesmo trimestre de 2019. As atividades de serviços que mais foram impactadas pelos efeitos da doença da Covid-19, a

exemplo dos segmentos de Transporte e armazenagem e de Outros serviços seguiram prostados nesse período.



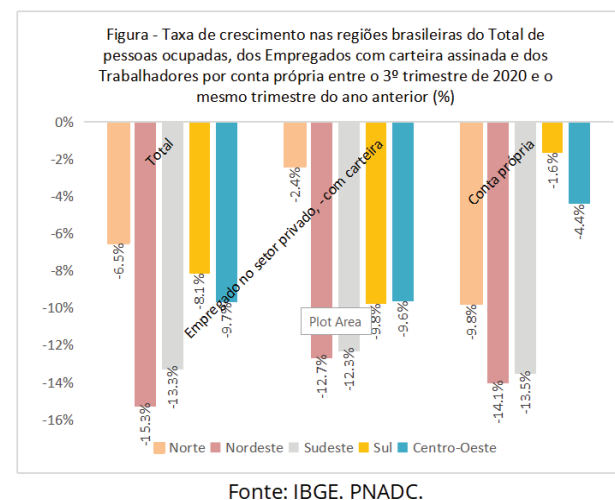
O MERCADO DE TRABALHO E O AUXÍLIO EMERGENCIAL

A disseminação da Covid-19 teve, desde o seu início, um efeito desorganizador de grande magnitude sobre o mercado de trabalho brasileiro. Na comparação do trimestre móvel agosto-outubro de 2020 com o mesmo período de 2019, o número de pessoas ocupadas caiu 10,4%, equivalentes a 9,8 milhões de pessoas, segundo a Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar Contínua (PNADC) de outubro de 2020.

Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, a retração do número de pessoas ocupadas atingiu seu pior resultado no trimestre junho-agosto, quando havia cerca de 12 milhões de pessoas ocupadas a menos do que no mesmo período de 2019. Nos trimestres móveis seguintes, refletindo a reabertura

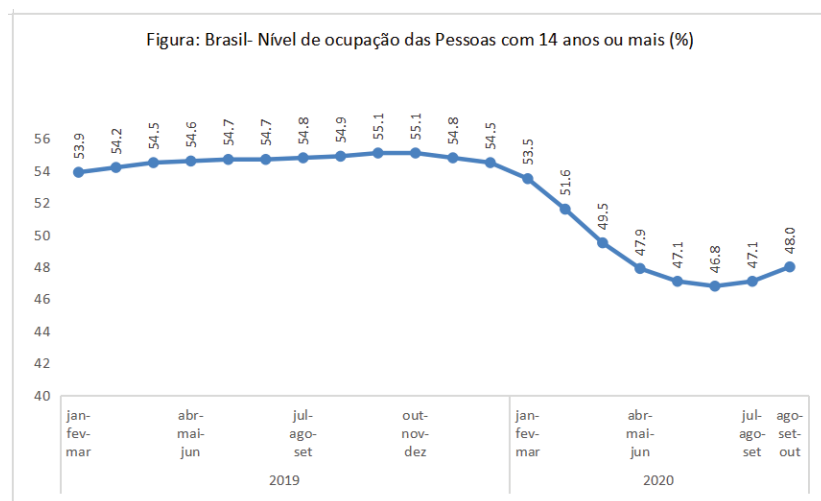
gradual das atividades econômicas, há uma certa recuperação da ocupação, fazendo com que 2,5 milhões de pessoas, entre aquelas 12 milhões que havia perdido a ocupação até o trimestre móvel junho-agosto, voltassem a se inserir no mercado de trabalho no trimestre agosto-outubro, sempre considerando a comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

A retração na ocupação foi muito mais acentuada no Nordeste e Sudeste do país do que nas demais regiões. Comparando o terceiro trimestre de 2020 e o mesmo período de 2019, o total de pessoas ocupadas, sob qualquer tipo de vínculo no mercado de trabalho, caiu 15,3% no Nordeste e 13,3% no Sudeste, frente à retração de 6,5% na região Norte, e 8,1% e 9,7% nas regiões Sul e Centro-Oeste, respectivamente. O impacto maior sobre o mercado de trabalho das regiões Nordeste e Sudeste do que sobre as demais regiões foi ainda mais diferenciado nas ocupações informais, como o trabalho por conta própria, do que sobre o emprego formal com carteira assinada no setor privado.



Refletindo a crise aguda no mercado de trabalho, o nível da ocupação da força de trabalho no Brasil, que exprime a relação percentual

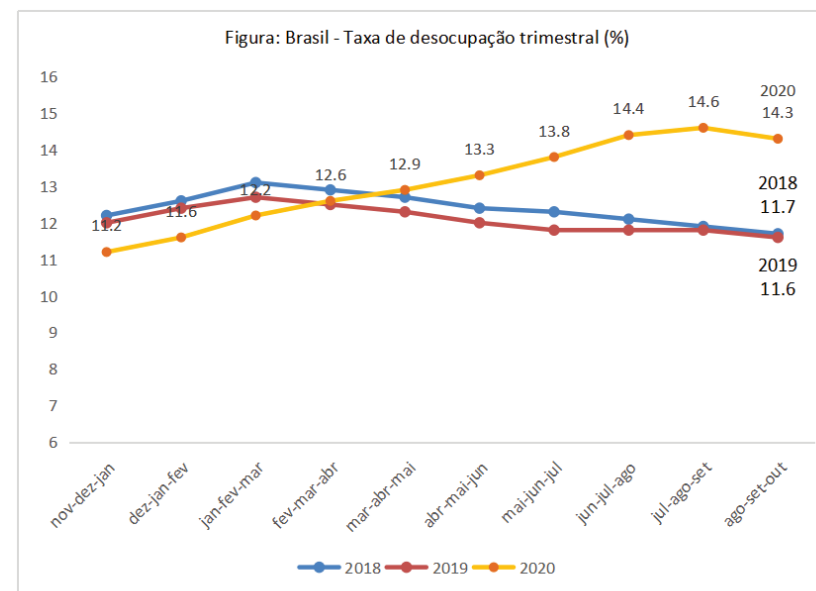
entre pessoas ocupadas e o total de pessoas de 14 anos ou mais, caiu abaixo de 50% já no trimestre março-maio de 2020 e assim permanece desde então, ainda que a abertura gradual das atividades tenha atenuado a retração a partir do trimestre julho-setembro.



Fonte: IBGE. PNADC.

A retração da taxa de desocupação refletiu, ainda que parcialmente, a deterioração do mercado de trabalho no período, dado que parcela importante das pessoas que perderam emprego entraram na categoria de desalentadas, quando desistiram de buscar ocupação. A figura a seguir apresenta a evolução da taxa de desocupação no país nos trimestres móveis dos anos de 2018, 2019 e 2020, até o mês de outubro. Em 2020, a taxa de desocupação da força de trabalho subiu a cada trimestre móvel, contrariando a tendência de queda registrada em 2018 e 2019, até atingir 14,6% no trimestre móvel julho-setembro de 2020, e apresentar ligeiro recuo, para 14,3%, no trimestre agosto-outubro, patamar 2,7 pontos percentuais acima do mesmo trimestre de 2019. Ainda que a expectativa seja que a taxa de desocupação venha a declinar em 2021, ao iniciar o corrente ano persiste o ambiente de incerteza,

por conta da indefinição em relação ao cronograma de vacinação contra a Covid- 19 e à continuidade de medidas contracíclicas.



Fonte: IBGE. PNADC.

Em termos regionais, as taxas de desocupação da força de trabalho elevaram-se mais nas regiões Nordeste e Sudeste, enquanto apresentaram incrementos menores nas regiões Sul e Norte; o Centro-Oeste se situou em uma posição intermediária. Na comparação entre o 3º trimestre de 2019 e o 3º trimestre de 2020, a taxa de desocupação na região Nordeste saltou de 14,4% para 17,9%, incremento de 3,5 pontos percentuais. Nos estados mais ao sul da região Nordeste (Alagoas, Sergipe e Bahia), as taxas de desocupação da força de trabalho se apresentaram ainda mais elevadas do que nos demais estados nordestinos, alcançando no 3º trimestre de 2020 o patamar de 20%. A região Sudeste também registrou incremento muito expressivo na taxa de desocupação, atingindo 15,4% no 3º trimestre de 2020, frente ao percentual de 11,9 em igual período do ano anterior.

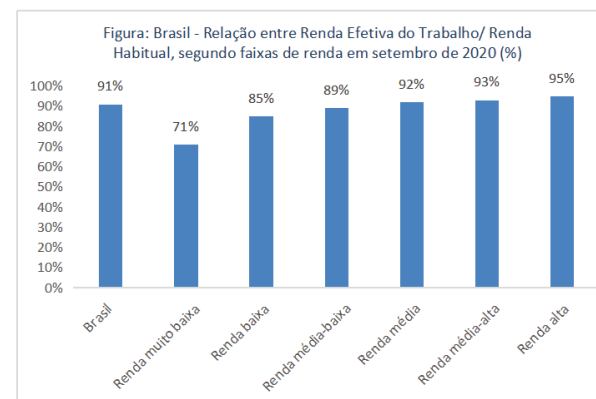
Tabela - Taxa de desocupação das Pessoas com 14 anos ou mais no Brasil, regiões e estados (%)

Local	3º trimestre 2019 (%)	3º trimestre 2020 (%)	Variação Pontos percentuais
Brasil	11,8	14,6	2,8
Norte	11,7	13,1	1,4
Rondônia	8,2	11,4	3,2
Acre	12,8	17,1	4,3
Amazonas	13,3	16,6	3,3
Roraima	15,0	18,5	3,5
Pará	11,2	10,9	-0,3
Amapá	16,7	15,2	-1,5
Tocantins	10,5	12,2	1,7
Nordeste	14,4	17,9	3,5
Maranhão	14,1	16,9	2,8
Piauí	12,7	12,8	0,1
Ceará	11,3	14,1	2,8
Rio Grande do Norte	13,4	17,3	3,9
Paraíba	11,2	16,8	5,6
Pernambuco	15,8	18,8	3,0
Alagoas	15,4	20,0	4,6
Sergipe	14,7	20,3	5,6
Bahia	16,8	20,7	3,9
Sudeste	11,9	15,4	3,5
Minas Gerais	9,9	13,3	3,4
Espírito Santo	10,6	13,9	3,3
Rio de Janeiro	14,5	19,1	4,6
São Paulo	12,0	15,1	3,1
Sul	8,1	9,4	1,3
Paraná	8,9	10,2	1,3
Santa Catarina	5,8	6,6	0,8
Rio Grande do Sul	8,8	10,3	1,5
Centro-Oeste	10,1	12,7	2,6
Mato Grosso do Sul	7,5	11,5	4,0
Mato Grosso	8,0	9,9	1,9
Goiás	10,8	13,2	2,4
Distrito Federal	13,2	15,6	2,4

Fonte: IBGE.

IMPACTO SOBRE A RENDA

Nota Técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)¹, do governo federal, estimou, para o mês de setembro de 2020, o impacto da pandemia da Covid-19 sobre a renda efetiva de trabalho. Na média do Brasil, o rendimento efetivo do trabalho havia se situado em 91% da renda que seria habitualmente recebida, ou seja, a renda efetiva registrou queda de 9% em relação ao habitual. No mês de agosto a redução havia sido de 11%. A perda de renda foi muito mais acentuada entre as pessoas mais pobres. Na faixa de renda Muito Baixa, a queda da renda efetiva de trabalho alcançou 29% em setembro, enquanto entre a diferença o rendimento efetivo do trabalho e o rendimento habitual de pessoas de Renda Alta se limitou a 5%.



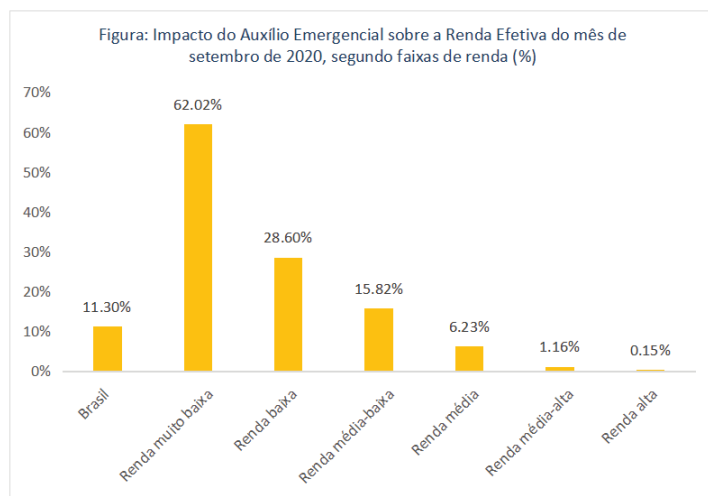
Fonte: IPEA- Carta de conjuntura- número 49 — Nota da conjuntura 10 — 4º trimestre de 2020

Segundo o mesmo estudo do IPEA, o programa de Auxílio Emergencial do governo federal transferiu, em setembro de 2020, o montante de R\$ 28,2 bilhões para as famílias brasileiras, injetando na circulação da economia R\$ 9,9 bilhões a mais do que os R\$ 18,2 bilhões da diferença entre a renda habitual e a renda efetivamente recebida naquele mês pelas pessoas ocupadas. A estimativa do

1) IPEA- Carta de conjuntura- número 49 — Nota da conjuntura 10 — 4º trimestre de 2020. A nota técnica apresenta os efeitos da pandemia sobre os rendimentos do trabalho e o impacto do auxílio emergencial: os resultados dos microdados da PNAD Covid-19 de setembro.

IPEA não deixa dúvida do papel decisivo que o programa de Auxílio Emergencial cumpriu tanto para a sobrevivência das famílias no momento que a ocupação e a renda do trabalho despencavam, quanto para a sustentação da demanda da economia.

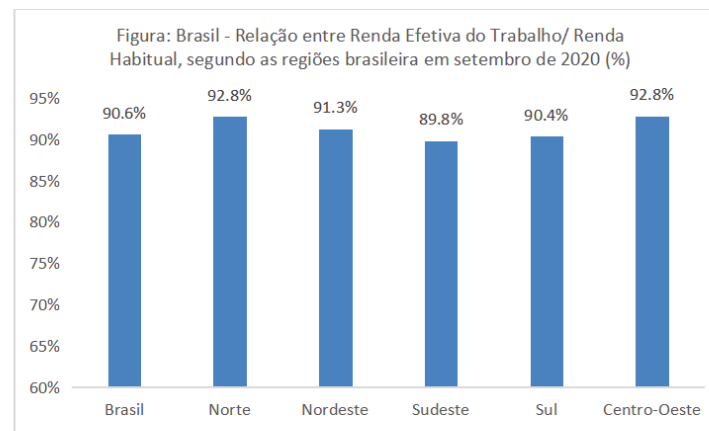
O estudo do IPEA revela também que as transferências de recursos por meio do Auxílio Emergencial tiveram impacto muito maior sobre a renda efetiva das pessoas de faixa de renda mais baixa. Na média de todas as faixas de renda, os recursos do Auxílio Emergencial propiciaram a elevação de 11,3% sobre a renda efetiva do mês de setembro de 2020. Entre as pessoas de faixa de renda Muito Baixa, o Auxílio Emergencial aumentou em 62,02% a renda efetiva naquele mês.



Fonte: IPEA- Carta de conjuntura- número 49 — Nota da conjuntura 10 — 4 ° trimestre de 2020

A diferença entre a renda habitual e a renda efetiva no mês de setembro de 2020 não se distinguiu muito foi em termos regionais, variando entre 89,8% na região Sudeste, e 92,8% nas regiões Norte e Centro-Oeste. Para a região Nordeste, essa relação foi de

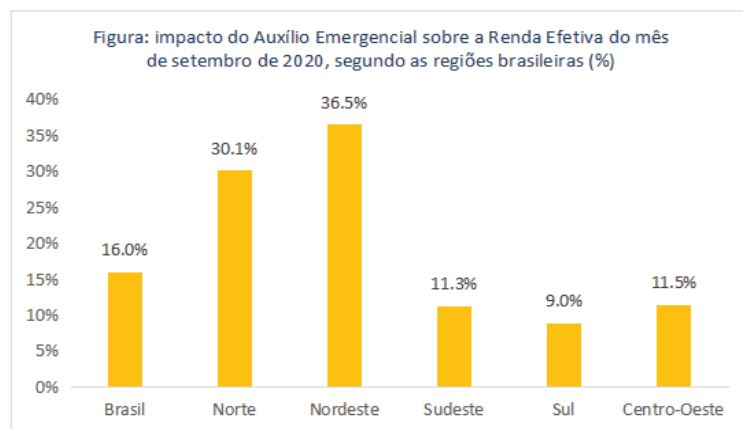
91,3%. O impacto, todavia, do Auxílio Emergencial sobre a renda efetivamente recebida nas regiões foi muito diferenciado.



Fonte: IPEA- Carta de conjuntura- número 49 — Nota da conjuntura 10 — 4 ° trimestre de 2020

É importante registrar que os recursos do Auxílio Emergencial foram significativos para todas as regiões brasileiras. Todavia, eles foram muito mais importantes para as regiões mais pobres, como o Nordeste e o Norte. No mês de setembro de 2020, a injeção de recursos do Auxílio Emergencial representou para o Nordeste 36,5% da massa de rendimentos de trabalho efetivamente recebidos, frente à média brasileira de 16%. Na região Norte, a massa de recursos do Auxílio Emergencial representou 30,1% da renda efetiva do trabalho recebida.

Mesmo para as regiões com menores proporções de famílias pobres ou relativamente menos atingidas pelo desemprego e pela queda dos rendimentos do trabalho nesse período de pandemia, o Auxílio Emergencial representou uma parcela significativa da renda efetiva do trabalho, alcançando 9% na região Sul, 11,3% na região Sudeste e 11,5% no Centro-Oeste.



Fonte: IPEA- Carta de conjuntura- número 49 — Nota da conjuntura 10 — 4 ° trimestre de 2020

Em termos de montantes transferidos, a massa de recursos do Auxílio Emergencial no mês de setembro somou 10,25 bilhões de reais na região Nordeste; 10,04 bilhões de reais na região Sudeste; 3,06 bilhões de reais na região Norte; 2,81 bilhões de reais na região Sul; e 1,98 bilhões de reais no Centro-Oeste.

Para as regiões Nordeste e Norte, a injeção de recursos do Auxílio Emergencial representou em setembro de 2020 montantes bem mais elevados do que a diferença entre a massa de renda entre a renda efetiva e a massa renda habitual, uma proxy da perda de renda regional causada pela deterioração do mercado de trabalho durante a pandemia.


Tabela - Diferencial entre a Renda Habitual e a Renda Efetiva, Massa de Auxílio Emergencial e comparação entre o diferencial entre a Renda Habitual e a Renda Efetiva e a Massa de recursos do Auxílio Emergencial segundo as regiões Brasileiras no mês de setembro de 2020 (Em R\$ bilhões).

Locais	Diferencial entre a Renda Habitual e a Renda Efetiva (Em R\$ bilhões)	Massa de Auxílio Emergencial (AE) (Em R\$ bilhões)	Diferença entre a Massa de AE e o diferencial entre a Renda Habitual e a Renda Efetiva (Em R\$ bilhões)
Brasil	18,22	28,15	9,93
Norte	0,79	3,06	2,27
Nordeste	2,69	10,25	7,56
Sudeste	10,07	10,04	-0,03
Sul	3,33	2,81	-0,52
Centro-Oeste	1,34	1,98	0,64

Fonte: IPEA- Carta de conjuntura- número 49 — Nota da conjuntura 10 — 4 ° trimestre de 2020

PANORAMA ESTADUAL

A economia sergipana, a exemplo do que aconteceu nos demais estados da federação, foi fortemente impactada pelos efeitos da disseminação da Covid-19 sobre as suas cadeias de produção e consumo. Os níveis de atividade e de emprego em Sergipe, que vinham retomando lentamente depois que os efeitos da crise econômica nacional iniciada em 2015 rebateram fortemente na economia estadual, não apenas se defrontaram com a interrupção da recuperação como sofreram quedas acentuadas em decorrência dos efeitos desorganizadores da pandemia sobre as atividades econômicas.



Cabe destacar que os níveis de atividade e de emprego da economia sergipana vêm registrando nos últimos anos desempenhos inferiores à média dos demais estados brasileiros, em grande parte em razão da velocidade e profundidade com que a Petrobras desmobiliza seus ativos no estado. A desmobilização dos ativos da companhia, ainda que venha se dando em grande número de estados, tem sido especialmente prejudicial à economia de Sergipe. O processo de esvaziamento da Petrobras no território sergipano se iniciou ainda no ano de 2016, na gestão do então presidente Pedro Parente. Depois de pôr em hibernação a unidade local de produção de fertilizantes da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (FAFEN), a Petrobras desativou aceleradamente a produção de campos terrestres e marítimos, com destaque para os campos de Piranema e Piranema Sul, no litoral sul do estado.

A medida recente de maior impacto foi o anúncio público, em 1º dezembro de 2019, de que a empresa iniciou naquela data a etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda de sua participação em 15 blocos exploratórios em terra, localizados na Bacia de Sergipe-Alagoas, além de sete outros blocos que a Petrobras detém em parceria com a empresa Nova Petróleo. Desmobilizações similares foram anunciadas para os estados da Bahia e Rio Grande do Norte que, juntamente com Sergipe, são os de maior presença histórica da Petrobras na região Nordeste. Em 14 de setembro de 2020, o jornal O Estado de São Paulo publicava matéria noticiando que estados das regiões Norte, Nordeste e Sul se mobilizavam em torno de uma campanha denominada ‘Fica Petrobras’, diante das diretrizes estabelecidas pela empresa de concentrar seus investimentos nos campos do pré-sal situados nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

A Petrobras confirmou no seu mais recente plano estratégico a decisão de dar continuidade aos investimentos bilionários na exploração de águas profundas na bacia sergipana. A empresa também manifestou

publicamente a intenção de instalar um gasoduto com 128 quilômetros de extensão e construir uma nova Unidade de Produção de Gás Natural (UPGN) no litoral norte de Sergipe, a fim de escoar aquela produção. É fato, todavia, que tais investimentos terão os seus impactos no futuro, enquanto os efeitos da desmobilização em curso dos ativos sobre a economia sergipana já vêm se manifestando há alguns anos. Com isso, enquanto a exploração dos campos maduros por empresas privadas não é viabilizada, a produção de petróleo e gás em Sergipe permanece rebaixada.

A cadeia produtiva de fertilizantes, impactada pela hibernação das instalações da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados, ganhou novo alento com o anúncio de que a empresa Proquigel, arrendatária das unidades de Sergipe e Bahia, retomará as operações no início de 2021. De grande significado para a cadeia de petróleo e gás em Sergipe foi a inauguração oficial, em 17 de agosto de 2020, da Usina Termoelétrica (UTE) Porto de Sergipe, pertencente a empresa Centrais Elétricas de Sergipe (CELSE). Trata-se da maior e mais eficiente Termoelétrica da América Latina. A UTE Porto de Sergipe, com capacidade de produzir 1.551 MW, entrou em operação em março de 2020. Quando incorporada à oferta de base, a unidade inaugurada será capaz de atender 15% da demanda de energia elétrica do Nordeste.

Cabe também ressaltar que o ano de 2020, a exemplo de 2019, foi favorável em termos de regime de chuvas no semiárido sergipano, aparentemente encerrando o longo ciclo de estiagem iniciado em 2011, mesmo que com intermitência em alguns anos específicos. Com a precipitação favorável, a produção estadual de grãos em 2020, concentrada no semiárido, bateu a cifra de 800 mil toneladas, com importantes efeitos de geração de renda no interior do estado. O regime de chuva favorável nos submédio e médio São Francisco, por sua vez, concorreu para elevar os níveis dos seus principais reservatórios, inclusive a barragem de Xingó, propiciando a elevação da vazão do rio e a ampliação da geração de energia pela Usina Hidroelétrica de Xingó.

O COMBATE À PANDEMIA

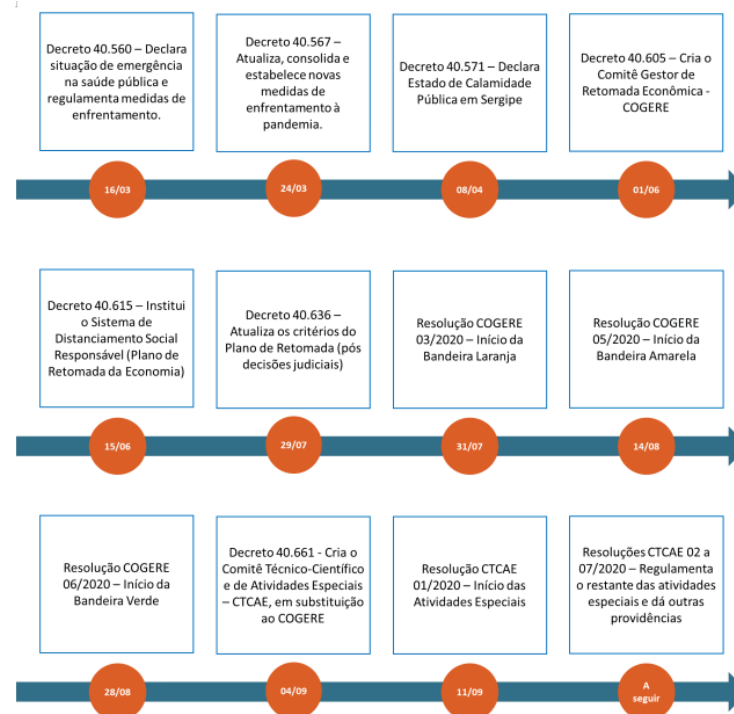
O Governo de Sergipe, desde o início da disseminação da Covid-19, articulou a administração pública e as instituições da sociedade em um grande esforço de planejamento a fim de mobilizar recursos humanos e financeiros na execução da política de combate à proliferação da doença.

Em 16 de março de 2020, o Governo de Sergipe instituiu, por meio do decreto 40.560, situação de emergência na saúde pública no estado de Sergipe, em razão da disseminação do vírus da Covid-19 no seu território. A medida foi adotada em consonância à declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, do Ministério da Saúde. O decreto estadual determinou a suspensão de um amplo leque de atividades econômicas, suspendeu as aulas das redes públicas e privadas em todos os níveis de ensino, recomendou ao setor privado adotar mecanismos de restrições das atividades, instituiu regime de trabalho remoto (home office ou teletrabalho) para os funcionários públicos dos grupos de riscos e suspendeu todos os afastamentos do trabalho dos profissionais de saúde da rede pública estadual, entre outras medidas.

Em uma sequência de medidas, no início de abril o Governo de Sergipe declarou, por meio do decreto 40.571, Estado de Calamidade Pública; em 1º de junho instituiu o Comitê Gestor de Retomada Econômica (COGERE); em 15 de junho implantou o Sistema de Distanciamento Social Responsável (Plano de Retomada da Economia), que foi atualizado no final de julho e ainda naquele mês instituiu a fase da Bandeira Laranja do Plano de Distanciamento Social Responsável, dando início ao processo progressivo de flexibilização do funcionamento de atividades até então restringidas. No final de agosto, inicia a fase de Bandeira Verde e é criado o Comitê Técnico-Científico e de Atividades Especiais, em substituição ao COGERE. Nos meses seguintes, o governo monitorou as fases do Plano de Retomada das Atividades, conforme a evolução da doença, e apresentou medidas

de incentivos fiscais e de investimentos públicos voltadas para estimular a retomada da atividade econômica. No início de 2021, o Governo de Sergipe anunciou o Plano Estadual de Vacinação.

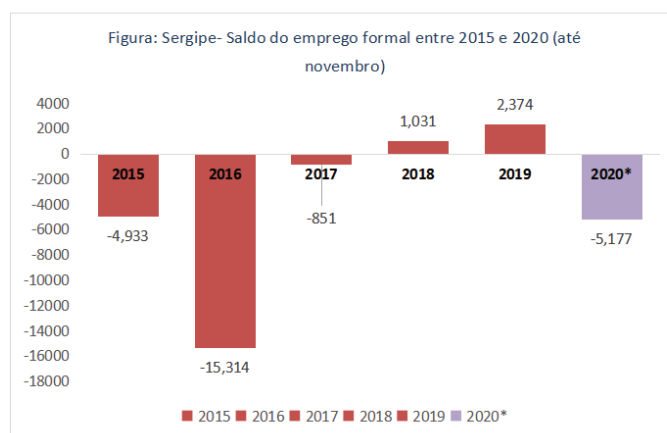
FIGURA: LINHA DO TEMPO DA COVID-19 EM SERGIPE



NÍVEL DE ATIVIDADE E DE EMPREGO

A desarticulação das cadeias de produção e consumo causada pela disseminação da pandemia da Covid-19 interrompeu temporariamente a retomada paulatina do nível de atividade da economia sergipana. Depois de três anos de retração do emprego formal, entre 2015 e 2017, em razão dos efeitos da recessão econômica que assolou o país, reforçados pelos impactos da

estiagem no semiárido e pela desmobilização dos investimentos da Petrobras no estado, o saldo do emprego formal voltou a apresentar resultados positivos e crescentes entre 2018 e 2019, registrando, respectivamente, a criação de 1.031 e 2.374 novos empregos, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregado (CAGED), do Ministério da Economia. O resultado de 2020 ainda não se encontra disponível, mas o saldo acumulado entre janeiro e novembro do ano resultou negativo, indicando perda de 5.177 vagas de trabalho formal, segundo os dados do Novo Caged.



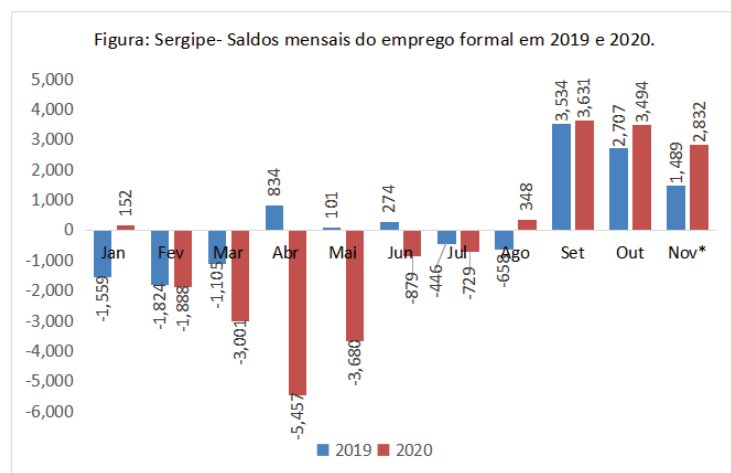
Fonte: Caged e Novo Caged. Obs*: O saldo do emprego de 2020 refere-se ao acumulado entre janeiro e novembro.

Ainda que metodologia de registros das movimentações do emprego formal do governo federal tenha mudado radicalmente em 2020, com a introdução do Novo Caged, é válido fazer o paralelo entre os saldos mensais de geração de emprego em 2019 e 2020. A comparação dos resultados mensais, considerando a série com ajustes, com exceção para o mês de novembro, permite avaliar os impactos da pandemia e das políticas de distanciamento sobre o mercado formal de trabalho em Sergipe ao longo de 2020.

Nos meses de janeiro e fevereiro, nos quais não havia ainda se manifestado os impactos da pandemia sobre o mercado de trabalho, o saldo de emprego em

2020 ou se manteve em linha com 2019, como no caso de fevereiro, ou se apresentou bem mais favorável, como em janeiro, mas essa diferença pode ter sido causada pela mudança da metodologia exatamente nesse mês. Entre março e junho, todavia, há descolamento entre os resultados de 2020 e os de 2019, diretamente causado pelos efeitos de pandemia. No terceiro trimestre do ano, a geração do saldo de emprego em 2020 não se distinguiu muito dos resultados de 2019, lembrando que a entressafra da cana-de-açúcar entre abril e agosto habitualmente influencia negativamente a geração de empregos formais no estado.

A evolução dos saldos mensais do emprego formal sugere que, a exemplo do que aconteceu na economia brasileira, já no terceiro trimestre do ano os efeitos da pandemia foram atenuados e o mercado de trabalho formal em Sergipe retomou comportamento similar ao do ano anterior. Com a progressiva flexibilização das medidas de distanciamento social a partir de agosto, somada aos efeitos do fim de entressafra da cana-de-açúcar e o natural aquecimento da economia nos meses finais de ano, o mercado de trabalho formal de Sergipe voltou a contratar firmemente nos meses de setembro a novembro. A retomada da contratação nesse período, todavia, foi insuficiente para compensar as perdas expressivas de emprego nos piores meses do ano.



Fonte: Caged e Novo Caged. Obs: Série com ajuste, exceto no mês de novembro.

Entre os grandes setores da economia, apenas a Indústria Geral, agregado que abrange as Indústrias extrativas, Indústrias de Transformação, Eletricidade e gás e Saneamento, apresentou saldo positivo de emprego formal, no acumulado de janeiro a novembro de 2020. Nesse agrupamento de atividade, todavia, cabe registrar que as Indústrias extrativas continuaram desempregando em Sergipe durante esse período.


O setor de Serviços eliminou 3.319 postos de trabalho, no acumulado entre janeiro e novembro de 2020. As atividades de serviço que mais eliminaram postos de trabalho no período foram as de Alojamento e Alimentação (-1.632) e Transportes, armazenagem e correio (-812), muito impactadas pelo distanciamento social causado pela disseminação da pandemia. Outros segmentos de serviço que registraram reduções expressivas no emprego formal em Sergipe foram os de Administração pública e serviços sociais (-494), por conta principalmente do corte de emprego no segmento de educação (-447) e o agregado Outros

Serviços (-316), cujos segmentos de serviços artísticos e culturais e as atividades associativas foram fortemente afetados. As atividades de Comércio (-919), a Construção civil (-628) e a Agropecuária (-436) também acumularam perdas importantes de postos de trabalho no acumulado de janeiro a novembro em Sergipe, se distinguindo dos resultados da maioria dos estados.

Tabela: Sergipe- Saldo acumulado do emprego formal entre janeiro e novembro de 2020

	SALDO	TAXA
TOTAL	-5.177	-1,82
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-436	-4,16
Indústria geral	125	0,26
Indústrias Extrativas	-664	25,12
Indústrias de Transformação	643	1,65
Eletricidade e Gás	34	1,81
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	112	2,79
Construção	-628	-3,12
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-919	-1,41
Serviços	-3.319	-2,35
-Transporte Armazenagem e correio	-812	-6,52
Alojamento e Alimentação	-1.632	11,74
- Informação, Comunicação e Atividades financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas	-68	-0,12
Informação e comunicação	336	9,07
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	-167	-3,32
Atividades imobiliárias	0	0,00
Atividades profissionais, científicas e técnicas	183	2,53
Atividades administrativas e Serviços complementares	-420	-1,06
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-494	-0,98
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-139	-1,45
Educação	-447	-2,52
Saúde Humana e Serviços Sociais	92	0,40
- Serviços Domésticos	3	0
- Outros Serviços	-316	-4,00
Artes, cultura, esporte e recreação	-189	11,76
Outras atividades de serviços	-127	-2,02
Atividades de organização associativas	-186	-4,89
Outras atividades de serviços pessoais	-4	-0,21
Reparação e manutenção de Equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos	63	11,39

Fonte: Novo Caged.



Ainda que as atividades mais diretamente afetadas pelo distanciamento social, como Alojamento e alimentação e Transporte e armazenagem, tenham sido as que mais desempregaram em Sergipe em 2020 (até o mês de novembro), é importante assinalar que estas atividades apresentaram desempenho igualmente ruins em termos proporcionais nas médias do Brasil e do Nordeste. Nesse sentido, não se pode atribuir ao comportamento dessas atividades o pior desempenho do mercado de trabalho formal em Sergipe em comparação a esses agregados. O segmento de Alojamento e alimentação, por exemplo, registrou taxas de retração do emprego formal até proporcionalmente maiores nas médias do Brasil e no Nordeste; no caso do segmento de Transporte e armazenagem, a eliminação de postos de trabalho em Sergipe foi um pouco superior, em termos proporcionais, às médias do Nordeste e do Brasil, mas sem destoar muito dos resultados desses agregados.

Comparando com os desempenhos médios do Brasil e do Nordeste, as atividades produtivas mais contribuíram para que o desempenho do emprego formal de Sergipe registrasse desempenho mais desfavorável do que as médias do Nordeste e do Brasil, no período de janeiro e novembro de 2020, foram: Construção civil; Atividades administrativas: que incluem pessoal terceirizado e serviços técnicos administrativos; Atividades de Saúde, cujos incrementos nas médias do Brasil e do Nordeste foram bem mais acentuados; Comércio; Agropecuária, cujo emprego formal se retraiu em Sergipe e teve incrementos importantes nas médias do Nordeste e do Brasil; e finalmente, a Indústria extrativa mineral, com redução muito acentuada na ocupação em Sergipe.

A Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar Contínua (PNADC), do IBGE, contempla tanto os empregos formais quanto as ocupações informais. Um aspecto muito relevante informado pela PNADC é que, entre o 3º trimestre de 2019 e o mesmo trimestre de 2020, o número de pessoas ocupadas sofreu queda muito acentuada em quase todas as atividades econômicas nos três agregados que

consideramos: Brasil, Nordeste e Sergipe. Nessa comparação, a ocupação total em Sergipe recuou 15,8%, taxa muito próxima do resultado para a região Nordeste (-15,3%), mas significativamente pior do que a média do Brasil (-12,1%).

As atividades econômicas que apresentaram quedas mais acentuadas na ocupação em Sergipe, a exemplo do que se verificou nas médias nacional e regional, foram aquelas com maior presença de vínculos informais de trabalho e, assim, mais vulneráveis aos efeitos do distanciamento social, notadamente os segmentos de Transporte e Armazenagem, Alojamento e alimentação e de Outros serviços, além de Serviços domésticos.

Os resultados da PNADC registram que, em termos de desempenhos relativos, as atividades de Agricultura, Comércio, Transporte e armazenamento e Outros serviços foram aquelas que mais concorreram para ampliar as desvantagens de Sergipe em relação às médias do Brasil e do Nordeste, por terem apresentado retrações mais acentuadas em Sergipe, ponderadas pelos seus pesos na ocupação. Por outro lado, o grupo de atividades de Informação, comunicação, atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas foi o que registrou vantagem mais importante para Sergipe comparativamente aos desempenhos do Nordeste e do Brasil. Cabe registrar que na PNADC, a ocupação na construção, considerando os vínculos informais e formais, apresentou queda um pouco menos acentuada em Sergipe do que nas médias do Brasil e do Nordeste, na comparação entre o 3º trimestre de 2019 e o mesmo trimestre de 2020.

Tabela: Brasil, Nordeste e Sergipe- Taxa de crescimento do número de pessoas ocupadas entre o 3º trimestre de 2019 e o 3º trimestre de 2020 (%)

Atividades	Brasil	Nordeste	Sergipe
Total	-12,1	-15,3	-15,8
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-2,7	-8,6	-13,1
Indústria geral	-12,2	-15,1	-11,8
Indústria de transformação	-11,9	-14,9	-10,3
Construção	-16,6	-15,8	-12,5
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	-13,5	-15,5	-21,3
Transporte, armazenagem e correio	-15,5	-21,3	-42,0
Alojamento e alimentação	-29,9	-29,0	-35,1
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-6,5	-11,7	16,7
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-1,9	-8,1	-2,4
Outro serviço	-20,8	-22,9	-41,8
Serviço doméstico	-26,5	-28,9	-35,9

Fonte: IBGE. PNADC

AGROPECUÁRIA

Com o regime de chuvas favorável pelo segundo ano consecutivo, a economia agrícola sergipana apresentou resultados positivos na maioria das suas principais culturas. Mesmo que os desempenhos tenham se apresentado muito diferentes entre elas, no conjunto o valor da produção agropecuária em Sergipe registrou importante variação positiva em 2020, puxada pela expansão na produção das culturas do milho e da cana-de-açúcar e pela produção de leite.

A produção sergipana de cereais, leguminosas e oleaginosas, em que se destacam os cultivos de milho, arroz e feijão, alcançou 883,8 mil toneladas em 2020, incremento de 27,1% em relação à produção de 2019, que já havia registrado importante recuperação em relação ao ano anterior. Na comparação entre 2020 e 2018, a safra de cereais de Sergipe, diante do regime de

chuvas favorável, apresentou crescimento notável de 370,8%. A safra do milho, principal cultura do semiárido sergipano, superou a marca histórica registrada em 2017, atingindo o volume de 847,8 mil toneladas, incremento de 29,3% em relação a 2019 e 426,6%, na comparação com 2018.

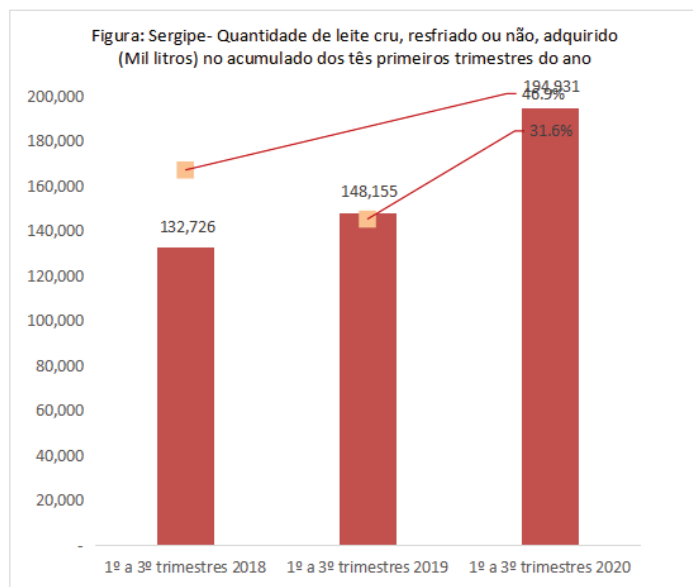
A safra de feijão também apresentou resultado favorável em 2020, repetindo o desempenho do ano anterior, com ligeiro incremento. A produção de cana-de-açúcar registrou melhoria importante em relação à safra de 2019, mas manteve-se relativamente rebaixada, como vem ocorrendo desde 2016. A produção da laranja, concentrada nas regiões Sul e Centro-Sul do estado, e o cultivo do arroz, no Baixo São Francisco, registraram quedas em 2020.

Tabela: Sergipe- Quantidade produzida pelas principais culturas agrícolas (em toneladas)

Culturas Agrícolas	Safra 2018	Safra 2019	Safra 2020	Variação 2020/2019 (%)	variação 2020/2018 (%)
Cereais, leguminosas e oleaginosas	187.750	695.197	883.838	27,1	370,8
Milho	160.984	655.897	847.797	29,3	426,6
Feijão	2.403	3.233	3.277	1,4	36,4
Arroz	22.612	34.455	31.084	-9,8	37,5
Mandioca	200.600	151.608	151.739	0,1	-24,4
Laranja	355.019	377.590	359.961	-4,7	1,4
Cana-de-açúcar	2.048.765	1.829.437	2.066.705	13,0	0,9

Fonte: IBGE- LSPA

A pecuária leiteira sergipana também foi impactada positivamente pelo regime favorável de chuvas em 2020. A produção de leite nos três primeiros trimestres do ano alcançou 194 milhões de litros, equivalentes ao aumento de 31,6%, em relação ao mesmo período de 2019, e de 46,9%, na comparação ao mesmo período de 2018.



Fonte: IBGE- Pesquisa do Leite

PETRÓLEO E GÁS

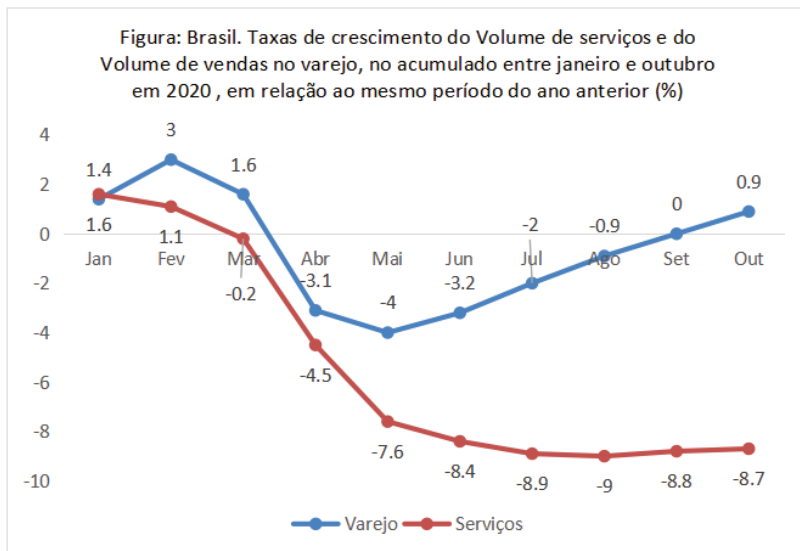
A produção de petróleo e gás em Sergipe vem recuando desde o ano de 2015. A partir de 2016, a tendência a velocidade de retração foi intensificada, por conta do refluxo dos investimentos e da desmobilização de campos pela Petrobrás. No acumulado entre janeiro e novembro de 2020, a produção de petróleo em terra e mar de Sergipe somou 666,2 mil m³, retração de 14,7% em relação ao mesmo período de 2019, indicando que os efeitos da redução dos investimentos da Petrobras na exploração do Petróleo no estado ainda não cessaram. Na comparação com o mesmo período de 2014, último ano em que a produção de petróleo em Sergipe apresentou crescimento, o resultado de acumulado de janeiro a novembro de 2020 representou apenas 30,4%. Apenas para efeito de comparação, a produção de petróleo do Rio Grande do Norte vem declinando seguidamente desde 2014. Entre janeiro

e novembro de 2020 e o mesmo período de 2019, a produção de petróleo daquele estado recuou 9,5%. Em relação a 2013, último ano de incremento de produção no Rio Grande do Norte, o volume de produção entre janeiro e novembro de 2020 se situou apenas a 42% da produção da produção entre janeiro e novembro.

Em relação à produção de petróleo e gás natural em Sergipe, a expectativa, envolvendo elevado grau de incerteza, é que a venda dos campos maduros de terra para o setor privado possa atenuar a recente retração da produção. Mais promissor, todavia, é confiar nos impactos positivos que advirão nos próximos anos da exploração dos novos campos de águas profundas, com potencial de levar a produção estadual não apenas retomar seus picos históricos, como também ultrapassá-los com diferença expressiva.

VAREJO E SERVIÇOS

As atividades do comércio varejista e de prestação de serviços foram fortemente impactadas pelos efeitos da pandemia da Covid-19. A retração nas atividades de serviços, todavia, não apenas foi muito mais acentuada do que no varejo como o volume de serviços permaneceu em declínio mesmo após a flexibilização crescente do distanciamento social, a partir do terceiro trimestre do ano. No acumulado do ano até novembro, o volume de serviços no Brasil recuou 8,7%, em relação ao mesmo período de 2019, enquanto o comércio varejista encerrou esse período com o crescimento residual de 0,9%, na mesma comparação. O comércio varejista iniciou a retomada a partir do mês de maio, enquanto as atividades de serviço mantiveram-se rebaixadas durante todo o período considerado.



Fonte: IBGE- PMS e PMC

Os desempenhos das duas atividades se diferenciaram muito entre as regiões brasileiras e o Nordeste apresentou os piores resultados nos dois segmentos, em grande parte por contar com grau de informalidade no mercado de trabalho bem mais elevado e, com isso, ter incorrido em maiores perdas na massa de rendimento familiar ao longo do ano. Adicionalmente, a região Nordeste também pode ter sido mais impactada pelas mudanças ocorridas no mercado do varejo durante o período de maior distanciamento social, com o crescimento das modalidades de vendas pelos canais virtuais, em que a região tem uma presença tímida.

Mesmo com o varejo tendo registrado crescimento no Brasil no período janeiro-outubro de 2020, em relação ao mesmo período de 2019, seis dos nove estados da região Nordeste apresentaram quedas. Em Sergipe tais perdas alcançaram 4,9%.


Em relação ao volume de serviços, os estados da região Nordeste

tiveram retração acumulada entre janeiro e outubro de 2020 muito superiores à perda média brasileira de 8,7%, com exceção do Maranhão (-5,3%). As perdas no volume de serviços nos estados nordestinos, com a exceção referida, se afastaram muito dos resultados da ampla maioria dos estados das demais regiões brasileiras, alcançando 15,6%, em Sergipe; 17,2%, na Bahia; e 19,0%, em Alagoas.

Tabela: Brasil e Unidades da Federal. Taxas de crescimento do Volume de Vendas no Varejo e no Volume de Serviços no acumulado entre janeiro e outubro de 2020 e o mesmo período de 2019 (%)

Locais	Volume de Vendas no Varejo (%)	Volume de Serviços
Brasil	0,9	-8,7
Rondônia	-2,4	1,2
Acre	3,2	-9,7
Amazonas	6,8	-0,7
Roraima	0,7	-10,6
Pará	8	-1,8
Amapá	-2,5	-11
Tocantins	1,7	-6,6
Maranhão	6,9	-5,3
Piauí	4,8	-15,8
Ceará	-7,9	-14,8
Rio Grande do Norte	-4,1	-16,5
Paraíba	4,1	-11,7
Pernambuco	-1,0	-14,3
Alagoas	-4,1	-19
Sergipe	-4,9	-15,6
Bahia	-4,4	-17,2
Minas Gerais	3,2	-7,5
Espírito Santo	3,6	-8,2
Rio de Janeiro	0,8	-7,4
São Paulo	0,9	-8,2
Paraná	0,9	-10,2
Santa Catarina	5,5	-5,7
Rio Grande do Sul	-1,7	-13,8
Mato Grosso do Sul	4	-2,3
Mato Grosso	3,7	-1,7
Goiás	-1,8	-8,8
Distrito Federal	-5	-9,2

Fonte: IBGE- PMC e PMS



Uma observação final sobre as perspectivas de retomada do crescimento no Brasil no futuro próximo. A intensidade da recuperação, mesmo que parcial, da economia brasileira em 2021 dependerá principalmente da evolução da Covid-19 e do montante dos estímulos à renda que continuará a ser fornecido pelo governo central. Como visto acima, as transferências federais de recursos foram especialmente importantes para as faixas da população de renda mais baixas e para as regiões mais pobres. É fato, todavia, que, ao iniciar o ano de 2021, pairam enormes incertezas sobre a continuidade e os volumes envolvidos nos programas de sustentação da renda nacional.



02

IDENTIDADE ESTRATÉGICA

O ano de 2020 foi o primeiro ano de vigência do Plano Plurianual 2020/2023 e o segundo ano da gestão do governador Belivaldo Chagas como chefe do Poder Executivo do Estado de Sergipe.

Durante esse ano, a despeito da situação de calamidade pública ocasionada pela pandemia da Covid-19, o Governo de Sergipe envidou os máximos esforços para avançar no cumprimento das estratégias previstas no Plano Estratégico do Governo de Sergipe 2019-2022 que foram pactuadas com o envolvimento direto da alta gestão do Governo na definição da Identidade Estratégica do Governo.

A partir da Identidade Estratégica, foram realizados seminários e oficinas de trabalho com os técnicos dos diversos órgãos e entidades, para a consolidação dos Objetivos Estratégicos e elaboração do Mapa Estratégico e, posteriormente, para a definição das principais estratégias, indicadores e suas respectivas metas.

MISSÃO DO GOVERNO DE SERGIPE

Trabalhar para que Sergipe volte a crescer, por meio do saneamento das finanças públicas, garantindo serviços públicos de qualidade e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico sustentável em todo o estado.

VISÃO DE FUTURO DO GOVERNO DE SERGIPE

Sergipe estará preparado para o futuro, por meio da modernização da gestão e do resgate do equilíbrio financeiro, garantindo serviços públicos de qualidade, especialmente nas áreas de Educação, Saúde e Segurança Pública.

CARTA DE VALORES DO GOVERNO DE SERGIPE

- Defendemos a **ÉTICA** e a **TRANSPARÊNCIA**, adotando condutas baseadas na integridade, honestidade e probidade para a preservação do interesse público, além de promover o amplo acesso às informações e às decisões governamentais de forma clara, objetiva e tempestiva.
- Buscamos permanentemente a **EFICIÊNCIA**, atingindo resultados positivos, por meio da utilização racional e produtiva dos recursos disponíveis.
- Atuamos com **PROATIVIDADE**, ampliando nossa capacidade de agir com iniciativa, de forma diligente e prestativa, antecipando-nos aos problemas e superando as expectativas.
- Temos dedicação permanente e responsável na execução da nossa missão e **COMPROMETIMENTO** com políticas públicas que promovam **RESULTADOS** efetivos para população.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- I. Ampliar o acesso e qualificar as ações e serviços de saúde da atenção ambulatorial, hospitalar e de vigilância, de forma integrada com a Atenção Primária à Saúde;
- II. Fortalecer a atenção primária a saúde em rede com atenção ambulatorial no estado, integrada a vigilância à saúde, visando à promoção do cuidado integral de forma humanizada;
- III. Fortalecer a rede estadual de atenção oncológica com vistas

à ampliação do acesso as ações de promoção à saúde, à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento do câncer em tempo oportuno;

- IV. Garantir a qualidade da Educação Básica e a melhoria dos indicadores educacionais, em articulação com os municípios, com ênfase no acesso, na permanência, na alfabetização de crianças, jovens e adultos, na melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de todos os estudantes;
- V. Implementar a Política de Educação Profissional e Técnica, democratizando o atendimento e possibilitando que jovens e adultos desenvolvam habilidades relevantes nas áreas das ciências e tecnologias, bem como aperfeiçoem competências técnicas e profissionais para emprego, trabalho e empreendedorismo;
- VI. Desenvolver e implementar políticas voltadas para a cultura, o esporte, o lazer e a juventude, buscando a valorização e democratização dessas políticas;
- VII. Retomar o desenvolvimento econômico, por meio da implantação/implementação do complexo portuário industrial, do fortalecimento das cadeias produtivas de recursos naturais e da ciência e tecnologia e do turismo;
- VIII. Promover o desenvolvimento do agronegócio e da agricultura familiar, com ênfase na agregação de valor nas cadeias produtivas da agropecuária, da pesca e da aquicultura;
- IX. Aprimorar a gestão dos recursos hídricos, concentrando-se em ações de segurança hídrica e de convivência com a seca, bem como fortalecer a gestão ambiental sustentável;

- X. Melhorar o abastecimento de água e ampliar o esgotamento sanitário;
- XI. Reconstruir, conservar e ampliar a malha viária;
- XII. Ampliar a oferta de unidades habitacionais;
- XIII. Erradicar a extrema pobreza no estado de Sergipe;
- XIV. Promover a inclusão social pelos direitos e pela renda;
- XV. Ampliar a sensação de segurança, investindo na qualidade da prestação dos serviços de segurança oferecidos aos cidadãos;
- XVI. Fortalecer o planejamento, potencializando a gestão governamental e ampliando a efetividade das políticas públicas;
- XVII. Modernizar a gestão pública, priorizando a inovação tecnológica, a melhoria dos processos e a qualificação e assistência aos servidores;
- XVIII. Fortalecer o controle social, por intermédio da ampliação dos mecanismos de transparência;
- XIX. Garantir o equilíbrio das contas públicas com equidade, por meio da melhoria e maturidade da gestão fiscal, com ênfase no incremento da arrecadação, da captação de recursos e do controle do gasto;
- XX. Ampliar e qualificar a prestação de serviços públicos, por meio de parcerias com a iniciativa privada e o terceiro setor, fortalecendo o papel regulador do Estado.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Administração Pública Estadual compreende os órgãos e entidades que atuam na esfera do Poder Executivo Estadual, os quais têm por objetivo atender às necessidades da população do estado. Sua estrutura organizacional básica é definida pela Lei nº 8.496, de 28 de dezembro de 2018, alterada pela Lei nº 8.633, de 27 de dezembro de 2019:

- I. Administração Direta
 - 1. Governadoria Estadual – GE:
 - 2. Vice-Governadoria Estadual – VGE:
 - 2.1. Gabinete do Vice-Governador – GVG.
 - 3. Secretaria de Estado Geral de Governo – Segg:
 - 3.1. Gabinete Militar – GM;
 - 3.2. Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos – Superplan;
 - 3.3. Superintendência Especial de Atos Legislativos - Superlegis;
 - 3.4. Superintendência Especial de Parcerias Público-Privadas - Superpar;
 - 3.5. Superintendência Especial da Comunicação Social - Supec;
 - 3.6. Superintendência Geral - SG
 - 3.7. Escritório de Representação do Estado de Sergipe em Brasília – Erese;
 - 3.8. Secretaria de Estado da Transparência e Controle – Setc:
 - 3.8.1. Ouvidoria Geral do Estado – OGE.

4. Secretarias de Estado de Natureza Instrumental ou de Gestão Estratégica:

4.1. Secretaria de Estado da Administração – Sead;

4.2. Secretaria de Estado da Fazenda – Sefaz.

5. Secretarias de Estado de Natureza Operacional:

5.1. Secretarias de Estado com atuação nas áreas de Desenvolvimento Social:

5.1.1. Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social– Seias;

5.1.2. Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura – Seduc;

5.1.3. Secretaria de Estado da Saúde – SES;

5.1.4. Secretaria de Estado do Turismo – Setur;

5.2. Secretarias de Estado com atuação nas áreas de Defesa Social, Justiça e Cidadania:

5.2.1. Secretaria de Estado da Segurança Pública – SSP;

5.2.2. Secretaria de Estado da Justiça, Trabalho e de Defesa do Consumidor – Sejud;

5.3. Secretarias de Estado com atuação nas áreas de Desenvolvimento Econômico Produtivo, Ciência e Tecnologia, Infraestrutura e Meio Ambiente:

5.3.1. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia – Sedetec;

5.3.2. Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca – Seagri;

5.3.3. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade – Sedurbs.

6. Órgão Institucional de Representação e Consultoria Jurídica:

6.1. Procuradoria-Geral do Estado – PGE.

II. Administração Indireta

1. Autarquia:

1.1. Junta Comercial do Estado de Sergipe – Jucese.

2. Autarquias Especiais:

2.1. Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe – Sergipeprevidência;

2.2. Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe – Ipesaúde;

2.3. Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe – Itps;

2.4. Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe – DER;

2.5. Administração Estadual do Meio Ambiente – Adema;

2.6. Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe – Detran;

2.7. Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe – Agrese.

3. Fundações Públicas:

3.1. Fundação Renascer do Estado de Sergipe – RENASCER;



3.2. Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe – Funcap/SE;

3.3. Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe Fapitec/SE.

4. Fundações Estatais de Direito Privado:

4.1. Fundação Hospitalar de Saúde – FHS;

4.2. Fundação de Saúde Parreiras Horta – FSPH;

4.3. Fundação Estadual de Saúde – Funesa.

5. Empresas Públicas:

5.1. Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe – Emdagro;

5.2. Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe – Pronese;

5.3. Serviços Gráficos de Sergipe – Segrase;

5.4. Empresa Sergipana de Turismo S.A. – Emsetur;

5.5. Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação – Emgetis.

6. Sociedades de Economia Mista:

6.1. Banco do Estado de Sergipe S.A. – Banese;

6.2. Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe – Codise;

6.3. Sergipe Energias Renováveis e Gás S.A. – Sergás;

6.4. Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe – Cohidro;

6.5. Companhia de Saneamento de Sergipe – Deso;

6.6. Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas - Cehop.



03

RESULTADOS DA GESTÃO POR PROGRAMAS TEMÁTICOS

3.1 PROGRAMA PLANEJAMENTO E GESTÃO PÚBLICA

Gestão Pública e Modernização Tecnológica

A Secretaria de Estado da Administração é órgão da Administração Direta, cujas atribuições legais são voltadas para a gestão centralizada e integrada das compras governamentais e do patrimônio móvel e imóvel do Estado, da gestão de pessoas, da promoção da modernização dos serviços públicos prestados aos cidadãos, além de desempenhar a função de coordenação da assistência de saúde ao servidor públicos (Ipesaúde), benefícios previdenciários (Sergipeprevidência) e gestão da tecnologia da informação (Emgetis).

COMPRAS CENTRALIZADAS

Em 2020 foi aprovada a Lei Estadual nº 8.747/2020 que visa conferir eficácia ao uso do poder de compra do governo em prol

do desenvolvimento local, estabelecendo que nos processos licitatórios de até R\$ 80 mil, a participação será exclusiva para as microempresas (ME's) e empresas de pequeno porte sergipanas; quando o valor da licitação for além daquele mencionado poderá ser reservada uma cota de até 25% a estas empresas.

Em 2020, as microempresas sergipanas representaram 79% de participação em certames licitatórios, tendo arrematado em torno de R\$ 124 milhões, o que significa circulação de capital em barreiras sergipanas, impulsionando a economia local.

Na comparação de gastos dos exercícios de 2019 e 2020, observou-se a economicidade quando se trata da contratação centralizada dos serviços de: a) Abastecimento de veículos de frota própria e alugada – Economia anual de **R\$ 1.950.000,00**; b) Locação de veículos – Economia anual de **R\$ 4.971.888,00**; c) Vigilância patrimonial – Economia anual de **R\$ 8.932.800,00**; d) Telecomunicações – Economia anual de **R\$ 10.644.000,00**.

GESTÃO DE BENS PÚBLICOS

No ano de 2020, dentre as ações desenvolvidas pela Superintendência de Gestão do Patrimônio do Estado (SUPAT), merece destaque a marca de regularização de 51 propriedades imóveis, fruto de um trabalho de intensa pesquisa em estabelecimentos cartorários, visitas in loco, recolhimentos de documentos, vistorias, medições, além de emissão de relatórios fotográficos e laudos técnicos.

LEILÃO DE BENS PÚBLICOS

Em agosto de 2020 foi realizado o 1º leilão público do Estado de Sergipe, com 272 lotes, dos quais foram arrematados 215 lotes, arrecadando-se a importância total de R\$ 1.632.968,11 (um milhão, seiscentos e trinta e dois mil, novecentos e sessenta e oito reais e onze centavos).

Modernização da Gestão

A Modernização da Gestão tem o escopo de promover a gestão integrada dos processos, projetos e serviços públicos, com foco em resultados, a partir do fortalecimento e da modernização contínua dos serviços e das informações disponibilizadas aos cidadãos.

GOVERNO DIGITAL

Dentro das ações de modernização da gestão, o Projeto Governo Digital atingiu em 2020 a meta de virtualização completa de todos os procedimentos administrativos, no âmbito da administração pública estadual, conferindo maior celeridade, transparência e economicidade, o que acarretará a redução em 100% da utilização dos contratos com empresas prestadoras dos serviços de entrega e coleta de documentos, além de outros custos envolvidos com os processos físicos (papel, impressão, malotes).

SERGIPE MÓVEL

Trata-se de uma iniciativa inovadora da Sead de implantação do serviço de transporte individual remunerado via aplicativo mobile, amplamente conhecido por Sergipe Móvel, que proporcionará o deslocamento rápido, seguro, eficaz e econômico aos servidores, possibilitando a prestação de um serviço cada vez mais pontual e gerando uma economia aos cofres públicos.

Serviços ao Cidadão

O Programa Estadual de Atendimento ao Cidadão conta com seis unidades de atendimento, sendo quatro localizadas em Aracaju (Shopping Riomar; Rodoviária Nova; Rua do Turista e Aracaju Parque Shopping), uma em Itabaiana (Shopping Peixoto) e outra unidade móvel itinerante, servindo aos demais municípios de Sergipe.

Em 2020, em decorrência da pandemia da Covid-19, as atividades desempenhadas pelos referidos Centros de Atendimento ao Cidadão foram paralisadas a partir de março e só retornaram em outubro, totalizando 302.780 atendimentos.

Merece destaque o mais novo Centro de Atendimento ao Cidadão, localizado no Aracaju Parque Shopping e inaugurado mês de outubro com a marca de 3.348 atendimentos ao público.



CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Em virtude do distanciamento social necessário para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, a Escola de Administração Pública e Gestão Governamental (Escola de Governo) ofertou 08 cursos na modalidade de ensino a distância (EAD), divididos em 41 turmas, com 701 matriculados, oriundos de 43 Órgãos da Administração direta e indireta.

CONCURSOS PÚBLICOS E PROCESSOS SELETIVOS SIMPLIFICADOS

Em 2020, o ingresso em carreiras públicas ocorreu com a nomeação de 95 novos servidores de provimento efetivo. Além daqueles oriundos dos concursos públicos, foram contratados 176 novos servidores decorrentes de Processos Seletivos (PSS).

Tabela: Quantidade de aprovados em concursos públicos convocados em 2020

ORGAO	CARGO	QUANTIDADE
Sejuc	GUARDA DE SEG. DO SISTEMA PRISIONAL	66
Seduc	PROF DE EDUCAÇÃO BASICA QP	2
Sead	ESP POLÍTICAS PUBL E GEST GOVERNAMENTAL	11
SSP	DELEGADO DE POLICIA/LEI 7.870/14	13
PGE	PROCURADOR DO ESTADO DE CLASSE INICIAL	2
Detran	ASSISTENTE DE TRÂNSITO/PCCV	1
TOTAL		95

Previdência Estadual

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe – SERGIPEPREVIDENCIA, integrante da Administração Indireta e vinculada a Administração Direta – Secretaria de Estado da

Administração (Sead), tem por finalidade essencial gerir o Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe (RPPS/SE), especialmente quanto à operacionalização dos respectivos planos de benefícios previdenciários.

SERGIPEPREVIDENCIA EM NÚMEROS

Com o objetivo de apresentar aos diversos setores da sociedade informações sobre o perfil do RPPS do Estado de Sergipe, possibilitando uma maior transparência nas informações e o acompanhamento da evolução do perfil e tendências da previdência estadual no ano de 2020, O “Sergipeprevidencia em Números” é a principal fonte de informações dos dados mais importantes do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos Servidores Públicos do Estado de Sergipe.

APLICATIVO MEU RPPS

Buscando mais uma vez inovar e seguir a evolução tecnológica, transformando serviços presenciais em serviços móveis, o SergipePrevidência lançou o aplicativo “Meu RPPS”. Criado com o objetivo de levar comodidade aos segurados, com o aplicativo é possível consultar informações em tempo real, a exemplo de contracheques, processos, informe de rendimentos, realizar simulações de aposentadoria e benefícios, dentre outros.



CENSO PREVIDENCIÁRIO

Iniciado em outubro de 2019, o Censo Previdenciário tem a finalidade de realizar o levantamento de todos os servidores públicos estaduais ativos, inativos e pensionistas de todos os poderes e órgãos constituídos em Sergipe. A ação acontece na capital até 30 de dezembro de 2020 e aconteceu no interior, em polos distribuídos pelas oito regiões do Estado, até o dia 20 de dezembro de 2019.

RESULTADOS FINANCEIROS

Em 2020, os recolhimentos de contribuições previdenciárias, incluindo a parte do servidor e a patronal, totalizaram o montante de R\$ 948.302.950,26. Já as despesas referentes aos valores das folhas de pagamento dos aposentados e pensionistas durante o mesmo período totalizaram R\$ 2.381.327.326,25, o que indica um déficit anual de R\$1.433.024.375,99, considerando os 973 novos benefícios concedidos em 2020, sendo 828 aposentadorias e 145 pensões.

Tecnologia da Informação

A Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação – EMGETIS é uma empresa pública vinculada à Secretaria de Estado da Administração- Sead e tem por objetivo a promoção, execução e gestão da Política Estadual de Tecnologia da Informação (TI), no âmbito da Administração Pública Estadual.

Por conta dos efeitos da pandemia da Covid-19 na rotina de trabalho do funcionalismo público, a EMGETIS buscou meios de garantir o isolamento social necessário para conter a expansão do contágio com o Covid-19, mas assegurando a integração institucional entre órgãos, servidores e parceiros/fornecedores de forma eletrônica e virtual, conforme relatado a seguir:

APOIO AO DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SITES

Na área de sistemas de informação, a EMGETIS apoiou os órgãos no desenvolvimento e implantação de sites, totalizando 91 sites hospedados, dos quais 47 são administrados pela própria EMGETIS e 44 são administrados por terceiros.

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS – E-DOC

Foram disponibilizados no e-Doc 290 novos tipos de processos e 223 novos modelos de documento, possibilitando ao servidor público exercer suas atividades administrativas em home office. Ainda no e-Doc, foram disponibilizadas 11.710 contas do Protocolo Externo, permitindo o acesso ao Poder Público, tanto para pessoa física como para pessoa jurídica.

Ipesaúde

O Ipesaúde é o órgão de assistência à saúde dos servidores públicos estaduais ocupantes de cargos de provimento efetivo ou empregos públicos e tem por finalidade essencial a realização de ações de medicina preventiva e curativa, a serem desenvolvidas mediante aplicação de programas de assistência médica, ambulatorial e hospitalar, abrangendo, ainda, programa básico de atendimento odontológico.

No ano de 2020, para o enfrentamento da pandemia da Covid-19, o Ipesaúde implantou diversas mudanças na prestação de seus serviços, adotando medidas de segurança e de prevenção à disseminação do vírus, implantando e qualificando programas de Promoção e Educação em Saúde para os servidores públicos do Estado de Sergipe e promovendo uma gestão pública de qualidade através de implantação de políticas de modernização administrativa e tecnológica, quais sejam:

EXTENSÃO DO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO – SPA

A fim de acolher os beneficiários com sintomas da síndrome gripal, foram instalados 02 containers ao lado da unidade de urgência. Os atendimentos ficaram disponíveis todos os dias com capacidade de atender até 10 pacientes simultaneamente, sendo um container-consultório para crianças e outro para adultos. Cerca de 18.000,00 (dezoito mil) atendimentos foram realizados durante o período.



CENTRO DE TRATAMENTO DA SÍNDROME GRIPAL

O Centro de Reabilitação Maria Virgínia Leite Franco foi adaptado, com a implementação de medidas de biossegurança necessárias para prestar atendimento aos beneficiários com sintomas leves e moderados de doenças respiratórias. A estrutura contou com salas isoladas para evitar contaminação e com uma equipe de 02 médicos, 04 enfermeiros e 03 técnicos de enfermagem, com atendimento de 5.325 beneficiários.

MONITORA CORONA

O Ipesaúde firmou parceria com o Departamento de Medicina da Universidade Federal de Sergipe para criação da plataforma virtual 'Monitora Corona', para que pacientes atendidos no Centro de Tratamento da Síndrome Gripal fossem orientados sobre o telemonitoramento. Em 2020, cerca de 2.450 beneficiários foram acompanhados por meio do aplicativo.

UNIDADE DE INTERNAMENTO PROVISÓRIO

O centro de marcação de consultas e exames, localizado na sede do Instituto, foi reformado e estruturado para receber pacientes transferidos do Serviço de Pronto Atendimento (SPA) e do Centro de Tratamento da Síndrome Gripal. O espaço foi montado com 14 leitos de enfermaria de baixa e média complexidade, contando com mais de 100

profissionais, entre técnicos de enfermagem, enfermeiros, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas e médicos. Ao longo dos 77 dias que a unidade esteve ativa, 94 pacientes foram atendidos, desse total 85 receberam alta, 7 foram transferidos para hospitais credenciados e 2 foram a óbito.



CARTEIRA DIGITAL

Para que o beneficiário não necessite se deslocar até a sede do Instituto para dar entrada no processo de renovação de sua carteira ou para adesão de novos dependentes, o Ipesaúde disponibilizou virtualmente todo o procedimento, a partir do site da autarquia. O beneficiário recebe o link da nova carteira virtual no e-mail cadastrado em até 48 horas.



CENTRO DE DOENÇAS CARDIO RESPIRATÓRIAS – CCR

O Ipesaúde readequou o espaço destinado à Unidade de Internamento Provisório, localizado na sede, transformando-o no Centro de Doenças Cardio Respiratórias – CCR para atendimento aos portadores da Covid-19 que ficaram com sequelas e outras doenças respiratórias. As obras de readequações já foram finalizadas, faltando apenas a chegada e instalação dos mobiliários necessários para a administração e pacientes.



Defesa Judicial, Extrajudicial e Patrimonial do Estado e Consultoria Jurídica

A Procuradoria-Geral do Estado de Sergipe é o órgão legalmente incumbido de prestar consultoria jurídica e representar judicialmente e extrajudicialmente o Estado, além da defesa do patrimônio imobiliário do Estado e da promoção de controle interno da legalidade e da moralidade dos atos administrativos.

AÇÕES VOLTADAS À PANDEMIA DA COVID-19

APGE atuou em diversas frentes para auxiliar o Estado no gerenciamento das ações de enfrentamento à Covid-19, participando das atividades do

Comitê Gestor de Emergência e do Comitê de Retomada da Economia.

Merece destaque a atuação judicial da PGE em ação impetrada por empresas do ramo da cervejaria que solicitaram prorrogação do prazo de recolhimento de ICMS, sem ônus de multa e juros. A liminar não foi acolhida pelo TJSE, que entendeu que tal concessão causaria um impacto econômico ainda maior aos cofres públicos, especialmente no período de pandemia.

Outra atuação judicial garantiu a implementação do decreto estadual que suspendeu o transporte interestadual de passageiros, evitando o aumento rápido de casos em Sergipe no início da pandemia.

A partir da atuação da Procuradoria Geral do Estado, o STF suspendeu por 180 dias o pagamento das parcelas da dívida pública do Estado, cujos valores puderam ser aplicados exclusivamente em ações de prevenção, contenção, combate e mitigação à pandemia causada pelo novo coronavírus.

AÇÕES JUDICIAIS VOLTADAS PARA A SAÚDE

O Estado de Sergipe conseguiu, recentemente, importante vitória na defesa do orçamento de saúde do estado, em ação individual para fornecimento, por tempo indeterminado, do medicamento utilizado no tratamento da Hemoglobinúria Paroxística Noturna, tendo um custo anual orçado em R\$ 1.690.435,56. Decisão do TJSE ensejou o deslocamento da competência para julgamento do feito para a Justiça Federal, de modo a garantir que a União seja responsabilizada pela prestação de saúde pleiteada.

Em outra ação civil pública, ajuizada em conjunto com o Ministério Público Federal, a Justiça Federal determinou a regularização em até 5 dias do fornecimento de medicamentos de componente especializado do grupo 1A, que são remédios de aquisição centralizada pela União para o tratamento de doenças graves.

A Procuradoria-Geral do Estado de Sergipe também conseguiu a revogação da decisão do Tribunal de Contas do Estado (TCE) que suspendeu, desde o mês de outubro de 2019, a realização de processos seletivos simplificados da Fundação Hospitalar de Saúde.

AÇÃO JUDICIAL VOLTADA PARA A GESTÃO DA ORLA

A PGE ingressou com uma ação declaratória que resultou na liminar de suspensão de cobrança indevida de débitos referentes ao período de 2010 a 2019, feita pela União, quanto a relação de responsabilidade de gestão da Orla de Atalaia. Com a suspensão da exigibilidade, é possível discutir em juízo a legitimidade da dívida sem o perigo de inscrição do Estado nos cadastros de inadimplentes da União, o que ensejaria bloqueio no repasse de verbas federais, causando imenso prejuízo às contas públicas estaduais.

AÇÃO JUDICIAL VOLTADA PARA GESTÃO PRISIONAL

O Tribunal de Justiça acolheu o recurso interposto pelo Estado de Sergipe, considerando legal o contrato administrativo firmado com a empresa Reviver – Administração Prisional Privada, o que garante a continuidade da cogestão das unidades prisionais do COMPAJAF, em Aracaju/SE, e de Estância/SE e Areia Branca/SE, modelo que foi responsável pela modernização do sistema carcerário sergipano e pelo menor custo por detento do país.

Controle Interno

O sistema de controle interno do Estado é realizado pela Secretaria de Estado da Transparência e Controle - SETC, órgão central responsável pelo exercício pleno da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado, quanto à legalidade, à legitimidade, à economicidade e aos demais princípios que regem a administração pública.

SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

A atuação integrada de todos os órgãos e entidades, através das Unidades Setoriais de Controle Interno, formam o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual. Durante o ano de 2020, a SETC, órgão central do sistema, realizou um ciclo de reuniões com 100% dos órgãos que instituíram USCIs, com o intuito de sensibilização acerca da importância da implementação efetiva das referidas unidades, fortalecendo o controle interno, a transparência e o controle social.

TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO

Em virtude do montante de receitas recebidas e despesas realizadas para o enfrentamento à Covid-19, o Portal da Transparência de Sergipe, ampliou o número de atualizações ao longo de 2020, para inclusão das informações sobre receitas, despesas, licitações, contratos, legislação, ações entre outras, com a finalidade de dar transparência aos recursos utilizados e para prestação de contas à sociedade.



OUIDORIA- GERAL DO ESTADO

A Ouvidoria tem como atribuições receber, encaminhar e acompanhar manifestações, sugestões, reclamações e denúncias dos cidadãos relativas à prestação de serviços públicos em geral e representa um canal estratégico de apoio à gestão pública, buscando captar através de seus usuários o compartilhamento da gestão com os anseios da sociedade. A seguir, os números de atendimentos da Ouvidoria no ano de 2020:

Sistema de Ouvidorias do Estado de Sergipe



Gestão Fiscal e Tributária

A Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ tem por responsabilidade aprimorar a gestão fazendária e a transparência fiscal, a administração tributária e o contencioso fiscal, bem como a administração financeira e o gasto público.

ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS

Até novembro de 2020, a Receita Total do Estado atingiu um montante de R\$ 9.332,1 milhões, representando um crescimento nominal de +12,5%, quando comparada com o mesmo período de 2019. Tal resultado deveu-se principalmente às Transferências Correntes, que aumentaram cerca de R\$ 763 milhões, representando um crescimento de cerca de +19,3% em comparação com 2019.

Portanto, deduzindo-se a Despesa Total da Receita Total, Sergipe apresentou, até nov/2020, um superávit de R\$ 982 milhões, significando um crescimento de +864,3%.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FISCAL

No que se refere à Lei de Responsabilidade Fiscal, as informações apuradas referentes ao segundo quadrimestre de 2020, indicam o cumprimento de todos os limites máximos dos indicadores da referida lei. O valor da despesa líquida total de pessoal em percentual da receita corrente líquida para cada um dos Poderes foi: 48,27% no Poder Executivo, 4,99 % no Poder Judiciário, 1,41% na Assembleia Legislativa, 0,94% no Tribunal de Contas e 1,80% do Ministério Público Estadual.

ANÁLISE DO CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO

De forma consolidada, as principais ações e resultados alcançados em 2020 pela área do Contencioso Administrativo são as descritas abaixo:

AÇÕES GERCAT	TOTAL
Processos inscritos na Dívida Ativa em 2020	88.513
Processos inscritos na Dívida Ativa até 2020	441.293
Valor Recuperado da Dívida Ativa	R\$ 61.292.450,61
Valor total da Dívida Ativa em 2020	R\$ 603.671.526,35
Valor total de Dívida Ativa até 2020	R\$ 9.458.767.132,92

ÁREA DE CONTROLE TRIBUTÁRIO

No período de janeiro a outubro de 2020, a Gerência-Geral de Controle Tributário- GERCONT realizou 5.156 cadastros de contribuintes, 107 baixas de inscrição estadual e 07 cancelamentos de inscrição estadual, resultando no seguinte quadro de composição dos contribuintes no ano de 2020:

Quantidade de Contribuintes em 2020	TOTAL
Contribuintes Simples	1.608
Contribuintes Substitutos	266
Contribuintes Prest. de Serviços	104
Contribuintes Simei	2.031
Contribuintes Normais	1.147
TOTAL	5.156

FISCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS

No período de janeiro a outubro de 2020, em comparação com o mesmo período do ano anterior, a área de fiscalização de estabelecimentos apresentou os seguintes resultados:

AÇÕES	Jan a Out/2019	Jan a Out/2020	VAR. %
Auditorias realizadas	415	725	75%
Monitoramentos realizados	411	403	-2%
Diligências realizadas	4.351	3.689	-15%
Processos - Autos Lavrados – Modelo I	9.825	8.613	-12%
Processos - Autos Lavrados – Modelo II	188.879	42.763	-77%
Crédito tributário Lançado – Modelo I	R\$ 683.613.812,33	R\$ 461.147.438,21	-33%
Crédito tributário Recolhido – Modelo I	R\$ 29.453.997,24	R\$ 22.831.040,50	-22%
Crédito tributário Lançado – Modelo II	R\$ 430.849.956,14	R\$ 99.095.657,97	-77%
Crédito tributário Recolhido – Modelo II	R\$ 4.641.174,60	R\$ 2.701.394,97	-42%

FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO

Dentre as ações desenvolvidas pelas Unidades Fiscais vinculadas à Gerência Especial de Ações do Trânsito – GERAT, referentes ao período de janeiro a novembro/2020, destacamos as seguintes:

- Implementação do monitoramento presencial em algumas transportadoras de cargas com sede em nosso Estado e que já

foram alvo de denúncia fiscal relativa a transporte irregular de mercadorias;

- Implementação da operação temática denominada “Safrá Monitorada”, iniciada em 01/10/2020, que tem por objetivo o acompanhamento das safras da cana-de-açúcar e do milho, buscando identificar possíveis irregularidades fiscais na comercialização do milho em grãos e do Alcool Etílico Combustível produzidos em nosso Estado;
- Implementação de ação específica para acompanhamento do Regime Especial de Fiscalização em duas Destilarias de álcool, estabelecido através das Portarias nº 0308/2020 e 0309/2020;
- Implementação da Operação Temática denominada “Fisco Presente”, objetivando diligenciar empresas dos municípios mais distantes da Capital, para verificar a ocorrência de irregularidades fiscais;
- Implementação e acompanhamento da “Operação Locadoras”, direcionada às três principais locadoras de veículos, sediadas em Aracaju, que possuem lojas exclusivas para revenda de veículos seminovos, sem o cumprimento das obrigações tributárias;
- Implementação de fiscalização periódica no Aeroporto de Aracaju, na área de desembarque de mercadorias, utilizando uma das vans como Posto Fiscal móvel;
- Participação em operações temáticas desenvolvidas por outros órgãos em conjunto com a Sefaz/SE, como por exemplo: I) a “Operação Abate” desenvolvida pelo Ministério Público Estadual em conjunto com a Emgadro, Adema, Vigilância Sanitária, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Militar, realizada em diversos municípios do Sertão Sergipano; II) a “Operação Combustível Legal” desenvolvida pela ANP em conjunto com Fisco Estadual, Inmetro, Procon e Polícia Militar;

- Participação na operação temática denominada “Justiça Fiscal”, objetivando implementar ações de regime especial para determinados contribuintes do ICMS, bem como fiscalizar o cumprimento das obrigações fiscais em ramos específicos de atividade econômica, a exemplo da “Operação Ornamentação” direcionada a uma rede de nove lojas do ramo do comércio de móveis e utensílios;
- Implementação de operações de blitz periódicas nas rodovias de acesso às cidades de Tobias Barreto, Poço Verde, Carira e Nossa Senhora da Glória, objetivando melhorar a fiscalização e o controle de cargas que entram e saem por essas rodovias onde os Postos Fiscais foram fechados.

O resultado das ações realizadas pela Fiscalização do Trânsito de mercadorias no território sergipano até novembro de 2020 está consubstanciado na seguinte tabela:

FISCALIZAÇÃO TRÂNSITO	TOTAL
ICMS Antecipado Gerado	R\$ 740.417.517,71
Ordem de Serviço	1.412
Diligências realizadas	4.894
Autos de Infração Lavrados	3.971
Crédito Tributário Lançado	R\$ 109.127.679,59
Crédito Tributário Pago	R\$ 23.963.086,70

PROGRAMA NOTA DA GENTE

O Programa Nota da Gente é um programa de estímulo à cidadania fiscal e tributária no Estado de Sergipe, com o objetivo de conscientizar e estimular os adquirentes de mercadorias, bens e serviços com

incidência do ICMS a exigirem dos respectivos fornecedores ou prestadores de serviço a entrega do documento fiscal, com o número do CPF do consumidor, fazendo de cada cidadão um fiscal.

No ano de 2020, até o mês de outubro, o programa obteve os seguintes dados estatísticos: 530.094.626 notas/cupons fiscais recebidos, 142.040 consumidores cadastrados e 26 entidades filantrópicas cadastradas.

Neste ano, o Programa Nota da Gente realizou 02 (dois) sorteios semestrais: o primeiro no mês de janeiro/2020, presencial e o segundo em julho/2020, totalmente virtual, transmitido no Youtube.

PROFISCO II/SE

O Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado de Sergipe - PROFISCO II/SE, é uma segunda edição do Programa de Apoio à Gestão dos Fiscos do Brasil – PROFISCO, que é uma linha de crédito condicional do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para financiamento de projetos de melhoria da administração das receitas e da gestão fiscal, financeira e patrimonial dos Estados e Distrito Federal.

Após a aprovação da carta consulta pela Secretaria do Tesouro Nacional-STN em dezembro de 2019, no decorrer do ano de 2020, conjuntamente com o BID, foram realizadas as etapas de preparação do Projeto, apresentando-se um vasto conjunto de documentos solicitados pelo Banco. Atualmente, o PROFISCO II/SE aguarda sua aprovação pela diretoria do BID, prevista para ocorrer no início de 2021. Finalmente, seguindo os trâmites posteriores normais, de aprovação no STN e Senado Federal e de assinatura de seu contrato com o BID, espera-se que no final de 2021 ou início de 2022, o PROFISCO II/SE inicie sua execução.

O PROFISCO II/SE prevê investimentos na ordem de 30,7 milhões de dólares americanos, sendo US\$ 27.900.000,00 de financiamento

BID e US\$ 2.790.000,00 de contrapartida do Estado de Sergipe e deverá ser executado em 5 anos e pago em 30 anos, com baixa taxa de juros (Libor). Beneficiará não só a Secretaria de Estado da Fazenda, como também a Procuradoria Geral do Estado, a Secretaria de Estado da Administração, a Secretaria de Estado da Transparência e Controle e a Secretaria de Estado de Governo.

Planejamento

A Secretaria de Estado Geral de Governo, por meio da Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (Superplan) e da Superintendência Especial de Parcerias Público-Privadas (Superpar) é responsável pelo desenvolvimento de ações voltadas à formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, incluindo análises de informações estatísticas e projetos de parcerias público privadas.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO EM PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICA –“QUALIPLAN”

A Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (Superplan) visando à modernização e qualificação das ações de planejamento instituiu, no âmbito do Governo Estadual, o Programa de Qualificação em Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Políticas Pública –Qualiplan. O Programa consiste em um conjunto de estratégias de qualificação que compreende, dentre outros aspectos: a definição das competências a serem desenvolvidas, as metodologias de capacitação a serem implementadas, a quantidade de servidores a serem capacitados e as ações de capacitação voltadas à habilitação dos servidores e empregados públicos do Poder executivo de Sergipe.

O objetivo geral do Qualiplan é desenvolver competências técnicas, gerenciais e organizacionais, a partir da capacitação

contínua dos servidores estaduais envolvidos nos processos de planejamento, monitoramento e avaliação (PMA) de políticas públicas no âmbito do Poder Executivo.

REDE DE PLANEJAMENTO

A Rede de Planejamento, Orçamento e Gestão Estratégica, no âmbito do Poder Executivo Estadual, foi instituída pelo Decreto Nº 40.519 de 27 de janeiro de 2020, considerando a necessidade de atuação integrada na gestão de políticas públicas.

O principal objetivo da Rede é fortalecer os processos de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de planos, programas, projetos e ações voltados para a entrega de resultados à sociedade sergipana.

A Rede atuará a partir das seguintes premissas: I - Atuação integrada e colaborativa, buscando o engajamento dos servidores públicos estaduais envolvidos na Rede; II - Intercâmbio de experiências e disseminação de boas práticas na área de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas; III – Capacitação permanente das equipes, buscando a melhoria contínua dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas; IV – Alinhamento do planejamento setorial às orientações estratégicas do Governo do Estado; e V - Valorização e comprometimento com os resultados.

Em 18 de novembro de 2020, a Rede de Planejamento estadual realizou sua primeira reunião na sede da Fundação Estadual de Saúde (Funesa). No encontro, que contou com a presença dos assessores de planejamento das secretarias, órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, bem como a equipe da Superplan, foram apresentadas as atribuições e os objetivos da rede. Além disso, na reunião foram passadas as orientações relacionadas à avaliação do Plano Estratégico do Governo

2019-2022 para o ano de 2020 e ao processo de revisão do planejamento governamental para o biênio 2020-2022.



Fotos da 1ª Reunião da Rede de Planejamento, Orçamento e Gestão Estratégica

O SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE OBRAS (SGO)

O SGO é uma ferramenta desenvolvida pela Diretoria da Tecnologia da Informação – DTIN, da Superintendência Especial de Comunicação – SUPEC em parceria com a equipe da Superplan, e tem por objetivo realizar o acompanhamento do percentual de execução física e financeira das obras prioritárias, bem como explicitar seu estágio atual, suas próximas etapas e as eventuais pendências que estejam impactando no seu andamento. Vale destacar que o sistema contempla as obras prioritárias da gestão, de maior relevância financeira e/ou impacto na sociedade sergipana.

O sistema de gerenciamento da execução das obras prioritárias do Governo disponibiliza as informações por meio de um painel de controle que pode ser acessado pela gestão governamental.

A ferramenta possibilita ainda, no âmbito estratégico, a confecção de relatórios gerenciais capazes de auxiliar a gestão na tomada de decisões em tempo oportuno.

Valor Investido			
SITUAÇÃO	QUANTIDADE	INVESTIDO	EXECUTADO
Concluído	138	R\$ 351.817.993,00	R\$ 284.303.389,00
Paralisado	30	R\$ 179.795.804,00	R\$ 123.988.887,00
Em execução	92	R\$ 1.063.633.322,00	R\$ 638.988.887,00
Em licitação	29	R\$ 860.458.391,00	R\$ 0,00
Em planejamento	105	R\$ 258.023.379,00	R\$ 0,00
A iniciar	6	R\$ 75.163.887,00	R\$ 148.688,00
Total: 400 obras			

Obras Por Território			
CIDADE	QUANTIDADE	TOTAL INVESTIDO	TOTAL EXECUTADO
Alto Sertão Sergipano	43	R\$ 95.170.595,00	R\$ 79.385.030,00
Médio Sertão Sergipano	39	R\$ 140.052.276,00	R\$ 63.684.907,00
Baixo São Francisco Sergipano	40	R\$ 172.879.377,00	R\$ 97.488.786,00
Leste Sergipano	42	R\$ 98.088.238,00	R\$ 36.239.402,00
Agreste Central Sergipano	62	R\$ 1.000.823.032,00	R\$ 639.863.380,00
Grande Aracaju	85	R\$ 962.555.523,00	R\$ 495.874.248,00
Centro Sul Sergipano	78	R\$ 696.895.769,00	R\$ 296.023.390,00
Sul Sergipano	69	R\$ 379.242.040,00	R\$ 207.334.496,00

Obras Por Município			
CIDADE	QUANTIDADE	TOTAL INVESTIDO	TOTAL EXECUTADO
Amparo de São Francisco	1	R\$ 2.422.500,00	R\$ 670,00
Aquidauã	5	R\$ 16.565.693,00	R\$ 794.263,00
Aracaju	92	R\$ 638.568.887,00	R\$ 347.697.556,00
Aracá	3	R\$ 4.494.696,00	R\$ 1.833.863,00
Avareá Branca	5	R\$ 99.807.208,00	R\$ 57.889.725,00
Barragem do Coqueiros	7	R\$ 6.586.740,00	R\$ 1.775.632,00
Boquim	4	R\$ 5.288.000,00	R\$ 1.182.337,00
Brasão Grande	1	R\$ 2.422.500,00	R\$ 670,00
Campo do Brito	2	R\$ 42.778.769,00	R\$ 14.897.843,00
Carimbá	1	R\$ 2.422.500,00	R\$ 670,00

Tela do Painel de Controle do SGO

Ademais, a fim de complementar o monitoramento da execução das obras prioritárias do Governo, a equipe da Superplan realizou atividades tais como: (i) participar, junto às secretarias executoras das obras, de reuniões mensais, as quais geraram Atas onde constavam os próximos passos, os encaminhamentos necessários e seus respectivos responsáveis; (ii) promover reuniões entre as secretarias executoras e as entidades da administração indireta que atuaram como parceiras na execução, com o objetivo de dirimir dúvidas ou solucionar pendências, elaborando, ao final, Atas com os compromissos firmados pelas partes; (iii) apoiar as secretarias executoras na elaboração de planos de ação e cronograma de operacionalização dos empreendimentos, após a conclusão das obras; (iv) participar de visita de benchmarking em obras de outros estados que tinham semelhança às obras de maior relevância em Sergipe; bem como (v) elaborar Relatórios Mensais contendo a síntese de todas as atividades anteriores com intuito de subsidiar o Governo na tomada de decisões acerca de possíveis pendências existentes nas obras.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE LONGO PRAZO – SERGIPE 2050

O Sergipe2050 é uma iniciativa do Governo do Estado de Sergipe para por em marcha um processo contínuo de reflexão, construção de conhecimento e pactuação de agendas de ação entre entes governamentais, da iniciativa privada e do terceiro setor com vistas a estabelecer um planejamento de longo prazo para o desenvolvimento do Estado de Sergipe. Tal processo está apoiado em dois pilares: o primeiro é o pilar da governança, concretizado pela recomposição do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, suas câmaras setoriais e territoriais e sua Secretaria Executiva. O segundo é o pilar da construção de uma plataforma virtual capaz de sistematizar o conhecimento, promover a sinergia entre as ações e disseminar as diretrizes do nosso desenvolvimento entre todos os atores.



No campo do desenvolvimento de um ambiente virtual, a equipe trabalhou no sentido de captar recursos por meio da operação de crédito junto ao BID denominada Profisco II e na pesquisa sobre a metodologia de construção de cenários, conhecida como Prospectiva, bem como no levantamento das tendências, incertezas e fatos portadores de futuro, para a elaboração dos cenários iniciais do Sergipe 2050.

Nesse período, a coordenação do Sergipe 2050 estabeleceu parceria com a iniciativa da Assembleia Legislativa de Sergipe,

para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável de Sergipe – 2030, através da Fundação Dom Cabral.

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

No ano de 2020, a Superplan se destacou pelo importante trabalho desenvolvido no combate ao novo coronavírus e à gestão da pandemia no Estado. A superintendência concentrou esforços na produção de informações estratégicas e no apoio à tomada de decisão dos escalões superiores.

Com a pandemia, o Governo precisou implantar medidas de distanciamento social para conter a rápida proliferação do vírus no Estado. Por esse motivo, as atividades econômicas não essenciais tiveram de ser suspensas por um período. Era sabido, contudo, que o retorno às atividades econômicas precisaria ser feito de forma equilibrada e gradual, respeitando critérios técnicos e científicos.

Sendo assim, a Superplan coordenou a elaboração do plano de retomada da economia no Estado, tornado público através do Decreto nº 40.615, de 15 de junho de 2020, que instituiu o Sistema de Distanciamento Social Responsável (SDSR) e estabeleceu a adoção de regras e medidas sanitárias necessárias ao combate à pandemia, bem como os critérios técnicos e as fases para a retomada econômica.

Com isso, a Superplan ficou responsável pela articulação com a sociedade civil, tendo recebido representantes de sindicatos, de empresas e de trabalhadores que submeteram suas necessidades e propostas ao Governo, com relação ao processo de retomada da economia em Sergipe. Sendo assim, a Superplan analisou a viabilidade dos pleitos, a partir de critérios técnicos e de estudos, inclusive, considerando a situação epidemiológica do Estado e as medidas

adotadas pelas demais entidades da federação, de modo a produzir informações que subsidiassem o processo de tomada de decisão nas instâncias adequadas.

Desta forma, a Superplan apoiou a realização das reuniões do então Comitê Gestor de Retomada Econômica (COGERE), integrado pelo governador, secretários de Estado e representantes da sociedade civil, e criado pelo Governo para deliberar sobre as questões relativas à retomada. Para isso, a Superplan apresentou, a cada reunião do comitê, a análise epidemiológica geral da pandemia no Estado, contendo todos os gráficos e indicadores relevantes para compreender o comportamento do vírus em Sergipe, bem como as principais demandas e encaminhamentos decorrentes do processo de diálogo com a sociedade civil. Devido ao destaque do trabalho realizado, o Superintendente Especial de Planejamento foi convidado a integrar oficialmente o Comitê Técnico-Científico e de Atividades Especiais (CTCAE) que substituiu e assumiu as funções do COGERE.



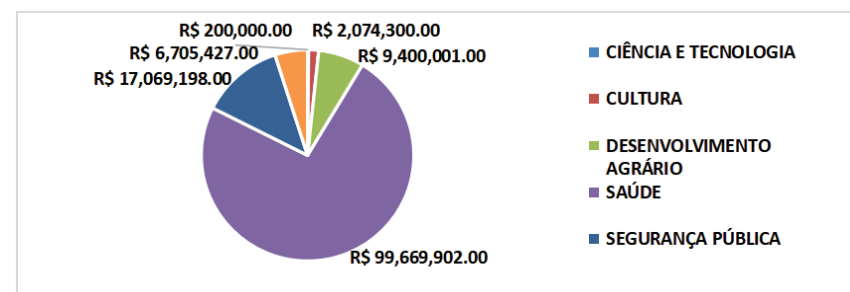
Superplan apresenta a análise epidemiológica da pandemia em reunião do Comitê Técnico-Científico e de Atividades Especiais (CTCAE)

CAPTAÇÃO DE RECURSOS POR MEIO DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DO GOVERNO FEDERAL

A. EMENDAS IMPOSITIVAS

No ano de 2020, por meio da apresentação de Emendas Impositivas à Lei Orçamentária Anual - 2020 do Governo

Federal, os representantes de Sergipe no Congresso Nacional destinaram R\$135.118.828,00 para execução pela Administração Pública Estadual. Desse total, R\$121.505.101,00 foram indicados através das Emendas de Bancada Estadual Impositivas e R\$13.613.727,00 por meio das Emendas Individuais Impositivas. Com a pandemia da Covid-19, houve remanejamento dos recursos das programações inicialmente propostas para ações de enfrentamento da emergência de saúde decorrente do novo coronavírus. Portanto, 74% dos recursos das Emendas Parlamentares Impositivas foram alocados na Área Temática Saúde e todo o valor já foi desembolsado pelo Governo Federal. A distribuição dos recursos está apresentada no gráfico abaixo.



Dos recursos destinados através das Emendas Impositivas, há programações que só podem ser implementadas pelo Estado de Sergipe após a formalização de Convênios, Contratos de Repasse ou instrumentos congêneres. Em 2020, são 14 instrumentos, dos quais 06 já foram assinados e 08 estão com Propostas em análise pelos respectivos Ministérios, totalizando R\$ 28.742.512,00.

Com o advento da Emenda Constitucional nº 105 de 2019, as Emendas Individuais Impositivas podem ser alocadas através de transferência com finalidade definida, modalidade praticada até então, ou por meio de transferência especial. Nesta última modalidade, os

recursos são repassados diretamente ao ente federado beneficiado, independentemente de celebração de Convênio, Contrato de Repasse ou instrumento congênere e podem ser aplicados em programações finalísticas das áreas de competência do Poder Executivo do ente beneficiado, devendo-se respeitar o mínimo de 70% do valor da emenda indicada para investimentos. Em Sergipe, neste primeiro ano de vigência da referida Emenda Constitucional, foram destinados R\$ 6.705.427,00 através da modalidade Transferência Especial.

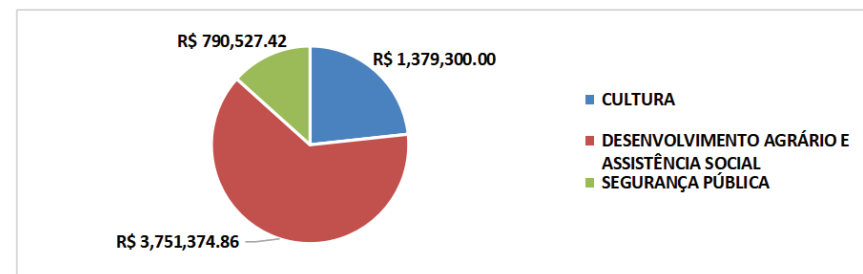
Com relação a execução das despesas oriundas das Emendas Impositivas no âmbito do Governo Federal. Aqui destacamos que 100% dos recursos destinados à Saúde já foram desembolsados pela União e 81% daqueles destinados através da modalidade Transferências Especiais também já foram desembolsados, demonstrando maior agilidade na execução em comparação aos recursos que dependem da formalização de Convênios, Contratos de Repasse ou instrumentos congêneres.

B. EMENDAS NÃO IMPOSITIVAS

Há 02 Propostas referentes a Emendas de Bancada Estadual não impositivas que estão em análise. Uma delas trata-se de um Projeto de Desenvolvimento Agrário, com valor total de R\$ 2.587.133,35, sendo R\$ 2.398.691,00 o valor da emenda e R\$1.884.42,35 de contrapartida estadual, e a outra se refere a um Projeto de Segurança Pública, no valor total de R\$ 1.422.097,69, sendo R\$ 1.420.675,59 o valor da emenda e R\$ 1.422,10 a contrapartida do Estado.

C. INSTRUMENTOS ASSINADOS

Em 2020, até 21 de dezembro, foram assinados 8 instrumentos com o Governo Federal, totalizando R\$ 5.921.202,28, sendo R\$ 5.144.106,24 de repasse da União e R\$ 777.096,04 de contrapartida estadual. O gráfico a seguir apresenta a distribuição dos recursos (Valor Total) por Área Temática.

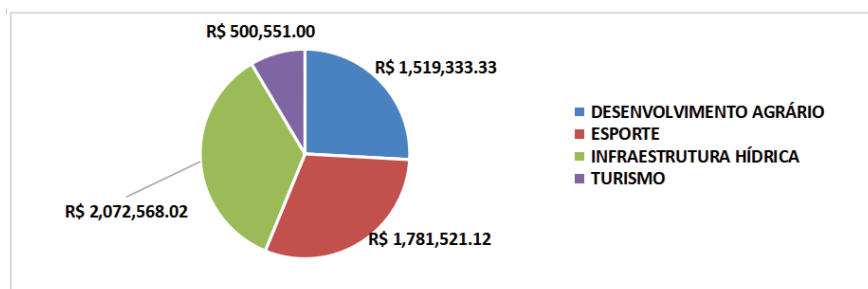


Destacamos o retorno do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite para o Estado de Sergipe, que com R\$ 3.000.824,15 de repasse do Governo Federal e R\$ 750.550,71 de contrapartida alocada pelo Estado irá atender cerca de 4.100 famílias, 223 produtores e 30 entidades socioassistenciais de 06 municípios do Alto Sertão Sergipano no ano de 2021.

D. PROPOSTAS DE PROPONENTE ESPECÍFICO

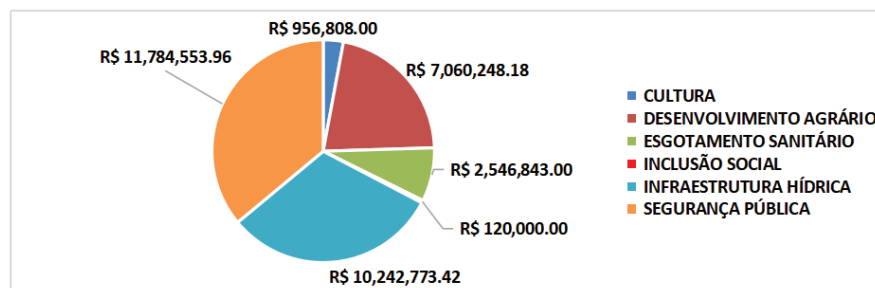
Há ainda 06 Propostas de Proponente Específico disponibilizadas para o Estado de Sergipe que estão em análise pelo Governo Federal, dentre elas destacamos o Programa que foi lançado pelo Ministério do Turismo para fomentar campanhas de promoção do Turismo no Mercado Nacional, com repasse da União no valor de R\$ 500.000,00, e as Emendas de Relatoria ao Orçamento Geral da União que foram destinadas à Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca para apoiar Projetos de Desenvolvimento Local Sustentável Integrado e a Estruturação Produtiva, somando o total de R\$ 3.510.318,00 de repasse federal.

Essas 06 Propostas totalizam os seguintes valores: Valor Total: R\$ 5.873.973,47, Valor de Repasse da União: R\$ 5.786.964,63 e Valor de Contrapartida Estadual: R\$ 87.008,84. O gráfico abaixo apresenta os recursos referentes (Valor Total) às Propostas de Proponente Específico do Estado de Sergipe distribuídos por Área Temática.



E. PROPOSTAS VOLUNTÁRIAS

No ano de 2020 foram submetidas à análise do Governo Federal 23 Propostas Voluntárias, sendo que 01 foi aprovada, 03 não foram habilitadas e 19 estão em análise pelos respectivos Órgãos competentes. O gráfico abaixo apresenta os recursos referentes (Valor Total) às Propostas de Proponente Específico do Estado de Sergipe distribuídos por Área Temática.



CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PARA USO DA PLATAFORMA +BRASIL

O Núcleo de Captação de Recursos da SUPERPLAN é o órgão que coordena a Rede +Brasil no âmbito Estadual e, portanto, tem como uma de suas atribuições a realização de cursos de capacitação na operacionalização da Plataforma +Brasil e em suas ferramentas de gestão.

Nos dias 28, 29 e 30 de janeiro e 10, 11 e 12 de março de 2020, nos turnos da manhã e tarde, foram realizados dois Cursos de Capacitação para uso da Plataforma +Brasil – Módulo Transferências Voluntárias referente ao Módulo A – Atos Preparatórios. Ao todo, foram capacitados 30 servidores.



No Módulo A, os servidores são capacitados nos seguintes temas: Introdução às Transferências Voluntárias; Plataforma +BRASIL – Módulo Transferências Voluntárias; Rede +BRASIL; Cadastro de Programa; Projetos Sociais; Projeto Modelo Exercício; Cadastro da Proposta; Cadastro do Plano de Trabalho; Análise da Proposta; Emissão de Pareceres; Ajuste do Plano de Trabalho; Análise e aprovação da Proposta/Plano de Trabalho; Formalização; Celebração de Instrumento; Publicação; Registro de Notificação de Celebração.

Em virtude das restrições de distanciamento social impostas em virtude da pandemia da Covid-19 não foi possível realizar novos cursos de capacitação. Porém, o cronograma de capacitação será retomado em 2021.

ELABORAÇÃO DO CADERNO DE PROPOSIÇÃO DE EMENDAS PARLAMENTARES AO PLOA 2021

Em mais um ano foi elaborado o Caderno de Proposição de Emendas Parlamentares ao PLOA, resultado de um processo coordenado pelo Núcleo de Captação de Recursos da SUPERPLAN e com participação ativa dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Este Caderno reúne Projetos prioritários para o Governo Estadual e tem como objetivo subsidiar os congressistas sergipanos na alocação



Caderno de Proposição de Emendas Parlamentares

das emendas parlamentares ao PLOA do ano seguinte, buscando uma ação colaborativa e convergente dos poderes Legislativo e Executivo a fim de incrementar as fontes de recursos e otimizar o gasto público, proporcionando a concretização de projetos e ações voltados para a modernização da gestão pública e para a melhoria da qualidade de vida da população sergipana.

Para o ano de 2021, foi articulado com os parlamentares sergipanos para que a recuperação das estradas estaduais que integram Rotas Turísticas, bem como Projetos de Implantação de Infraestrutura para

Segurança Hídrica, sejam prioridade na alocação das Emendas de Bancada Estadual Impositivas.

OBSERVATÓRIO DE SERGIPE

O Observatório de Sergipe desempenhou relevante papel na produção de material instrucional sobre o coronavírus. Em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, realizou o monitoramento da pandemia de Covid-19, com destaque para 55 edições do "Boletim Covid-19: Sergipe e Território Nacional", bem como o monitoramento do isolamento social no estado, cartogramas diários e notas técnicas diversas.

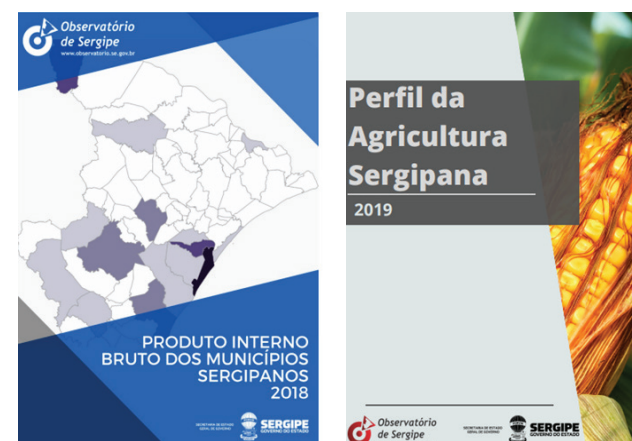
Além do mais, o Observatório foi responsável pela publicação de inúmeros estudos socioeconômicos, como boletins mensais e trimestrais da economia sergipana, com destaque para mercado de

trabalho, comércio exterior, inflação e PIB (Produto Interno Bruto) do estado e dos municípios, entre outros.

Algumas publicações do Observatório em 2020 estão exemplificadas a seguir.



Boletim Covid-19: Sergipe e território nacional (à esquerda) e Pnad Covid-19: Os reflexos da pandemia no mercado de trabalho sergipano (à direita).



Produto Interno Bruto dos Municípios Sergipanos de 2018 (elaborado em 2020, à esquerda) e Perfil da Agricultura Sergipana 2019 (elaborado em 2020, à direita)

PROGRAMA ESTADUAL DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS DE SERGIPE – PROPPPSE

O PROPPPSE foi instituído pela Lei Estadual nº 6.299/07 tendo como objetivo disciplinar, promover, fomentar e fiscalizar a atividade de agentes do setor privado que, na condição de parceiros, atuem na implementação das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do Estado e ao bem-estar coletivo.

Em julho de 2019, com o objetivo de garantir modernização à gestão pública e atração de investimentos para o Estado, o Governo do Estado de Sergipe reativou o Conselho Gestor do Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas de Sergipe (CGPROPPP/SE), promovendo sua atualização, reestruturação e alinhamento com o planejamento estratégico do Governo.



Linha do Tempo do Programa de Parcerias Público-Privadas em Sergipe.

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS EM 2020

Em 2020, foi realizada a assinatura de contrato de Parceria Público-Privada (PPP) com a contratação da Concessão Onerosa de Uso do Ceasa Itabaiana, objeto do Contrato de Concorrência Pública de Nº 02/2020, firmado em 04/08/2020 entre a Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca – Seagri e a empresa ICONBRAS – Inovação em Concessões do Brasil SPE Ltda.

Registre-se ainda que embora no ano em referência não tenha havido a contratação de Parcerias Público-Privadas em seu sentido estrito, nas modalidades administrativa ou patrocinada, previstas pela Lei Estadual nº 6.299/07, deve ser destacado que projetos como a CEASA Itabaiana, embora formatados juridicamente como um modelo de concessão de uso - e não PPP em estrito senso - foram estruturados com a metodologia própria de PPP.



Concessão Onerosa de Uso do Ceasa Itabaiana

Portanto, a Ceasa de Itabaiana inaugurou um novo modelo de concessão a ser utilizado pelo Estado de Sergipe. A partir da CEASA, todas as modalidades concessórias modeladas pela Superpar serão estruturadas como um projeto de investimento do tipo Project Finance, como recomendado em PPP, com estudos de viabilidade econômico-financeira, construção de indicadores-chave de performance (KPI) e remuneração do parceiro privado baseada em seu desempenho operacional, a ser aferido durante todo o período da concessão, e com base em métricas e sistema de avaliação previstos contratualmente.

ATIVIDADES DA SUPERPAR DE CAPACITAÇÃO E VISITA TÉCNICA

Com o objetivo de fortalecer a qualificação de seus agentes públicos em atividades de planejamento, gestão, monitoramento e avaliação de projetos de Parcerias Público-Privadas, a Superpar reviu seu plano de Capacitação e Comunicação, e o encaminhado à Secretaria de Administração (Sead), solicitando que houvesse uma ampliação da oferta de ensino aos servidores por intermédio da Escola do Governo, de modo a incluir nos cursos oferecidos

pelo Governo as necessidades de treinamento listadas no Plano de Capacitação da Superpar.

Além disso, os servidores da Superpar participaram de diversos cursos e evento:

- Webinários: Experiências Brasileiras com a Telemedicina; “Pulando no Esgoto” - Pandemia: o saneamento e a saúde pública no Brasil; Como será a retomada da economia via infraestrutura.
- Encontro das Unidades de PPP, evento que ocorreu em Teresina (PI), na Sede da OAB - Piauí, e reuniu gestores de PPP de vários estados brasileiros.

Além disso, visando estimular e fortalecer a formação de alianças público-privadas, a Superpar recebeu representantes de órgãos estaduais, do BNDES e de diversas empresas: (i) Mobi Engenharia e Serviços Eireli para tratar da concessão de uso do Ceasa Itabaiana; (ii) o grupo AMMALLS para tratar da concessão de uso do Centro de Convenções e outros projetos relacionados ao turismo no Estado; (iii) Kappex onde foi discutido o projeto para universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário; (iv) Sonda Engenharia para tratar de concessões na área da saúde; (v) Engevix para discutir possíveis concessões para melhoria da infraestrutura rodoviária do Estado, entre outros.

PROJETOS APROVADOS E EM ANDAMENTO DA SUPERPAR

Em 2020, a Superpar buscou elencar equipamentos do Estado, em diferentes fases de implementação (em fase de projeto, a construir e já construídos) que pudessem compor uma lista prévia de projetos que possibilitassem a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão e a desoneração do Estado por conta de uma exploração

mais eficiente dos ativos, além de garantir um patamar tarifário com um bom nível de serviço, a saber:

- Gestão e Modernização da Central de Abastecimento de Itabaiana - Contrato de Concessão de Uso assinado;
- Gestão e Operação do Centro de Convenções de Sergipe - Procedimento de Manifestação de Interesse finalizado;
- Acordo de Cooperação Técnica com BNDES – Assinado em 08/06/2020, pelo Governador do Estado para planejamento preliminar de projetos de desestatização de serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário, relativamente ao Estado de Sergipe e à Companhia de Saneamento de Sergipe-Deso e infraestrutura rodoviária pertencente ao Estado de Sergipe;
- Grupo de Trabalho de Adequação do Marco Regulatório do Saneamento Básico de Sergipe – Assinado Decreto nº40.715, de 11 de Novembro de 2020, criando a Comissão de Adequação do Marco Regulatório do Saneamento Básico de Sergipe, a qual tem como um de seus representantes o Superintendente de Parcerias Público-Privadas.

PALÁCIO MUSEU OLÍMPIO CAMPOS - PMOC VISITAÇÃO

Em virtude do decreto estadual que determinou o fechamento de espaços públicos e privados, como medida de proteção ao avanço no coronavírus, o Palácio Museu Olímpio Campos esteve em pleno funcionamento, recebendo visitantes e o público escolar apenas até o mês de março, após este período a instituição funcionou com uma equipe reduzida e voltada para trabalhos internos, como pesquisa, higienização e catalogação de acervo, conforme gráfico abaixo:



Dentro das possibilidades, foram desenvolvidas ações extremamente importantes dentro das atividades museais e palacianas da instituição, tais como:

- Relatórios do estado de conservação dos lustres dos espaços: hall Principal e Salão de Recepção, com as recomendações de intervenções para as devidas melhorias e posterior realização da recuperação lustre do Hall de Entrada e o lustre do Salão de Recepção;
- Início do processo de higienização do acervo têxtil que se encontra em exposição e na reserva técnica;
- A continuidade do inventário do acervo do pavimento superior, chegando-se a 70% do total dos espaços;
- Participação em reuniões presenciais do SIEM (Sistema Estadual de Museus) e apoio na realização de eventos nacionais, em âmbito virtual, como a “Semana Nacional de Museus” e a “Primavera dos Museus”.

PESQUISA E AÇÕES EDUCATIVAS

Em fevereiro de 2020, foram desenvolvidas atividades ligadas à documentação do ex-governador Arnaldo Rollemberg Garcez.

Em março de 2020, iniciados os trabalhos com a documentação fotográfica do ex-governador Seixas Dória, de forma digital; e, a

partir de meados de março, de forma remota, dá-se continuidade aos trabalhos de pesquisa em relação aos governadores e aos objetos que formam o acervo do PMOC.

EVENTOS EM 2020

- Almoço oferecido ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Dias Toffoli;
- Exposição do Acervo de Jenner Augusto/Bistrô Cacique Chá, no PMOC até setembro/2020;
- Homenagem póstuma ao ex-governador João Alves Filho.



Fotos do almoço oferecido ao ministro Dias Toffoli em visita a Sergipe



Fotos da exposição do Acervo de Jenner Augusto/Bistrô Cacique Chá



Fotos da homenagem póstuma ao ex-governador João Alves Filho

3.2 PROGRAMA EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE

A Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura-Seduc tem como missão garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os estudantes, prioritariamente no Ensino Médio, por meio do ensino de qualidade, do desenvolvimento do esporte, do lazer e da articulação de políticas públicas voltadas para a juventude e para o fomento à cultura.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB

Aquisição apresentados os dados do IDEB-2019, em virtude dos mesmos só estarem disponíveis no ano subsequente ao levantamento, que ocorre a cada 2 anos.

Em relação ao rendimento escolar nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, e no Ensino Médio, pode-se observar que à medida que os anos avançaram houve uma redução do percentual de aprovação e, consequentemente, um aumento do percentual de reprovação e abandono, este último com acréscimo de 7 pontos percentuais, entre os anos iniciais do Ensino Fundamental (0,7%) e o Ensino Médio (7,7%).

Em relação à distorção idade-série, observa-se que já nos anos finais do ensino fundamental o percentual de alunos com desvio atingiu o patamar de 48,8%, mantendo-se quase igual no ensino médio, onde representa 48,7% dos alunos. A tabela ao lado apresenta os dados de rendimento escolar e distorção idade-série para os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio.

Tabela: Dados de rendimento escolar e distorção idade-série 2019

Etapa de Ensino	Aprovação	Reprovação	Abandono	Distorção idade-série
Ensino Fundamental Anos Iniciais	90,6%	8,7%	0,7%	24,1%
Ensino Fundamental Anos Finais	74,9%	22,1%	3%	48,8%
Ensino Médio	78,1%	14,2%	7,7%	48,7%

Em relação ao IDEB observado, considerando a Rede Estadual, Rede Pública (incluindo as Redes Municipais e Rede Federal) e a Rede Privada, observa-se que o indicador, entre os anos de 2017 a 2019, apresentou uma considerável melhora em todas as etapas da Educação Básica, com crescimento de 6.4% nos anos iniciais; de 2.9% nos anos finais e de 6.5% no ensino médio. As tabelas a seguir trazem os números do IDEB de 2007 a 2019 referentes aos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do Estado de Sergipe.

Tabela: Evolução do IDEB observado – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
TOTAL	3.4	3.8	4.1	4.4	4.6	4.9	5.1
ESTADUAL	3.4	3.7	3.9	4.1	4.3	4.7	5
PÚBLICA*	3.2	3.4	3.6	3.8	4.1	4.3	4.6
PRIVADA	5.5	5.7	6.0	6.1	6.2	6.7	6.6

Tabela: Evolução do IDEB observado – Anos Finais do Ensino Fundamental

	2009	2011	2013	2015	2017	2019
TOTAL	3.2	3.3	3.2	3.5	3.9	4.1
ESTADUAL	2.7	2.9	2.7	2.9	3.5	3.6
PÚBLICA*	2.8	2.9	2.8	3.1	3.4	3.6
PRIVADA	5.3	5.2	5.3	5.4	5.8	5.9

* Inclui as redes públicas federal, estadual e municipal do Estado de Sergipe

Tabela: Evolução do IDEB observado – Ensino Médio

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
TOTAL	2.9	3.2	3.2	3.2	3.2	3.7	3.7
ESTADUAL	2.6	2.9	2.9	2.8	2.6	3.1	3.3
PRIVADA	5.0	5.0	4.8	4.8	4.9	5.5	5.7

UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO

No que concerne à universalização da escolarização do Ensino Fundamental, nos seus 9 anos de duração, pode-se observar, na tabela abaixo, que Sergipe vem mantendo o índice médio de 99.4%. Considerando os resultados da Pnad-c divulgada pelo IBGE em agosto de 2020, das 318 mil crianças nessa faixa etária, 316 mil estavam estudando em 2019. Conforme os dados da Pesquisa, Sergipe tem ainda 2 mil crianças de 6 a 14 anos fora da escola.

Tabela: Taxa de atendimento da População de 6 a 14 anos

Taxa de atendimento da População de 6 a 14 anos				
Grupos de idade	2016	2017	2018	2019
6 a 14 anos	99.4	99.1	99.4	99.4

Em relação à conclusão dos estudos na idade recomendada (16 anos), observa-se na tabela abaixo que, entre os anos de 2016 e 2019, Sergipe avançou 1.1 ponto percentual, sendo que de 2018 para 2019 apresentou um crescimento de 5,6 pontos percentuais, o seu melhor resultado no indicador.

Tabela: População de 16 anos, com pelo menos o Ensino Fundamental concluído

População de 16 anos, com pelo menos o Ensino Fundamental concluído				
Grupo de idade	2016	2017	2018	2019
16 anos	58%	55%	53,5%	59,1%

No tocante ao acesso à escola, independentemente da etapa, entre os jovens de 15 a 17 anos, nota-se que em Sergipe, dos 116 mil jovens nessa faixa etária, 103 mil estavam estudando em 2019, ou seja, 88.9% conforme tabela abaixo. Vale ressaltar que temos ainda 13 mil jovens, nessa faixa etária, fora da escola, ou seja 11,1% da população de 15 a 17 anos.

Tabela: Taxa de atendimento da População de 15 a 17 anos

Taxa de atendimento da População de 15 a 17 anos				
Grupos de idade	2016	2017	2018	2019
15 a 17 anos	86,3	88,6	89,1	88,9

Ainda sobre o acesso das pessoas de 15 a 17 anos que estejam frequentando o ensino médio em Sergipe, considerando a tabela abaixo, nota-se que, entre os anos de 2016-2017, houve um crescimento de 1.8 ponto percentual. No entanto, esse crescimento não foi consolidado nos anos de 2018 e 2019, quando Sergipe apresenta uma queda de 2.8 pontos percentuais no indicador.

Nesse contexto, Sergipe encontra-se a 37 pontos percentuais aquém da meta estabelecida nacionalmente, de ter 85% dos jovens de 15 a 17 anos de idade cursando o ensino médio.

Tabela: Taxa ajustada de frequência escolar líquida - população de 15 a 17 anos no Ensino Médio

Taxa ajustada de frequência escolar líquida - população de 15 a 17 anos no Ensino Médio				
Grupos de idade	2016	2017	2018	2019
15 a 17 anos	51%	52,8%	50,8%	48%

Com relação ao atendimento do público-alvo da educação especial em classes comuns, considerando a tabela abaixo, pode-se perceber que, entre os anos de 2016 e 2019, houve um crescimento de 1.2 ponto percentual no indicador.

Tabela: Taxa de atendimento da população de 04 a 17 anos, com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação em classes comuns

Taxa de atendimento da população de 04 a 17 anos, com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação em classes comuns				
Grupo de idade	2016	2017	2018	2019
4 a 17	96,5%	97,1%	97,4%	97,7%

No que diz respeito ao atendimento educacional especializado em Salas de Recursos Multifuncionais - SRM, na rede estadual, considerando os dados preliminares do Censo 2020, temos 114 escolas e 222 turmas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) atendendo 1.514 estudantes. As ações pedagógicas realizadas por 182 professores especializados visam apoiar as atividades realizadas pelo professor na classe comum.

ALFABETIZAÇÃO PARA POPULAÇÃO MAIOR DE 15 ANOS

Vale que salientar que a taxa de analfabetismo é o percentual de pessoas de determinada faixa etária que não sabe ler e escrever um recado ou bilhete simples no idioma que conhece. Sendo assim, em Sergipe, considerando dados da Pnad-c, temos ainda 242 mil pessoas de 15 anos ou mais analfabetas.

Entre os anos de 2016-2019, a taxa de analfabetismo do estado de Sergipe, caiu 1,2 ponto percentual. Em 2019, o índice foi de 13,5%, ficando abaixo da taxa da região Nordeste, que entre 2018 e 2019, apresentou estagnação no patamar de 13.9%.

Tabela: Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade

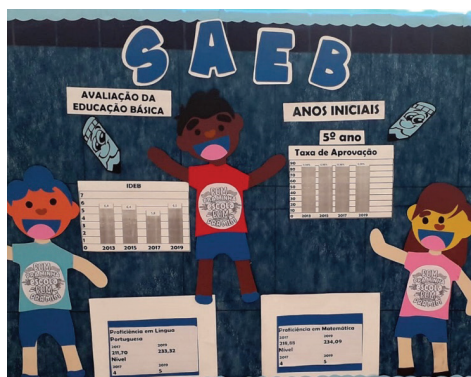
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade				
Brasil, Grande Região e Unidade da Federação	Ano			
	2016	2017	2018	2019
Brasil	7,2	6,9	6,8	6,6
Nordeste	14,8	14,5	13,9	13,9
Sergipe	14,7	14,5	13,9	13,5

PLATAFORMA “FOCO NA ESCOLA”

A plataforma, lançada em novembro, consiste em um ambiente virtual que reúne, organiza e articula dados relacionados aos indicadores como os do IDEB e os dos exames como o ENEM, apontando as habilidades em que os estudantes apresentaram mais defasagem. Essa ferramenta possibilitará aos técnicos da Seduc, das diretorias regionais e aos professores o acesso a um painel com dados que servirão para gerar informações que qualificarão os planos de ação, o plano de aula do professor e todo o processo de gestão na educação.



Plataforma Foco na Escola



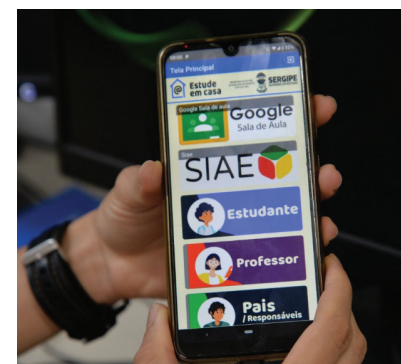
Foco na Escola: Índices de Desempenho serão monitorados

ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CORRETA – “PROGRAMA ALFABETIZAR PRA VALER”

As habilidades de ler, interpretar textos e escrever são hoje um grande desafio para muitas crianças de todo o país e, em Sergipe, essa realidade não é diferente. Cerca de 80% das crianças do 3º ano do Ensino Fundamental da rede pública do

estado não desenvolveram as habilidades esperadas de leitura e escrita, considerando o último dado da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2016.

No contexto pandêmico de 2020, a Seduc desenvolveu uma série de iniciativas com vistas à implementação do Programa Alfabetizar Pra Valer, dentre elas a realização do I Ciclo Formativo da Educação Infantil e a disponibilização das atividades e recursos pedagógicos voltados para alfabetização no Portal ‘Estude em Casa’, plataforma com mais de 10 mil conteúdos pedagógicos.



Plataforma “Estude em Casa”

ENEM 2020

Para as inscrições ao Enem, a Seduc realizou ampla campanha virtual com lives explicativas, cards de divulgação nas redes sociais e reunião com todas as Diretorias Regionais de Educação e gestores escolares do Ensino Médio, com o objetivo de mobilizar e motivar os estudantes.

Como resultado, 60,8% dos estudantes da 3ª do Ensino Médio se inscreveram no exame, o que representa um aumento de 16,7 pontos percentuais em relação a 2019. Considerando os inscritos no Pré-Uni, foram 95% os que se inscreveram no Enem, incremento de 5.8 pontos percentuais em relação ao ano anterior.



Revisões para o Enem

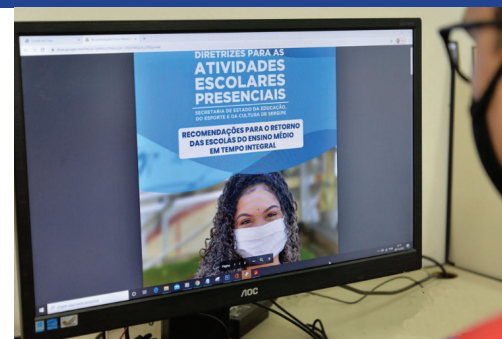


Revisão online para o terceiro simulado do Curso Pré-Universitário

PROGRAMA EDUCA MAIS

A expansão do Programa Educa Mais foi fundamental para o aumento consolidado da matrícula no período integral: se em 2019, o incremento foi de 15%; em 2020, o número subiu para 19%, considerando os dados do SIGA. Essa melhora reflete o resultado das ações estratégicas desenvolvidas pela Seduc.

Fator preponderante para ampliação da matrícula no Ensino Médio Integral – EMI foi o incremento de 7 novas escolas em 2020 (dentre elas, 3 profissionalizantes), totalizando 48 escolas no Programa.



Campanha de Retorno às Atividades Escolares Presenciais

CAMPANHA 'FORA DA ESCOLA NÃO PODE! TODA CRIANÇA E ADOLESCENTE TEM O DIREITO DE APRENDER'

Em 2020, o Governo de Sergipe não deixou de manter o foco no

combate ao abandono e à evasão escolar. Durante o ano, os municípios do Estado realizaram o mutirão da Busca Ativa Escolar, na qual houve um redirecionamento com o objetivo de manter o vínculo com os estudantes e minimizar a possibilidade do abandono escolar, tendo em vista a suspensão das aulas presenciais.

Dentre as estratégias, a Seduc realizou o acompanhamento da frequência escolar, a partir da criação de "alertas" na Plataforma on-line. Assim, as equipes das redes estadual e municipais conseguiram intervir efetivamente na redução do abandono, o que, junto a outras ações, minimizou o impacto dos efeitos da suspensão das aulas presenciais devido à pandemia da Covid-19.



Busca Ativa Escolar em campo durante a pandemia



Ação da Seduc no Busca Ativa Escolar

CURRÍCULO SERGIPANO

A implementação do Currículo Sergipano é um projeto desenvolvido em parceria com os municípios. Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental está ocorrendo a revisão dos Projetos Político-Pedagógico (PPP) das redes estadual e municipais. Em 2020, 66% dos PPPs foram revisados: 100% dos PPPs da rede estadual e 58,93% dos PPPs das redes municipais.

Ainda em 2020, a Seduc concluiu a construção do Currículo do Ensino Médio. Em seguida, o novo currículo foi divulgado, socializado com a comunidade, por meio de duas consultas públicas e enviado ao Conselho Estadual de Educação-CEE.

Vale também destacar que foram desenvolvidos importantes ações para garantir a implementação do Currículo Sergipano em 100% das escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, sendo cursos em formato EAD:

- 2ª Turma de elaboração dos PPPs;
- Formação de formadores do currículo à sala de aula da educação infantil e do ensino fundamental;
- Formação de formadores Módulo 3, com carga horária de 8 horas de formação online/síncrona;
- Participação em Jornadas Pedagógicas em 15 municípios;
- Impressão e entrega dos exemplares do Currículo a todas as Diretorias Regionais de Educação (DRE), Secretarias Municipais de Educação (SEMED) e FENEN;
- Elaboração do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, pelo DED/SEMED com o apoio do CONSED. Faz-se necessário a validação da Seduc e a implementação de toda a infraestrutura necessária;

- Formação sobre Novo Ensino Médio, com a realização de 4 seminários síncronos com impacto em mais de 750 educadores do estado de Sergipe;
- Orientação sobre a elaboração do Plano de Flexibilização Curricular;
- Elaboração da arquitetura, do projeto pedagógico orientador, socialização com os redatores ProBNCC, envio e validação pelo DIES e encaminhamento ao CEE.

Nesse sentido, entre 2019 e 2020, as 8 Diretorias Regionais de Educação realizaram o curso do Módulo I de Formação para Implementação do Currículo de Sergipe, atingindo um público de 2.002 professores e gestores da rede estadual e 56 municípios, com público contabilizado de 7.992 professores e gestores das redes municipais, totalizando 9.994 pessoas que iniciaram a formação, ou seja 48,27% do total de professores das redes estadual e municipais de Sergipe.

POLÍTICA DA PAZ E DA PROMOÇÃO DA NÃO VIOLÊNCIA - “PROGRAMA DE MEDIAÇÃO ESCOLAR”

A Política de Promoção da Paz, implementada nas Instituições Educacionais vinculadas à Rede Pública Estadual, foi normatizada no âmbito da Seduc a partir da publicação da Portaria N° 3625/2020 de 23 de setembro de 2020.

Na sequência, o Governo do Estado formalizou a Política da Paz e da Promoção da Não Violência ao instituir o “Programa de Mediação Escolar”, por meio da Lei nº 8.796 de 17 de dezembro de 2020.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA – PSE

O Programa desenvolveu, ao longo de 2020, as seguintes ações de destaque:

- Produção e divulgação de materiais informativos sobre a Covid-19: texto técnico informativo acerca da pandemia para as escolas parceiras; podcast e cards, com orientações referentes aos sintomas da doença, às medidas de prevenção, bem como às normas de higiene para retomada das atividades escolares presenciais; e vídeos sobre a Covid-19 e alimentação saudável;
- Disseminação, esclarecimentos e acompanhamento acerca do financiamento das ações de prevenção à Covid-19 no retorno às aulas: Portaria 1857/2020 do Ministério da Saúde via metodologia do PSE (insumos destinados para todas as escolas do território);
- Alinhamento da frente sanitária da Seduc, e colaboração na produção do Guia Orientador Sanitário para a retomada das atividades escolares presenciais (Produção alinhada com os departamentos da Seduc e com a SES);
- Produção do Guia da Família com orientações para retomada das atividades escolares presenciais;
- Organização da logística para a testagem da Covid_19 (IgM e IgG)

dos estudantes e docentes da rede pública estadual de ensino, em parceria com a Universidade Federal de Sergipe-UFS.

- Implementação do Projeto Visão Sergipana, em parceria com Sociedade Sergipana de Oftalmologia e Seduc.



Ações do Programa Saúde na Escola



PORTAL ESTUDE EM CASA

Um dos maiores desafios de 2020 para a Seduc foi criar e implementar o Portal Estude em Casa, uma plataforma de apoio a alunos, professores e pais, para a realização de atividades escolares não presenciais. Vale ressaltar que em 2019 não existia na Seduc nenhuma plataforma de apoio para o desenvolvimento de atividades escolares não presenciais.

Nesse sentido, a Seduc firmou parcerias com o Centro de Mídias da Educação do Amazonas, o Canal Educação do Estado do Piauí, o Projeto Luz do Saber do Estado do Ceará, a Fundação Telefônica-Vivo, o Instituto Paramitas, a Amplifica Educação e também com as plataformas Árvore de Livros, Explicaê e Aprendizap.

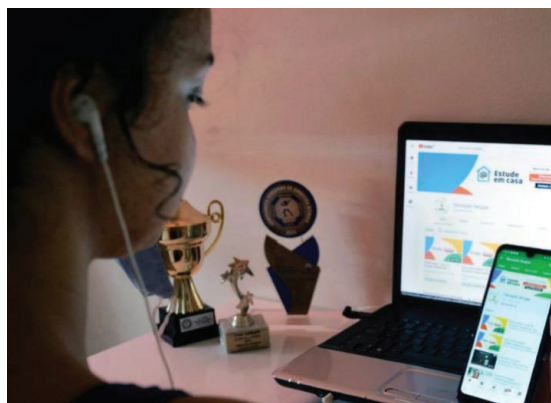
O Sebrae também foi um parceiro de grande relevância, pois promoveu a formação de professores em Projeto de Vida, em Educação Empreendedora e Financeira, bem como em Educação Empreendedora e Cultura Digital.

O Portal Estude em Casa condensa material escrito e ilustrativo, além de links de videoaulas disponibilizados por meio das parcerias, a exemplo de todas as aulas veiculadas pela TV Aperipê. Outro destaque para a iniciativa, deve-se ao fato de que o conteúdo disponível no portal é 100%

aberto, podendo ser acessado livremente por estudantes e professores da rede municipal dos 75 municípios sergipanos.

Já foram registrados cerca de 100 mil acessos à plataforma. Faz-se necessário destacar que, certamente, mais estudantes tiveram acesso aos materiais disponíveis no portal por meio do compartilhamento direto de links realizado por professores, ficando de fora desta contabilização.

Em 2021, a plataforma continuará apoiando os alunos, professores e pais, sendo constantemente retroalimentada na perspectiva de ganhar mais solidez ampliando o volume de conteúdo.



Acesso ao Portal Estude em Casa

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – “PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR”

É meta da Seduc garantir, anualmente, alimentação escolar para 100% dos estudantes da rede estadual. Dessa forma, em 2020, a Seduc atendeu a 154.124 estudantes, por meio do Programa de Alimentação Escolar, representando um investimento de R\$ 10.914.384,97. Desse montante, R\$ 7.846.171,46 foram pagos pela fonte de Recurso Federal e R\$ 3.068.213,49 pela Fonte de Recurso Estadual. Do montante pago com Recurso Federal, 28% foi investido em produtos oriundos da Agricultura Familiar.

Em função da suspensão das aulas no período da pandemia, a Seduc estabeleceu uma estratégia com os gestores escolares para a distribuição de kits com os gêneros alimentícios disponíveis em estoque das Unidades Escolares. Os kits foram entregues aos pais ou responsáveis dos estudantes regularmente matriculados e inscritos no Programa Bolsa Família (PBF) ou em estado de vulnerabilidade social.

Com a publicação da Lei 13.987, do Fundo Nacional de Educação (FNDE), de 07 de abril de 2020 e a Resolução nº 2, de 09 de abril de 2020, foram adquiridos gêneros alimentícios oriundos de Pregão Eletrônico e da Agricultura Familiar, que também

vieram a compor os kits distribuídos para todos os alunos da rede estadual. Na tabela abaixo pode-se observar as quantidades de kits distribuídos:

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO	MATRÍCULA POR REGIONAL	Nº DE KITS DISTRIBUÍDOS	% DE KITS ENTREGUE
DEA	45239	40827	90,2
DRE1	11699	5825	49,8
DRE2	18866	14718	78,0
DRE3	15670	8668	55,3
DRE4	7655	4190	54,7
DRE5	3990	2382	59,7
DRE6	10950	4665	42,6
DRE7	3578	1633	45,6
DRE8	28657	20361	71,1
DRE9	7820	3770	48,2
Total	154.124	107.039	69,4

Fonte Relatório com Dados de Entrega dos Kits encaminhado ao DAE pelas Diretorias Regionais

Com o retorno das aulas presenciais das 3ª séries do Ensino Médio, a Seduc elaborou a Cartilha de Merenda Escolar, que traz orientações sobre: (i) a forma de distribuição de kits; (ii) o controle e saúde dos manipuladores (utilização de equipamentos de proteção individual – toucas e máscaras e monitoramento de possíveis sintomas); (iii) a higienização diária das cozinhas, depósitos, equipamentos e utensílios, dentre outras. Além disso, cada Unidade de Ensino recebeu o Manual Individual de

Boas Práticas, com o objetivo de descrever as particularidades estruturais (características físicas das cozinhas e depósitos), e os requisitos higiênicos sanitários de manipulação de alimentos.



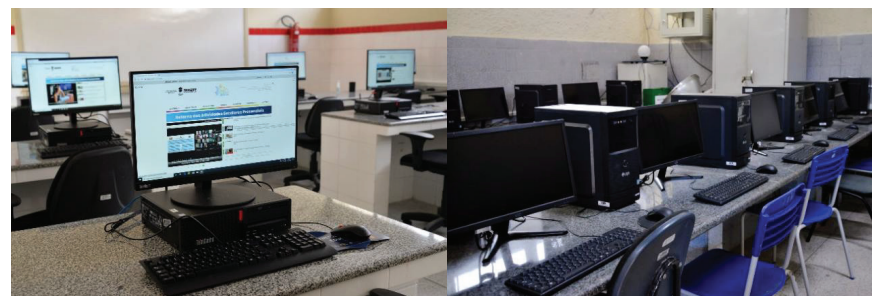
Governo de Sergipe entrega kits de merenda escolar às famílias dos alunos da Rede Estadual

MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO

A modernização do Parque Tecnológico da Rede Estadual de Ensino representou investimentos na ordem de R\$ 16.704.907,10, com a aquisição de computadores, impressoras e modernização da infraestrutura em soluções de rede: Data Center, segurança de redes, proteção e armazenamento de dados, fibra óptica que irá garantir uma internet de boa qualidade a todas as escolas da Rede Estadual, além da aquisição de pacotes de dados de internet para estudantes e professores. Até o momento, já foram

adquiridos 2.951 computadores e 498 impressoras, que serão distribuídos nas escolas estaduais para atender às demandas dos setores pedagógico e administrativo.

Destaca-se também o investimento de R\$ 21.258.343,88, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação no estado de Sergipe, garantindo a infraestrutura necessária ao bom funcionamento das Unidades Escolares, com a aquisição de equipamentos, tais como: bebedouro, fogão, freezer e liquidificador; mobiliários escolar, para biblioteca escolar e administrativos; e material didático-pedagógico.



Modernização do Parque Tecnológico da Rede Estadual de Ensino

3.3 PROGRAMA ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

A Superintendência Especial de Esporte (SUPEE), vinculada à Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura-Seduc, tem como competências a elaboração de políticas públicas, planos, programas e projetos nas áreas do esporte, o desenvolvimento do desporto e do esporte em geral, bem como a administração, ampliação e melhoria de estádios esportivos, praças de esporte, espaços e equipamentos desportivos e de lazer e outros similares

ESCOLAS DE ESPORTE

No eixo do desporto educacional, pode-se citar a criação do Centro de Aperfeiçoamento de Esporte Escolar e o incentivo ao desenvolvimento e crescimento das Escolas de Esporte Professor Kardec e Gerivaldo Garcia, as quais atendem a cerca de 600 jovens alunos atletas, com idade entre 6 e 17 anos, na prática de 12 modalidades esportivas. Após a junção com o Centro de Aperfeiçoamento de Esporte Escolar, esse número aumentou para 1.000 alunos atletas e um total de quatro núcleos localizados nos bairros Santa Maria, Santos Dumont, Siqueira Campos e Bugio.

FORMAÇÃO CONTINUADA NO ESPORTE

No que diz respeito à formação continuada, nas mais diversas modalidades esportivas, a SUPEE elaborou um vasto calendário de formação presencial que, devido à pandemia, foi readaptado, criando alternativas online e cursos híbridos, utilizando os recursos tecnológicos.

Foram realizados 5 cursos de formação continuada de professores de Educação Física: Curso de Vôlei de Praia – modalidade presencial; Badminton – modalidade presencial; Modelos contemporâneos de programação e monitoramento do treinamento - online; Exercícios Físicos para Gestantes.

DISTRIBUIÇÃO DE KITS DE PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA FEDERAÇÕES AMADORAS

A SUPEE distribuiu kits de prevenção contra a Covid-19 para as federações de esportes amadores. A ação foi bem recebida pelos presidentes de federações esportivas, em um momento em que as atividades esportivas iniciavam uma retomada gradual. A ação acontece para que as atividades esportivas possam ocorrer de forma segura nos locais de competições, mesmo que não haja torcida.



Entrega de kits contra a Covid-19 a federações amadoras

SERGIPE NO PÓDIO

No que diz respeito ao Esporte de Alto Rendimento, foi criado o programa “Sergipe no Pódio”, um programa de emissão de passagens para atletas e técnicos representarem o Estado em eventos nacionais e internacionais.

Em termos de apoios a patrocínios, a SUPEE se fez presente na distribuição de materiais esportivos, passagens aéreas, transportes rodoviários, serviços de apoio institucional, atendendo nessas ações a 16 municípios.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS ESPORTIVOS

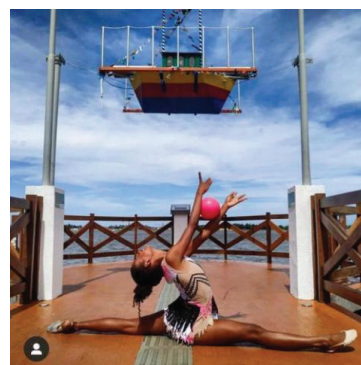
Em 2020, a SUPEE se fez presente no apoio a eventos e a equipes sergipanas, como no Brasileirão de Beach Soccer Adulto Masculino, Copa Brasil de Futsal masculino e feminino, Copa do Brasil de Futebol 7, Liga FUT 7, Copa Nordeste de Futebol de Base e Campeonato Brasileiro Júnior de Wrestling.



A equipe do Confiança foi o representante sergipano na fase final do Campeonato Brasileiro de Beach Soccer 2020 no Rio de Janeiro (à esquerda) e Lagarto Futsal na Copa Brasil de Futsal (à direita)

EVENTOS E COMPETIÇÕES VIRTUAIS

A novidade durante a pandemia foi a realização de eventos e competições virtuais, a exemplo do torneio Karatê Virtual Escolar, Festival de Ginástica Rítmica Escolar, Desafio de Judô Virtual, Super Desafio e do torneio de Xadrez Escolar Virtual.



I Copa Virtual de Ginástica Rítmica (à esquerda) e SuperdesafioSE (à direita)

REFORMAS E AMPLIAÇÕES ESPORTIVAS

GINÁSIO CONSTÂNCIO VIEIRA

Principal espaço esportivo sergipano em capacidade de público, o Ginásio Constâncio Vieira contará com uma quadra moderna dentro dos padrões de outros estados, para a alegria dos esportistas que nele praticam diversas modalidades de esportes.

Executado pelo Governo de Sergipe por meio da Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (Cehop), o investimento é de cerca de R\$ 3,4 milhões e os serviços compreendem a remoção de todo o piso de assoalho e aplicação de um sobrepiso de cimento polido em alta resistência e um tablado de material sintético específico para a prática de várias modalidades esportivas.

O que torna a obra diferenciada é que a estrutura em questão será removível e, dessa forma, quando o ginásio for utilizado para outras atividades (shows, apresentações artísticas entre outras), estas serão realizadas sobre o piso de cimento, poupando o tablado de riscos e outros possíveis danos. Em 2020, a obra acumulou 92% de execução física.



Reforma no Ginásio Constâncio Vieira

ESTÁDIO PAULO BARRETO DE MENEZES

O Governo do Estado entregou à população, em agosto de 2020, a maior reforma e ampliação do Estádio Paulo Barreto de Menezes, no município de Lagarto, com investimentos de R\$ 3.555.224,87, provenientes de emenda parlamentar. O projeto de reforma incluiu a implantação de um novo gramado com aplicação de grama verde esmeralda e moderno sistema de drenagem e irrigação. Implantado também cabeamento estruturado em todas as cabines, novas instalações elétricas e hidrossanitárias com louças e metais sanitários, revisão estrutural das arquibancadas, rampas de acesso, vestiários, coberturas e esquadrias, climatização das cabines, refletores, além de novo Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e de incêndios.



Melhorias no Estádio Paulo Barreto de Menezes



Melhorias no Estádio Paulo Barreto de Menezes



Fachada Reformada do Estádio Paulo Barreto de Menezes

ESTÁDIO ADOLFO ROLLEMBERG

Com investimentos de R\$ 482.954,09 de recursos próprios, a obra inclui reforma dos vestiários, bilheterias, banheiros; o plantio do gramado, com plantio de grama especial, revisões nas instalações hidrossanitárias, nas esquadrias (portas,

janelas e portões), na cobertura, nos alambrados e na parte elétrica; troca das traves e pintura geral. Em 2020, a obra foi concluída e será entregue à comunidade no início de 2021.



Gramado do Estádio Adolfo Rollemberg

ARENA BATISTÃO

Apesar de todos os esforços diários para manutenção da Arena Batistão, o gramado foi acometido por pragas sazonais, prejudicando o futebol sergipano. Após diversas medidas para combate ao problema e recuperação do gramado, como a consultoria técnica de engenheiro agrônomo da Emdagro e do departamento de engenharia da CBF, o problema foi sanado com a contratação emergencial de empresa especializada.



Cuidados com a Arena Batistão

OUTRAS REFORMAS DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

Além das reformas apresentadas anteriormente, o Governo do Estado, através da Seduc, reformou o Estádio Estadual Etelvino Mendonça, em Itabaiana, e o Campo de Futebol, em

Nossa Senhora de Lourdes, com previsão de conclusão em maio/2020 e dezembro/2020, respectivamente e investimentos de R\$ 677.393,48.

EVENTOS ESPORTIVOS ESPERADOS PARA 2021

Com o trabalho positivo realizado em 2020, Sergipe conseguiu atrair para o ano de 2021 a realização de importantes eventos esportivos. São esperados que aconteçam em 2021:

- 37º Jogos da Primavera
- Beach Games – Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU)
- JUB's Regional – Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU)
- Seletiva Gymnasiade – Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE)
- Jogos da Juventude 2021 - Etapa Nacional – Comitê Olímpico do Brasil (COB)
- Troféu Duda Lisboa de Vôlei de Praia
- Taça das Favelas – Central Única das Favelas (CUFA).

3.4 PROGRAMA CULTURA E RADIODIFUSÃO DE SERGIPE

A Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe - Funcap é uma fundação pública vinculada à Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura e tem como atribuições o fomento e a promoção das manifestações artísticas e culturais de Sergipe, além de atuar na difusão dos trabalhos de artistas e intelectuais por meio das emissoras públicas de radiodifusão, as Rádios Aperipê AM e FM e a Aperipê TV.

EXPOSIÇÕES NO SIMPÓSIO DO XLV ENCONTRO CULTURAL DE LARANJEIRAS: DOIS SÉCULOS DE INDEPENDÊNCIA DE SERGIPE

O evento, promovido pelo Governo do Estado, através da Funcap e em parceria com instituições municipais e federais, é voltado para o debate acadêmico e visa à promoção de discussões construtivas para as artes, sendo considerado um dos mais relevantes espaços para debate da



Cartaz do Simpósio do XLV Encontro Cultural de Laranjeiras (acima) e Exposição da Funcap no Encontro Cultural de Laranjeiras (abaixo)



cultura popular do Brasil. Com espaços para oficinas, exposições, teatro, simpósio, cortejo folclórico, festival de música, artesanato, culinária e shows, o encontro encheu as ruas históricas do município de Laranjeiras de cores e o público respirou as manifestações culturais pelos quatro cantos da cidade.

A Funcap apresentou as exposições “No suor do rosto o gosto de sangue no Corpo: A presença de mãos africanas na construção econômica de Sergipe”, “Exposição Pela fé, por Sergipe: objetos memoráveis dos Padre Iladelfo Jonatas” e “Lambe-Sujo x Caboclinho”, além do Sarau no Jardim do Museu.

V Festival de Artes Cênicas

Realizado entre janeiro e março, foram promovidos 25 espetáculos em 07 municípios, contemplando diversos segmentos artísticos, como música, teatro, dança e circo, em vários espaços, tais como cinema, praças e teatros.

INTERIORIZAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE (ORSSE)

Como patrimônio do povo sergipano, a ORSSE apresenta-se gratuitamente em municípios do interior do estado, com uma agenda que prioriza eventos locais, a cultura e a tradição. Em 2020, em função da pandemia da Covid-19, foram 04 apresentações em diferentes municípios, que ocorreram entre janeiro e março.



Cartaz de espetáculo do V Festival Sergipano de Artes Cênicas



Musicistas da ORSSE em apresentação no interior (à esquerda) e público sergipano prestigiando apresentação da ORSSE (à direita)

TEMPORADA DIGITAL DE CONCERTOS DA ORSSE

De abril a dezembro, musicistas da ORSSE promoveram lives e disponibilizaram vídeos nas redes sociais e em plataformas digitais, com o intuito de divulgar o trabalho da Orquestra, à medida que a temporada de apresentações foi interrompida com o advento da pandemia. Em julho, foi realizado um concerto especial em homenagem aos 200 anos de Emancipação Política de Sergipe, com transmissão pela Aperipê Tv.



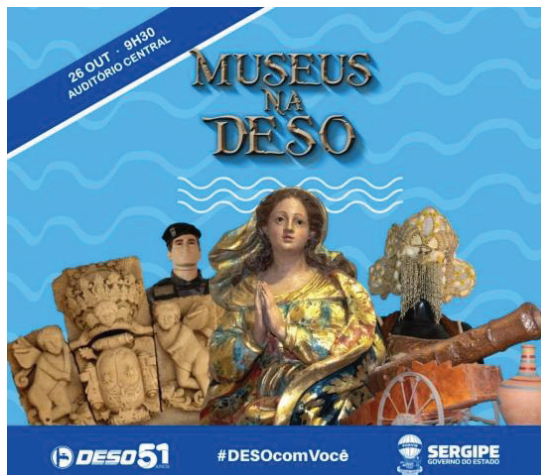
Medidas para a pandemia: grupo reduzido e adoção de medidas especiais de distanciamento e higiene.



Cartaz do Concerto Especial ORSSE: 200 anos Emancipação Política de Sergipe

MUSEUS NA DESO

Em comemoração à Semana da Sergipanidade e aos 200 anos de Emancipação Política de Sergipe, a Funcap, em parceria com a Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), levou uma amostra de museus do Estado à exposição temporária "Museus na Deso", realizada no auditório da Companhia. Com o objetivo o despertar o interesse pelos museus do interior de Sergipe, apresentou-se itinerância nas exposições, através dos acervos diversos e da interação com funcionários públicos em outras secretarias e setores. A exposição reuniu acervos do Museu de Arte Sacra de São Cristóvão, do Museu da Polícia Militar e do Museu Afro-brasileiro de Sergipe e recebeu aproximadamente 220 pessoas.



Cartaz Museus na Deso

SEMANA DA CULTURA

No período de 05 a 07 de novembro, a Semana da Cultura foi celebrada, em alusão ao Dia Nacional da Cultura no Brasil, comemorado em 15 de maio de 1970. A programação foi composta por oficinas, exposições de documentários na Aperipê Tv e apresentações artísticas.

Seguindo os protocolos de segurança por conta da pandemia, o Centro de Criatividade, o Presídio Feminino (Prefem) e a Comunidade de Atendimento Socioeducativo Masculino (Casem) sediaram a iniciativa.



Registro Fotográfico Semana da Cultura

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Realizado nos dias 19 e 20 de novembro, o evento trabalhou temáticas que envolvem a luta do povo negro e sua contribuição para formação da cultura identitária e a memória coletiva. Reuniu pesquisadores, professores e artistas de diversas áreas e estudantes das redes públicas, privadas e institutos, mediante rodas de conversa, exposições de documentários e apresentações culturais via Tv Aperipê.

Fazendo parte da comemoração, a Funcap participou do Programa “Giro Sergipe”, vinculado a Tv Sergipe, para falar sobre o laranjeirense João Mulungú e o seu ato de resistência no período da escravidão. Em paralelo, foi realizada a exposição “Olhares Negros em Sergipe”, com objetos relacionados à Africanidade, alguns pertencentes à exposição de longa duração do Museu Afro-Brasileiro de Sergipe.

EDITAL REIVENTE-SE

Foram selecionados projetos culturais de diversas linguagens artísticas, com foco especial em experiências virtuais, visando estimular o potencial criativo, ao mesmo tempo em que se protegia a economia e a profissão dos artistas sergipanos, frente ao contexto de isolamento social.



Objetos relacionados à Africanidade

ENTREGA DO PRÊMIO LEOZÍRIO GUIMARÃES

O edital premiou 8 bandas de música sergipanas privadas sem fins lucrativos através da reposição e ampliação do instrumental, de modo a aperfeiçoar a qualidade técnica das bandas musicais, tradicionalmente designadas como Bandas Filarmônicas.



Novo instrumental para bandas contempladas no Prêmio Leozírio Guimarães

Artistas selecionados pelo Reinvente-SE em atividade



3.5 PROGRAMA APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Saúde

Este Programa tem a coordenação da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e sua execução é realizada em parceria com a Fundação Hospitalar da Saúde – FHS, a Fundação de Saúde “Parreiras Horta” – FSPH, a Fundação Estadual de Saúde – FUNESA, com o Hospital da Polícia Militar (HPM) e com o Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe (Ipesaúde).



Estratégias de enfrentamento da Covid-19

EXECUÇÃO DO PLANO DE ENFRENTAMENTO AO NOVO CORONAVÍRUS 2019 (SARS-COV-2)

A pandemia da Covid-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) tem se apresentado como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século.

No enfrentamento da pandemia, e, especificamente, para mitigar o impacto da mesma na vida dos sergipanos, a SES coordenou o processo de implementação das ações na rede estadual de saúde, por meio da instituição do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE), formado por representantes das diversas áreas da SES e instituições externas públicas e privadas; e da elaboração do Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo novo Coronavírus 2019.

Dessa forma, foi possível acompanhar o desdobramento do cenário epidemiológico; produzir instrumentos para resposta coordenada frente à situação de instalação da doença no estado; realizar a reestruturação da rede, do fluxo de atendimento, da organização de equipes e de processos de trabalho; bem como otimizar a regulação, melhorando o acesso aos leitos clínicos e de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI); além de realizar capacitação de profissionais, articular com os municípios e firmar parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) na realização de inquéritos epidemiológicos.



Formulação de planos para enfrentamento ao novo coronavírus

INVESTIMENTOS

Ao todo foram investidos R\$ 93.328.355,73, dos quais R\$ 61.311.631,27(65,69%) provenientes do governo federal, R\$

26.930.482,48 (28,85%) do governo estadual e R\$ 5.086.241,98 (5,44%) de patrocínio privado.

Em relação à distribuição para as Unidades Assistenciais da rede própria, de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) foram disponibilizados 5.495.180 itens com destaque para máscaras cirúrgicas descartáveis três camadas, que somaram 1.425.479 unidades; touca descartável 869.850 unidades; avental impermeável 590.612 unidades; e 119.141 unidades de álcool à 70°, num custo total de R\$ 16.015.810,80.



Investimento em novos leitos de UTI Covid-19

MONITORACOV-19

O aplicativo Monitora Covid-19, foi criado por meio de uma parceria entre o Governo Estadual e o Consórcio Nordeste (e demais estados da região), sob a coordenação da FUNESA, com o intuito de monitorar os usuários com manifestações respiratórias/síndromes gripais e com suspeita ou confirmação de Covid-19. Para colocar a ferramenta em prática, foi necessário elaborar e publicar

edital de credenciamento de profissionais médicos e enfermeiros habilitados para atuarem na retaguarda do aplicativo, estruturação logístico operacional remota para análise dos currículos, seguida de contratação e treinamento destes.



Aplicativo Monitora Covid-19

BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS DA COVID-19

Para disseminar e tornar transparentes os dados sobre a Covid-19 no estado foram elaborados e divulgados, com atualização diária, Boletins Epidemiológicos em site específico, <https://todoscontraocorona.net.br>, e através de redes sociais, além do Painel de Monitoramento da Covid-19, divulgado no site <https://cides.se.gov.br>.



NÚMEROS DA COVID-19 EM SERGIPE

Até 30 de novembro de 2020, a doença acometeu milhares de sergipanos, conforme pode ser observado nas tabelas a seguir:

Tabela: Total de leitos existentes em 2020

Total de Leitos existentes	UTI (público + privado)	ENFERMARIA (público + privado)
Março	26	40
Abril	26	40
Maio*	167	360
Junho*	294	480
Julho*	325	599
Agosto*	309	535
Setembro*	203	277
Outubro*	183	261
Novembro* (Boletim nº 238)	179	236

* Dados correspondem ao total informado nos Boletins Epidemiológicos do último dia de cada mês.

Fonte: Boletins Epidemiológicos/COE/DVS/SES

Tabela. Número de casos, óbitos e exames realizados em 2020

SITUAÇÃO DOS CASOS E TESTES	BOLETIM nº 238 (30/11/2020)
CASOS CONFIRMADOS	90.148
ÓBITOS	2.308
CASOS INTERNADOS	224
TESTES REALIZADOS	210.612

* Dados correspondem ao total informado nos Boletins Epidemiológicos do último dia de cada mês. Fonte: Boletins Epidemiológicos/COE/DVS/SES

ESTRUTURAÇÃO DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA (LACEN)

Diante da situação de pandemia, foram aportados recursos para melhoria da estrutura física, do parque tecnológico e da capacidade técnico-laboratorial e produtiva do LACEN, operacionalizado pela Fundação de Saúde Parreiras Horta (FSPH), com a contratação temporária de 50 profissionais, dentre os quais farmacêuticos, biomédicos e técnicos de laboratório; a aquisição de equipamentos (1 termociclador, 3 freezers -80°C, 2 centrífugas e 1 extrator automático), insumos e reagentes; além do remanejamento de equipes de outros setores da saúde; da ampliação do horário de atendimento para os três turnos de trabalho e aos finais de semana e feriados, com vistas a atender a demanda de exames.

Para otimizar o processo de realização dos testes, o governo investiu R\$ 3.532.919,04 na aquisição do extrator automatizado, o que ampliou a capacidade instalada da unidade, saindo de 24 para 96 amostras processadas a cada 2 horas. Segundo dados do sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), o LACEN realizou, desde o início da pandemia, 210.612 testes para identificar o novo coronavírus na população sergipana. De 1º de dezembro até o dia 28, o sistema registrou o cadastro de 34.039 amostras, oriundas das unidades hospitalares e de saúde de todo o Estado.



Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN de Sergipe.

FORTALECIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SERGIPE)



Bases do SAMU 192 Sergipe na unidade da PRF de Malhada dos Bois e na Universidade Tiradentes - Aracaju

A SES, em parceria com a Universidade Tiradentes, instalou uma nova base descentralizada do SAMU no Campus Farolândia, que beneficiará, principalmente, os moradores das zonas Sul e de Expansão, diminuindo o tempo de resposta de assistência ao paciente. A nova base é composta por uma Unidade de Suporte Avançado (USA), uma Unidade de Suporte Básico (USB) e quatro motolâncias. Essa base é a terceira na capital sergipana, totalizando 37 em todo o estado. A SES também assinou um Termo de Cooperação Técnica com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Sergipe, com a finalidade de implantar bases do SAMU nas unidades operacionais da instituição Policial Federal instaladas em Malhada dos Bois, São Cristóvão, Itabaiana e Cristinápolis.

Em 2020 foram entregues 288.680 unidades de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) às equipes do SAMU, com destaque para máscaras cirúrgicas descartáveis três camadas, que somaram 132.350 unidades; avental impermeável, com 23.240 unidades disponibilizadas; touca com 46.000 unidades e 7.135 unidades de álcool a 70°, que totalizou um investimento de R\$ 999.174,46. Ao todo foram investidos R\$ 8.169.455,81 para as ações de manutenção técnica e operacional do SAMU. A produção do SAMU nos anos de 2019 e 2020 pode ser observada na tabela a seguir.

Tabela. Produção do SAMU 192 Sergipe

PRODUÇÃO/ANO	2019	2020
OCCORRÊNCIAS ATENDIDAS	49.514	50.314
QUANTITATIVO DE CHAMADOS	310.558	326.524
ORIENTAÇÕES MÉDICAS	3.174	5.193
SAIDAS DE UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO	7.789	8.994
SAIDAS DE UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO	36.673	33.422
SAIDAS DE MOTOLÂNCIA	1.266	1.178
HELICÓPTERO (GTA)	12	12

Fonte: Relatórios Técnicos do SAMU 192



Atendimento do SAMU durante a pandemia

IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST)

O CEREST é uma unidade especializada em Saúde do Trabalhador, desta forma, presta assistência aos trabalhadores acometidos por doenças e/ou agravos relacionados ao trabalho.

Em 2020, a SES concluiu a reforma do CEREST estadual, incluindo a aquisição dos mobiliários e equipamentos e a contratação da equipe técnica e administrativa, o que possibilitou o início das suas atividades. A unidade fica localizada no 24º andar do Edifício Estado de Sergipe.



Centro de Referência de Saúde do Trabalhador - CEREST Estadual

PUBLICAÇÃO DA LEI DE CRIAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA (EESP)

Com a publicação da Lei nº 8.733, no Diário Oficial do Estado (DOE) de Sergipe, em 13/08/2020, oficializa-se a criação da EESP, que é operacionalizada pela Fundação Estadual de Saúde (FUNESA), e que tem como atribuição o desenvolvimento das ações de educação permanente em saúde, destinadas aos profissionais da rede estadual de saúde municipais ou estadual, de forma a qualificar os conhecimentos e habilidades necessários à execução das ações/serviços a serem prestados em todo SUS estadual.

AMPLIAÇÃO DE CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)

Em 2020 foi implantado mais 01 Centro de Especialidades Odontológicas – CEO Regional, no município de Simão Dias. A instalação dessa unidade teve custo total de R\$ 572.319,96, e conta com 04 consultórios totalmente equipados, 02 recepções climatizadas; sala da gerência, sala de arquivo; almoxarifado; depósito de materiais de limpeza; sala de lavagem; sala de esterilização e copa.

Esse trabalho representa uma das frentes de atuação do 'Brasil Sorridente', programa federal de saúde bucal do SUS. Além dos

atendimentos, os Centros também contam com a garantia de exames complementares como radiografias periapicais, interproximais, oclusais, panorâmicas e exames anatomopatológicos para o correto diagnóstico e tratamento das doenças bucais.



Centro de Especialidades Odontológicas de Simão Dias

ESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS DA REDE PRÓPRIA

Em 2020 foi investido um montante de R\$ 402.421.315,87 na reestruturação da rede própria do estado. Os recursos foram aplicados na estrutura física, em equipamentos, em mobiliários e na aquisição de insumos para as Unidades Assistenciais e Administrativas que compõem a rede, além de investimentos na área de Tecnologia da Informação (TI). Esse investimento beneficiou unidades hospitalares e especializadas, como a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL), o Hospital de Urgências Governador João Alves Filho (HUSE), o CEREST, o Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), o Centro de Atenção à Saúde (CASE), o Centro Especializado em Reabilitação (CER IV), o Centro de

Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), a sede da SES e do Conselho Estadual de Saúde (CES).

Os investimentos possibilitaram a implantação de central Virtual de Laudos e Sistema de Gestão de Leitos da rede Estadual de Saúde



Investimentos na rede própria

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO FÍSICA, INTELECTUAL, VISUAL E AUDITIVA (CER IV)

Em 2020, foi investido um total de R\$ 6.388.073,05 no CER IV para conclusão da obra, aquisição de 70% do mobiliário de escritório e 30% dos equipamentos médicos, hospitalares e de reabilitação já arrematados nos processos licitatórios realizados.

Está em andamento a finalização do Termo de Cooperação Técnica entre a SES e a Universidade Federal de Sergipe (UFS) que visa estabelecer parceria entre as entidades para compor o quadro de pessoal do CER IV. Em virtude de atrasos na execução das etapas planejadas para 2020, devido a pandemia, a operacionalização do serviço será transferida para 2021, tendo sido elaborado um Plano de Ação com a descrição das etapas necessárias, bem como o estabelecimento de prazos e responsáveis pela execução de todas as ações previstas.

O CER IV que será implantado em Aracaju beneficiará 25% da população de Sergipe que, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem algum tipo de deficiência. Nessa Unidade Assistencial, referência para todo o estado, serão ofertados serviços para as Pessoas com Deficiência Física, Auditiva, Visual, Intelectual, Ostomizados e com Transtorno do Espectro do Autismo, assim como serão transferidos serviços hoje ofertados no CASE, tais como a dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM) e as bolsas de Ostomia. Serão ofertados atendimento em diversas especialidades como clínica médica, otorrinolaringologia, fonoaudiologia, oftalmologia, gastroenterologia, fisioterapia, educação física, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional, assistência social e musicoterapia, entre outros.



Centro Especializado em Reabilitação Tipo 4 de Sergipe - CER IV

AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, ÓRTESE, PRÓTESE, MEIOS DE LOCOMOÇÃO E BOLSAS PARA OSTOMIZADOS

Foram investidos R\$ 31 milhões com recursos do Tesouro Estadual e R\$ 10 milhões com recursos do Fundo Nacional

de Saúde (FNS) em aquisição de medicamentos e insumos para dispensação aos usuários do SUS em todo o estado. Esses recursos foram destinados: (i) ao apoio estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica aos municípios – R\$ 6.608.839,77 (Tesouro Estadual); (ii) ao atendimento de demandas de judicialização – R\$10.382.429,57 (Tesouro Estadual); (iii) à aquisição de produtos farmacêuticos e fórmulas alimentares – R\$ 13.257.814,26 (Tesouro Estadual) + R\$ 8.541.938,66 (FNS), totalizando R\$ 21.799.752,92; (iv) à aquisição de medicamentos no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde Prisional (PNAISP) - R\$ 51.370,00 (FNS); (v) à aquisição de Órteses, Próteses, Meios de Locomoção e Bolsas para Ostomizados – R\$ 1.062.839,40 (Tesouro Estadual) + R\$ 1.668.406,43 (FNS), totalizando R\$ 2.731.245,83.



Medicamentos foram adquiridos

IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE CUSTOS EM UNIDADES ASSISTENCIAIS DA REDE PRÓPRIA

A SES implantou a área de Economia da Saúde e desenvolveu 70% das etapas necessárias para efetivar a implantação da gestão de custos em 13 Unidades Assistenciais da rede própria, visando melhorar a alocação de recursos e qualificar os gastos. O objetivo é canalizar os recursos de acordo com as necessidades de saúde e o processo de regionalização, possibilitando estimar os custos de um novo serviço e/ou procedimento a ser disponibilizado à população. Entre as Unidades Assistenciais eleitas estão 11 hospitais e 2 unidades especializadas. Ademais, a SES realizou apoio ao Hospital de Cirurgia na implantação da Gestão de Custos. A meta é alcançar 100% das etapas de implantação da gestão de custos nas 13 Unidades Assistenciais, no ano de 2021.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA EM REDE COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (PLANIFICASUS)

A SES aderiu ao projeto PlanificaSUS do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), tendo como objetivo a melhoria e a organização de Unidades de Saúde no nível primário e secundário para avançar na assistência ao usuário do SUS de forma qualificada e integrada. Em Sergipe, a proposta contemplou duas Regiões de Saúde como piloto: a região de Lagarto (06 municípios) e a região de Itabaiana (14 municípios).

Em 2020, o PlanificaSUS foi operacionalizado por meio de uma etapa preparatória e por quatro etapas operacionais com ciclos de workshops, oficinas tutoriais, etapa controle e cursos curtos, além da etapa Covid-19 (diante da pandemia), sedimentada em processos estruturados em planejamento,

execução, monitoramento e continuidade. Em 30 de novembro de 2020, a Instituição Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, que coordena o projeto no país, encerrou as atividades nas regiões do Estado de Sergipe, sendo necessário a continuidade pela SES, com apoio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS).



Seminário Estadual PlanificaSUS

FORTALECIMENTO DO COMITÊ ESTADUAL DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL (CEMMI)

O Comitê é estruturado nas Secretarias de Saúde com composição multiprofissional que visa identificar e analisar os óbitos maternos e infantis para apontar medidas de intervenção para a redução desses eventos. Em 2020, visando potencializar as ações do CEMMI, foi adotadas as seguintes medidas: 1) elaboração de Nota Técnica para dar celeridade à notificação e análise dos óbitos maternos, envolvendo o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) e todas as maternidades do estado; 2) elaboração do Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna que contempla ações que vão desde o planejamento sexual e reprodutivo, até a qualificação da assistência a gestantes graves;

3) parceria com UFS, para a investigação do óbito materno; 4) parceria com a Maternidade Santa Izabel para o seguimento de mulheres com inserção de dispositivo intrauterino (DIU) pós-parto, dentre outras ações.



Maternidades foram foco de atenção da SES

FORTALECIMENTO DAS INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL E DOS CANAIS DE INTERAÇÃO COM USUÁRIOS

A valorização do Controle Social e da Ouvidoria do SUS compõe as prioridades da gestão do SUS estadual e para isso a SES tem fortalecido o diálogo com o Conselho Estadual de Saúde (CES), realizado investimento na estrutura física e de equipamentos da sede do CES, bem como apoiado a operacionalização das ações da



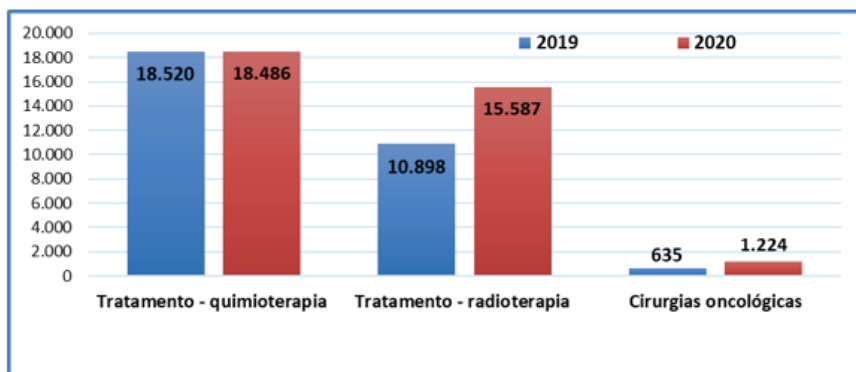
SES participa de Assembleia de Conselho

Ouvidoria do SUS na SES, em suas unidades assistenciais, como também em todos os municípios do estado por meio do apoio à implantação de Ouvidorias locais.

PRODUÇÃO ANUAL DAS UNIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA (UNACON)

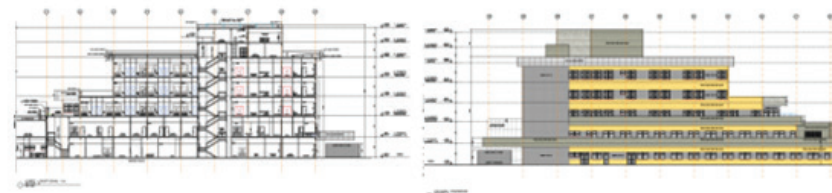
Em Sergipe duas Unacon realizam assistência aos pacientes com câncer usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), elas estão localizadas no Hospital de Urgências Governador João Alves Filho e no Hospital de Cirurgia.

Observando a produção de ambas as unidades nos anos de 2019 e 2020, observa-se que, mesmo diante do enfrentamento da pandemia, a produção de 2020 superou o realizado em 2019, conforme dados constantes na figura abaixo, para cirurgias e radioterapia.



Produção anual das Unidades de Alta Complexidade em Oncologia, 2019-2020
Fonte: Relatórios de produção do Hospital de Urgências Gov. João Alves Filho e Hospital de Cirurgia

HOSPITAL DO CÂNCER DE SERGIPE



Pré-projeto de Arquitetura do Hospital do Câncer de Sergipe - corte longitudinal e fachada posterior do Bloco A

A SES vem desenvolvendo as etapas necessárias para a implantação do Hospital do Câncer de Sergipe, visando expandir a assistência oncológica, garantindo o diagnóstico e tratamento oportuno e de qualidade para as neoplasias que acometem os sergipanos. Nesse sentido, foi elaborado e publicado o Edital de Aviso de Licitação para elaboração do projeto final e execução do Hospital do Câncer, por meio do Regime Diferenciado de Contratação (RDC) no Diário Oficial do Estado (DOE), no dia 08 de outubro de 2020, para a contratação integrada de empresa especializada em construção civil para realizar a prestação de serviços de elaboração do projeto básico e executivo de arquitetura, engenharia e construção do Hospital do Câncer.

De acordo com o pré-projeto, o Hospital terá aproximadamente 20 mil m² de área construída e terá completa infraestrutura de atendimento para diagnóstico e tratamento do câncer. A unidade contará com serviços de quimioterapia, radioterapia e ambulatorial, bem como ofertará atendimento de emergência e internação hospitalar. O plano de necessidades adotado foi composto por 100 leitos de internação adulto; 26 leitos de internação pediátrica; 10 leitos de UTI adulto; 05 leitos de UTI pediátrica; 60 leitos de quimioterapia adulto; 14 leitos de

quimioterapia pediátrica; 06 salas cirúrgicas; 24 consultórios médicos; 02 consultórios odontológicos; 01 aceleradores linear; 02 aparelhos de raios X; mamógrafos; 02 laboratórios; 01 agência transfusional; emergência; setor de fisioterapia; 02 salas de aula; farmácia; área de apoio à lavanderia; almoxarifado; e cozinha.

3.6 PROGRAMA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Segurança Pública

A Secretaria Estadual de Segurança Pública – SSP é o Órgão da Administração Direta encarregado da segurança interna e da preservação da ordem pública, bem como da execução da política de segurança do governo estadual, composto por: Polícia Civil (PCSE), Polícia Militar (PMSE), Corpo de Bombeiros Militar (CBMSE), Hospital da Polícia Militar (HPM), Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e Coordenadoria Geral de Perícias (COGERP) que, por sua vez, engloba o Instituto Médico Legal (IML).

No mês de janeiro de 2020, o governador do Estado de Sergipe, Belivaldo Chagas, entregou 49 veículos que foram empregados na área do policiamento ostensivo e investigativo da Segurança Pública do Estado. A iniciativa está contida no planejamento estratégico do governo do Estado. Os veículos são frutos de uma parceria firmada com o Ministério da Justiça e Segurança Pública que prevê a doação de equipamentos aos estados que cedem servidores da Segurança Pública para apoiar operações nacionais.

Além disso, a Secretaria de Segurança Pública adquiriu viaturas para o Instituto Médico Legal (IML) com recursos da União. O investimento foi em torno de R\$ 648 mil, utilizado na compra de

quatro rabecões que utilizados para recolhimento de corpos em Sergipe. As viaturas vão otimizar os trabalhos desenvolvidos no IML de forma positiva.

Em junho de 2020, foram entregues dez motocicletas ao Grupamento Especial Tático de Motos (Getam), do 3º Batalhão de Polícia Militar (3º BPM), que tem sede na cidade de Itabaiana. O investimento total de R\$ 574.446,45 representou um reforço nas ações de policiamento e no combate à criminalidade em Itabaiana e demais cidades da Região Agreste.



CONCURSO PARA CARREIRAS DA SEGURANÇA PÚBLICA

A Secretaria de Estado da Segurança Pública realizou, em fevereiro de 2020, formatura de 64 alunos concluintes do Curso de Formação de Delegados da Polícia Civil, iniciado em 30 de outubro de 2019. Ao longo de mais de três meses, os candidatos aprovados no concurso tiveram aulas práticas e teóricas na Academia de Polícia Civil (Acadepol).

Em novembro de 2020, foi realizada a formatura do Curso de Formação de 300 Soldados 3ª Classe da Polícia Militar do Estado de Sergipe que reforçarão a segurança pública do estado de Sergipe.



SSP LANÇA PROJETO DE CADASTRO PARA HOTÉIS E POUSADAS DE SERGIPE

No mês de março de 2020, a SSP divulgou um cadastro virtual para hospedagem. O sistema informatizado foi apresentado à

Secretaria de Turismo e a representantes da rede hoteleira. A ideia é fazer com que a rede hoteleira do estado formalize cadastro de hóspedes e funcionários de hotéis e pousadas de Sergipe para garantir maior segurança por meio dessa área ao Estado.

SEGURANÇA PÚBLICA CONECTADA

Sergipe foi um dos dez estados brasileiros contemplados pelo projeto “Segurança Pública Conectada”, realizado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública. No estado, a nova conexão de internet foi instalada em 74 delegacias municipais. O programa tem como objetivo agilizar os procedimentos e os boletins de ocorrência, além de propiciar uma melhoria na captação de dados estatísticos.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MUNIÇÕES

Em 2020, a SSP adquiriu 450 mil munições e 1.022 novos coletes balísticos para as Polícias Militar e Civil, num investimento superior a R\$1,1 milhão e reforçando o compromisso da SSP com os servidores que atuam, diariamente, na linha de frente do combate à criminalidade.

No mês de julho de 2020, a SSP foi equipada com 442 novos computadores, 829 armas não letais e 1500 munições de elastômero - estes são dispositivos conhecidos para desobstrução de aglomerações, distúrbios civis, rebelião em presídios entre outras ações executadas pela Polícia Militar.



A Coordenadoria Geral de Perícias também recebeu novos maquinários. Foram 30 computadores para o Instituto de Identificação e outros 30 computadores serão direcionados ao Instituto de Criminalística, para serem utilizados nas seções do referido instituto, o que vai ajudar na melhoria do trabalho dos peritos.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO APRESENTA NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE



O Instituto de Identificação Dr. Carlos Menezes (IICM) apresentou, no mês de

agosto de 2020, a nova carteira de identidade, já no padrão nacional, que passa ser emitida em Sergipe. O RG pode ser solicitado a partir do preenchimento de formulário, exclusivamente pelo site da SSP, e apresentação dos documentos necessários à confecção da cédula de identificação. O novo documento traz melhorias na segurança e facilidades para a emissão, como economia do tempo e agilidade na entrega ao cidadão. O sistema adotado desde agosto deste ano já emitiu em dois meses 17 mil documentos e outros 10 mil estão em fase de conclusão.

CENTRAL DE FLAGRANTES: UNIDADE CONTABILIZA MAIS DE 1,2 MIL PRISÕES EM 2020

A Central de Flagrantes, inaugurada em 2019 em substituição às delegacias plantonistas na capital, atua em regime de plantão, funcionando 24 horas por dia e também está à disposição da população para a comunicação de fatos através dos boletins de ocorrência. De acordo com o levantamento feito pela unidade policial, de março de 2019 até o mês de outubro de 2020, foram registradas 17.355 ocorrências. Em 2020, de janeiro a outubro, foram registrados, na Central de Flagrantes, 9.610 Boletins de Ocorrência, 1.267 Autos de Prisão em Flagrante, 425 Termos Circunstanciados de Ocorrência, 80 Autos de Apreensão em Flagrante de Ato Infracional e 119 Boletins de Ocorrência Circunstanciados.



CONCLUSÃO DA OBRA DA NOVA SEDE DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL

Com conceito arrojado e investimentos de R\$ 11.370.128,00, oriundos do Programa de Apoio ao Investimento dos Estados (Proinveste), o prédio do novo IML de Sergipe está pronto para ser inaugurado. A obra foi executada pelo Governo de Sergipe, por meio da Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (Cehop) e vai proporcionar eficiência e garantir agilidade na realização de perícias, liberação de corpos e outras atribuições da mesma natureza, bem como assegurar melhores condições de trabalho aos profissionais que prestam esses serviços.



Nova sede do Instituto Médico Legal (IML)

SISTEMA FORENSYS

O Sistema Forensys completou um ano de implantação oficial no Instituto de Criminalística (IC) e tem como objetivo a automatização da gestão do Instituto de Criminalística, o que proporcionou maior celeridade e confiabilidade nas informações geradas pela instituição. Durante esse período, já foram inseridos mais de 7,2 mil registros de exames periciais, mais de 6,6 mil requisições e, aproximadamente, 3 mil laudos periciais.

Desse modo, o trabalho do Instituto de Criminalística, produzido a partir da implantação do sistema, passou a contar com um acesso mais rápido, que influencia também no tempo de investigação. Além disso, o arquivo de laudos e, em breve de fotos, está armazenado de forma segura em formato digital.

ROUBOS E FURTOS DE VEÍCULOS CAEM 44,4% EM SERGIPE

Entre os meses de janeiro a setembro, os roubos e furtos de veículos reduziram 44,4% em Sergipe. Segundo o levantamento feito pela Divisão de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), o número de 421 ocorrências em janeiro deste ano caiu 234 em setembro

em todo o estado. O trabalho integrado entre as Polícias Militar e Civil tem sido fundamental para as constantes quedas nos índices de criminalidade no território sergipano.



CIOSP PASSA A CONTAR COM MAIS DE 200 CÂMERAS EM SE

O Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp) contará, até o final de 2020 com 204 câmeras de segurança. A SSP firmou um convênio com a Prefeitura de Aracaju para cessão das imagens captadas pelos equipamentos de videomonitoramento da capital sergipana, que são utilizados para a organização do trânsito e pela Defesa Civil, o que ajudará no combate aos crimes de roubos e furtos de veículos, por meio de um cercamento digital, que permite a identificação das placas dos veículos com restrição de roubo ou furto dentro da capital sergipana.



Administração Penitenciária

A Secretaria de Estado da Justiça, do Trabalho e do Consumidor - Sejuc tem dentre as suas atribuições a articulação entre o planejamento, a execução e o controle da Política Penitenciária Estadual, responsabilizando-se pela custódia, segurança e assistência tanto aos internos quanto aos egressos do Sistema Penitenciário, além de promover e coordenar políticas de prevenção e outras ações voltadas à ordem pública e ao bem-estar humano e da justiça social, com enfoque na ressocialização dos internos, reestruturação das unidades e estabilização do Sistema Prisional.

POPULAÇÃO CARCERÁRIA

A população carcerária de Sergipe, até novembro/2020, totalizou 5.381 detentos, distribuídos em 09 (nove) unidades prisionais, e 01 (um) pavilhão da nova Penitenciária de Areia Branca/SE, que está funcionando de forma emergencial em face das medidas de prevenção à Covid-19.

REDUÇÃO DA SUPERLOTAÇÃO DE PRESÍDIOS

A Sejuc tem adotado ações positivas, a fim de reduzir a superlotação do sistema prisional, a exemplo da realização de videoconferências no Copemcan, com 1.772 presos beneficiados, e do apoio na realização das audiências de custódia, ambos em parceria com o Tribunal de Justiça de Sergipe, ajudando na diminuição no fluxo de entrada e aumento da saída de presos no sistema prisional sergipano.

Outra ação nesse sentido é a adoção do monitoramento por tornozeleiras eletrônicas. Em 2020, foram adquiridas 1.680 tornozeleiras, utilizadas para monitorar presos e vítimas.

NOVOS AGENTES PRISIONAIS

Dando continuidade ao Concurso Público nº 06/2018 (Guarda do Sistema Prisional da Sejuc), foram nomeados em março/2020 mais 65 novos servidores, complementando o quadro de vagas existentes, o que contribui para assegurar maior eficiência na gestão prisional do Estado.

PENAS ALTERNATIVAS

Em 2020, foi inaugurada a Central Integrada de Acompanhamento de Alternativas Penais (CIAP), uma enorme conquista para o Estado de Sergipe, em Nossa Senhora do Socorro/SE. Com equipamentos adquiridos e equipe multidisciplinar contratada por meio de recursos oriundos do Convênio com o Ministério da Justiça, a CIAP já realizou 172 atendimentos desde sua inauguração.

ENFRENTAMENTO À COVID-19

Além das medidas sanitárias cabíveis, o Plano de Contingência para combate ao Covid-19 no Sistema Penitenciário do Estado destacou pavilhões exclusivos na Penitenciária nova de Areia Branca/SE para o uso na quarentena de internos novos chegados das delegacias e outros das demais unidades com suspeita de Covid-19, além da realização de mais de 11 mil videochamadas para contato entre os internos e familiares em face das medidas de isolamento social e suspensão das visitas, que só retornaram com restrições em setembro/2020.

RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS

Em face das medidas de combate e prevenção à Covid-19, algumas ações referentes à qualificação profissional e à alfabetização de detentos não puderam ser integralmente realizadas em 2020.

Dentro do projeto de capacitação profissional e de implantação de oficinas permanentes, estão em andamento processos licitatórios e as reformas e adequações dos locais onde serão implementadas oficinas de Panificação no COPENCAM e de Silk Screen no Presídio Feminino, além de Oficinas Permanentes de Manutenção de Equipamentos de Informática Cadeião e Copemcan e Oficina de Marcenaria no Presídio Regional Senador Leite Neto (Preslen), beneficiando cerca de 3.000 presos direta e indiretamente.

Merece destaque também a confecção de mais de 27.000 máscaras faciais de TNT e tricoline por internos do Complexo Penitenciário Antônio Jacinto Filho (COMPAJAF) no Santa Maria e no Presídio Feminino em Nossa Senhora do Socorro/SE, para uso em todas as unidades prisionais do estado, em face da necessidade de proteção aos riscos de infecção pela Covid-19.

3.7 PROGRAMA GARANTIA E PROTEÇÃO DE DIREITOS, INCLUSÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO

Inclusão e Assistência Social

A Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social - SEIAS tem como propósito levar cidadania à população sergipana, identificando suas principais demandas e promovendo a Inclusão Social da parcela mais vulnerável. Para tanto, desenvolve um trabalho de combate à pobreza voltado para aproximar, conhecer e diminuir as necessidades da população em situação de vulnerabilidade social. Por meio da Fundação Renascer, vinculada à SEIAS, é desenvolvida a Política Estadual de Assistência e Proteção à Criança e ao Adolescente em situação de risco pessoal e social que estejam em cumprimento de medida socioeducativa de restrição de liberdade.

CAMPANHA ROUPA BOA A GENTE DOA

A Campanha arrecadou 583 itens, que foram separados por gênero e faixa etária, e entregues aos secretários Municipais de Assistência Social e aos equipamentos estaduais (Casas de Passagem e Abrigos).



Campanha Roupas Boas A Gente Doa

CAMPANHA PROTEGER É CUIDAR

Realizada em parceria com o Instituto Banese, para a aquisição de máscaras, e com a Universidade Federal de Sergipe e a Secretaria Estadual de Saúde, para aquisição de álcool em gel, essa campanha disponibilizou cerca de 100 mil máscaras e 13 mil litros de álcool em gel, que foram distribuídos para grupos vulneráveis, atendendo mais de 140 entidades e movimentos sociais no Estado.



Campanha Proteger é Cuidar

CAMPANHA SOLIDARIZE-SE

Foram arrecadados recursos financeiros no valor de R\$ 25.000,00, utilizados para aquisição de 310 kits de higiene e limpeza, que foram disponibilizados para os 39 abrigos municipais que atendem



Campanha SOLIDARIZE-SE

crianças e adolescentes do estado, e 09 instituições de idosos, que não contam com auxílio financeiro de outras instituições.

PROGRAMA MÃO AMIGA

O Programa de Transferência de Renda é vinculado aos trabalhadores do corte da cana e da colheita de laranja e objetiva mitigar os efeitos do desemprego sazonal causados pelas entressafras. Em 2020, o Mão Amiga

Cana foi reconfigurado, conseguindo-se atualizar os cadastros e priorizar o benefício para os cortadores de cana, cumprindo o protocolo sanitário exigido decorrente do período da pandemia. Com relação ao Mão Amiga Laranja, em virtude da curva de contágio acentuada pelo coronavírus, optou-se por repetir o cadastro do ano anterior para seguir o pagamento regular a esses trabalhadores em situação de vulnerabilidade social.

CARTÃO MAIS INCLUSÃO - CMAIS

Programa de Transferência de Renda criado pelo Governo do Estado de Sergipe em 2020, o CMAIS visa promover o acesso à alimentação das pessoas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional, sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e saudável.

O Programa CMAIS atende mensalmente a cerca de 25 mil famílias domiciliadas nos 75 municípios sergipanos, que se encontram em situação de extrema pobreza no período de pandemia causada pelo Covid-19. Até o fim do ano, o valor total desembolsado no Programa chegou a um montante de R\$ 19.447.800,00.

Em dezembro de 2020, em razão da essencialidade do programa, o Governo de Sergipe submeteu Projeto de Lei à Assembleia Legislativa, tornando o CMAIS um benefício permanente. Dessa forma, o CMAIS passa a constituir mais um programa de transferência de renda do Governo de Sergipe, pago exclusivamente com recursos do tesouro estadual.


PROGRAMA DE EGRESSOS

Em 2020, com o objetivo de atender ao adolescente/jovem egresso das Medidas Socioeducativas no processo de integração social, o Programa realizou acolhimento ao adolescente, a familiares, atendimento social, atendimento em equipe interprofissional, visitas domiciliares e institucionais, além de acompanhamento ao Curso de Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços Administrativos e ao Curso de Informática Básica.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

No ano de 2020, a Fundação Renascer celebrou termo de cooperação técnica com outras instituições para ampliação do





número de vagas no Programa Jovem Aprendiz, que visa à inserção dos socioeducandos. Foram ofertadas inicialmente 24 vagas, ampliadas posteriormente para mais 28.

DEFESA DO CONSUMIDOR

A Coordenadoria Estadual de Proteção e de Defesa ao Consumidor – PROCON/SE realizou 2.150 atendimentos em 2020, com um percentual expressivo de 70% de atendimentos com resolução, sendo 1.505 já solucionados e 645 em andamento ou encaminhados ao Judiciário. Ocorreu redução significativa de número de atendimentos em relação a 2019 (4.000), em face dos efeitos das medidas de isolamento social impostas para o combate à pandemia de Covid-19. Além do fato dos atendimentos ocorrerem exclusivamente na modalidade virtual, entre março e outubro de 2020, ocorreram 1.274 fiscalizações em estabelecimentos comerciais para atendimentos dos protocolos sanitários de combate à Covid-19.

TRABALHO E RENDA

O ano de 2020 foi um ano atípico no que se refere às ações de promoção do artesanato, qualificação profissional e de intermediação de mão de obra em virtude da situação de calamidade pública e do isolamento social decorrentes da pandemia de Covid-19.

Desse modo, até o final de fevereiro, foram concluídas 27 turmas de qualificação profissional, capacitando 565 pessoas nas seguintes áreas: atendente de farmácia, auxiliar administrativo, design de sobancelhas, empreendedorismo, espanhol, noções de projetos arquitetônicos, recepcionista, técnico de vendas e turismo e hospitalidade.

AÇÕES EMERGENCIAIS DE MITIGAÇÃO AOS EFEITOS DA SECA/ESTIAGEM

A Defesa Civil Estadual- Depec é responsável pela orientação a Estado e municípios para elaboração do diagnóstico dos danos e prejuízos econômicos ocasionados pelos efeitos da seca/estiagem, documento necessário para obter a homologação estadual e o reconhecimento federal de situação de emergência, deferido pelo Governo Federal, o que possibilitará o recebimento da ajuda humanitária da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR).

Em 2020, 11 municípios do Estado de Sergipe (Porto da Folha, Canindé do São Francisco, Poço Verde, Gararu, Poço Redondo, Carira, Nossa Senhora da Glória, Pinhão, Monte Alegre, Tobias Barreto e Frei Paulo) decretaram Situação de Emergência por estiagem ou seca e receberam o auxílio da Operação Carro-Pipa (OCP), por meio da contratação de 65 carros-pipas, coordenados pelo Exército Brasileiro. Ao todo, foram reconhecidos pelo governo federal 16 Situações de Emergência.

Os investimentos na OCP atingiram este ano R\$8.079.590,15 para o atendimento a 40.706 sergipanos com acesso insuficiente à estrutura de encanação e distribuição de água e que dependem exclusivamente do abastecimento por meio de carros-pipas para consumo humano.

AÇÕES DE RESPOSTA E ASSISTÊNCIA PARA AUXILIAR AS PESSOAS AFETADAS PELOS TRANSTORNOS ADVINDOS DAS CHUVAS

Em decorrência das fortes chuvas no Estado de Sergipe, as equipes do Depec foram mobilizadas, atuando em parceria com forças de segurança do Governo de Sergipe e junto aos municípios, para atender às populações atingidas, monitorar áreas de risco e minimizar os efeitos das chuvas, que superaram a média esperada no período da quadra chuvosa.



Assistência às famílias atingidas pelas fortes chuvas no estado e em Aracaju

Em 2020, as ocorrências registradas atingiram 2.222 pessoas, destas 123 ficaram desabrigadas e 56 ficaram desalojadas, além de causar a destruição ou dano de 82 imóveis residenciais. Essas ocorrências se distribuíram em sete municípios sergipanos, de forma mais incisiva, sendo eles Aracaju, Cristinápolis, Lagarto, Laranjeiras, Itaporanga D'Ajuda, Nossa Senhora do Socorro e Salgado.

Diante dos transtornos causados pelas fortes chuvas e visando assegurar os direitos sociais às famílias afetadas, foram distribuídos benefícios eventuais de complementação alimentar (cesta básica e comidas prontas), kits de higiene e limpeza, colchonetes, bem como a distribuição de kits de combate à Covid-19, havendo uma preocupação para que não houvesse uma disseminação do vírus entre as famílias atingidas.

APOIO DA DEFESA CIVIL NAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS

A Defesa Civil Estadual, juntamente com outros órgãos do Estado, realizou ações de fiscalização e aplicação de sanções das atividades comerciais, para garantir o cumprimento do decreto governamental que estabeleceu medidas de

isolamento social para o enfrentamento da Covid-19.

Destaca-se também a entrega de barracas que serviram de apoio para a Defesa Civil Municipal das cidades de Itaporanga d'Ajuda, Itabaianinha e Divina Pastora, com o alto índice de pessoas contaminadas pelo coronavírus, as quais puderam ser utilizadas em uma implantação de barreiras sanitárias ou ainda em trabalhos desenvolvidos pelas secretarias municipais de Saúde e Assistência Social, também relacionados à prevenção durante a pandemia, beneficiando cerca de 73.640 pessoas.

DISTRIBUIÇÃO DE KITS DE COMBATE À COVID-19 A PIPEIROS DA OPERAÇÃO CARRO-PIPA

O Governo de Sergipe, por meio do Depec, distribuiu kits de prevenção contendo álcool gel, máscaras de proteção e cartilhas explicativas aos pipeiros que trabalham prestando serviços de distribuição de água potável na zona rural das regiões do Alto e Médio Sertão sergipanos.



Barraca cedida pelo Depec para ser utilizada em atividades preventivas à Covid-19



Força tarefa para garantir cumprimento do isolamento social



Distribuição de kits de combate à Covid-19 a pipeiros da Operação Carro-pipa

3.8 PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec) é responsável pela coordenação da política de fomento ao desenvolvimento econômico do Estado. A Sedetec, suas vinculadas (Codise, Fapitec, Jucese, Sergas e ITPS) e o Sergipetec desenvolvem as ações voltadas para a captação de novos investimentos empresariais, sob a forma de programas ou projetos de inovação tecnológica, apoio e incentivo à pesquisa e ao empreendedorismo de base tecnológica e estímulo à formação, atração e retenção de capital humano em Sergipe.

COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO DE SERGIPE

Criado no ano de 2019, o Complexo Industrial Portuário está situado no entorno do terminal portuário, abrangendo os municípios de Barra dos Coqueiros, Santo Amaro das Brotas, Maruim e Laranjeiras.

Em 2020, o Governo de Sergipe, por meio da Sedetec, lançou edital de Chamamento Público para empresas nacionais e estrangeiras que tenham interesse em implantar distritos industriais na região, bem como serviços e logística que tenham atividades em sinergia com o porto, com a área de supply para o setor de petróleo e gás, com empresas consumidoras intensivas de gás natural, com o setor de autopeças ou atividades correlatas.

O Estado dará apoio de infraestrutura, disponibilizando sistemas de abastecimento de água, de energia e de gás natural. Além disso, a região dispõe de acesso a rodovias, uma unidade de desembarque e regaseificação de GNL, subestações elétricas, além do Terminal Marítimo Inácio Barbosa, capaz de dar suporte

às diversas operações de cargas e equipamentos das empresas que poderão vir se instalar em Sergipe.



ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

Em 2020, houve o registro de 3.818 empresas, perfazendo um acumulado de 8.560 empresas registradas no biênio 2019-2020. Destaque-se também o volume de recursos atraídos para investimento, que no acumulado chegou a R\$ 1.680.069.192,00 (um bilhão, seiscentos e oitenta milhões, sessenta e nove mil cento e noventa e dois reais), sendo que R\$ 1.410.756,510,00 em 2019 e R\$269.312.682,00 em 2020. Essa queda nos valores de 2020 acredita-se ser em decorrência da pandemia da Covid-19.


Já o volume de recursos aplicados em infraestrutura em áreas, núcleos e distritos industriais chegou a um acumulado em 2020 de R\$ 14.426.632,00 (catorze milhões quatrocentos e vinte e seis reais e seiscentos e trinta e dois reais), sendo R\$ 5.666.151,00 investidos em 2020.

JUCESE 100% DIGITAL

Embora ainda existam municípios a serem integrados, é válido ressaltar que em 2020 todos os processos da JUCESE tornaram-se 100% digitais, o que significa que a abertura, a alteração e a baixa de empresa ficaram ainda mais céleres. A ação teve um valor orçamentário previsto de R\$ 928.000,00, sendo realizadas despesas no montante de R\$ 779.116,96, até novembro de 2020.

MEDIDAS ECONÔMICAS NO SEGMENTO DO GÁS

- Isenção e redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do gás: voltada a empreendimentos participantes do Programa Sergipano



de Desenvolvimento Industrial (PSDI), a ação contempla empresas enquadradas em 47 atividades específicas, isentando-as do recolhimento da alíquota de 18% do ICMS, além de reduzir para 12% a carga tributária para empresas que estão fora da lista das 47 atividades.

- Serviços Locais de Gás Canalizado: assinatura do Regulamento dos Serviços Locais de Gás Canalizado, aprovado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese), que instituiu as figuras do auto importador e do consumidor livre do gás, gerando flexibilização e atraindo investidores ao mercado sergipano.
- Redução do ICMS sobre o Gás Natural Veicular (GNV): Em março de 2020, entrou em vigor a diminuição do ICMS sobre o Gás Natural Veicular (GNV) de 18% para 12%. A medida resultou em uma economia de R\$ 0,28 na tarifa para o consumidor final, comemorada especialmente por taxistas, motoristas de aplicativos e de veículos de pequeno porte em geral. No mês anterior, o GNV já havia sofrido uma redução de preço de R\$ 0,10.
- Redução do IPVA: Para estimular o consumo do GNV e do Gás Natural Liquefeito (GNL) como combustível para veículos de grande porte, o Governo de Sergipe reduziu, já no final de 2019, a alíquota do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 1% para 0,2%. A ação contemplou proprietários de ônibus, micro-ônibus, caminhões e cavalos mecânicos.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Em 2020, em função da pandemia da Covid-19, o volume de recursos captados na área de ciência e tecnologia sofreu uma redução, se comparado ao total de 2019. Desse modo, a captação

de recursos para ciência e tecnologia alcançou um volume de recursos acumulado no biênio de 2019-2020 de R\$ 6.071.316, sendo R\$ 1.065.200,00 apenas em 2020. O volume de recursos aplicados em C&T atingiu um valor acumulado de R\$ 27.965.859,28, considerando o período de 2019 (R\$ 12.502.368,96) e de 2020 (R\$ 15.463.490,32).

Destaca-se também a concessão de 207 novas bolsas de estudos em 2020, bem como a realização de Diagnósticos Tecnológicos em 31 empresas.

PROJETO CENTELHA

O Projeto Centelha tem âmbito nacional e visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora, a partir da oferta de capacitações, recursos financeiros e suporte para transformar ideias em negócios de sucesso. Em 2020, o projeto foi concluído com a seleção de 21 empresas e envolveu recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e R\$300.000,00 de contrapartida estadual, por meio do Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNTEC.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O SergipeTec é uma organização social (OS), que atua no fomento a atividades econômicas inovadoras, abrangendo os segmentos da tecnologia da informação, biotecnologia e energias renováveis. Em 2020, foram captados R\$ 22.637.610,75 em contratos de prestações de serviços, convênios, termo de outorga de permissão de uso, acordo de cooperação financeira e outros, firmados com instituições.

O volume de recursos investidos no Parque Tecnológico atingiu um valor acumulado em 2020 de R\$ 1.910.178,90 (um milhão novecentos e dez mil cento e setenta e oito reais e noventa centavos), sendo RS

1.454.061,34 em 2019 e R\$ 456.117,56 em 2020.

CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO - CVT

O CVT do SergipeTec funciona em um dos prédios do Parque Tecnológico e possui seis espaços laboratoriais estruturados com sala de aula polivalente e laboratórios de informática, eletroeletrônica, química, física, biologia e designer têxtil e de confecções. Em 2020, devido à pandemia, o CVT executou predominantemente, cursos e oficinas virtuais. Foi o primeiro CVT em nível nacional a se adaptar à pandemia. O resultado foi a realização de 36 turmas e um total de 500 pessoas.

3.9 PROGRAMA TURISMO SUSTENTÁVEL

A Secretaria de Turismo - Setur tem por finalidade programar, organizar, executar e acompanhar a política do Governo do Estado relativa ao desempenho, expansão, desenvolvimento e planejamento das atividades de turismo.

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS

Com o intuito de divulgar as potencialidades e o Destino Sergipe, a Setur participou, no ano de 2020, de diversas feiras e eventos locais e nacionais relacionados à promoção turística, a exemplo de:

- Feira Turística de Sergipe 2020 - realizada no Parque da Sementeira, com estande promocional de Sergipe, divulgando para os turistas e visitantes da feira todas as potencialidades turísticas do nosso estado.
- 37ª Reunião Ordinária do Fórum Estadual de Turismo de Sergipe - O intuito foi fomentar discussões sobre o setor e apresentar os planos de promoção do Destino Sergipe

em outros estados, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), além do calendário de eventos unificado na página da Setur.



- Encontro Comercial da Braztoa 2020, no Rio de Janeiro/RJ - Com estande promocional de Sergipe, a Setur divulgou e promoveu os principais pontos turísticos do nosso Estado, além de realizar reuniões de negócios no espaço durante o encontro comercial.
- 38ª Reunião Ordinária do Fórum Estadual de Turismo de Sergipe - Foi a primeira reunião on-line realizada, como forma de prevenção ao Covid-19, na qual a Setur abordou a adoção do Selo Turismo Responsável e a exposição do destino Sergipe no balcão de vendas das maiores operadoras do Brasil, apontando possíveis parcerias necessárias ao desenvolvimento do turismo no pós-pandemia.
- ABAV Collab 2020 - A Setur participou através de estande virtual divulgando para milhares de agentes de viagens e profissionais do turismo, os potenciais turísticos de Sergipe durante os seis dias de evento.
- 32ª Edição da FESTURIS em Gramado/RS - Um evento mundial do setor de viagens e turismo que recebeu um público aproximado de 1700 participantes simultâneos. Sergipe participou como expositor dentro do espaço da Embratur, e também realizou capacitação do destino Sergipe para os agentes de viagens na Festuris.

CAPACITAÇÃO DO TRADE TURÍSTICO

No mês de março, a Setur, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e com a Secretaria de Comunicação (Secom), realizou ação junto à rede hoteleira sergipana, orientando sobre os cuidados de prevenção, transmissão e diagnósticos e como proceder em caso de suspeita do vírus. A ação serviu para orientar e preparar a rede hoteleira para receber os hóspedes em segurança.

Em maio de 2020, foi realizada uma ação promocional junto com a ABIH, em parceria com a operadora de pacotes turísticos Newlt Viagens e Turismo que capacitou cerca de 50 agentes de viagens e turismo da companhia de forma online.



Em junho de 2020, foram capacitadas cerca de 200 pessoas, em treinamento por videoconferência, desta vez, com uma das maiores operadoras do Brasil, a Visual Turismo, integrante do grupo CVC e referência no turismo de lazer.

PROMOÇÃO DO DESTINO SERGIPE

A Setur celebrou acordo operacional com a Agaxtur, importante operadora de turismo do Brasil, para a oferta de produtos turísticos sergipanos com preços promocionais visando acelerar as vendas para Sergipe e fortalecer a cadeia produtiva do turismo.

Em outubro, foi firmado convênio de mídia compartilhada com a ABIH-SE, com o objetivo de incentivar o aumento na demanda de turistas para Sergipe, através de acordo comercial com a CVC, maior operadora de viagens da América Latina.

CAMPANHA “ESTAMOS PRONTOS PARA RECEBER VOCÊ”

A Setur lançou a Campanha “Estamos Prontos Para Receber Você”, impulsionada pelas redes sociais, com o objetivo principal convidar os turistas regionais a visitar o estado e informar que o destino Sergipe está pronto para receber visitantes seguindo os protocolos de biossegurança nos empreendimentos que fazem parte da cadeia produtiva de turismo de Sergipe.



INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Em parceria com o Ministério do Turismo e o Governo de Sergipe, com o gerenciamento contratual da Sead, está em vigência a 1ª etapa de pavimentação de acesso ao parque das Palmeiras, no povoado Brejo, na cidade de Lagarto/SE, com investimentos em 2020 de R\$471 mil. O povoado está inserido no mapa do Turismo de Sergipe no Pólo Sertão das Águas e pretende-se que a melhoria na infraestrutura de acesso promova a atividade turística local como um grande meio gerador de emprego e renda.



AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES DE SERGIPE

A obra de reforma e ampliação do Centro de Convenções de Sergipe está em ritmo avançado, atingindo 74% da execução física em 2020. Com a reforma, o espaço passará a contar com mais 9 auditórios, todos com paredes removíveis, aumentando a capacidade para 6.500 pessoas entre auditórios e áreas de exposição e com investimentos já executados no montante de R\$ 9.529.843,14.

NOVOS ROTEIROS TURÍSTICOS

A Secretaria de Estado do Turismo, em articulação com os municípios sergipanos e com o legislativo estadual, desenvolveu a iniciativa de instituir novas Rotas Turísticas no Estado, a fim de promover a integração turística do Estado de Sergipe e o desenvolvimento sustentável do potencial turístico regional.

Ao longo do ano de 2020 foram instituídas por lei as seguintes Rotas Turísticas em Sergipe: Rota do Vale do Rio Real e Região Centro Sul, Rota do Litoral Sul de Sergipe – Praias do Litoral Sul, Rota da Farinha e Rota do Baixo São Francisco, que beneficiarão uma população de 753.984 habitantes.

3.10 PROGRAMA DESENVOLVIMENTO RURAL E INCLUSÃO PRODUTIVA

A Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca – Seagri e suas vinculadas, a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe – Emdagro e a Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe – Cohidro, são responsáveis pela promoção do desenvolvimento da agricultura familiar e do agronegócio, com ênfase na agregação

de valor nas cadeias produtivas da agropecuária, da pesca e aqüicultura, bem como do aprimoramento da gestão dos recursos hídricos.

PROJETO DOM TÁVORA

O Projeto de Desenvolvimento de Negócios Rurais para Pequenos Produtores – Projeto Dom Távora, resultante do Acordo de Financiamento entre o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA e o Governo de Sergipe por meio da Seagri e Emdagro, teve prazo de vigência prorrogado até março de 2021, com público beneficiário de 12000 agricultores familiares e área de atuação em 15 municípios sergipanos com maior índice de pobreza.

Em 2020, houve um acréscimo de 76 novas famílias atendidas, totalizando 6.137 beneficiários e 154 planos de negócio ao longo de todo o projeto, relacionados a atividades de: ovinocaprino cultura, avicultura, piscicultura extensiva, bovinocultura de leite e de engorda, rizicultura agroecológica, sistema de irrigação para sementes, fábrica de ração, unidades de beneficiamento de mandioca, de coco, unidade de corte-costura e confecção, bem como financiamento de equipamentos. Todas essas ações estão localizadas em comunidades rurais, assentamentos de reforma agrária, colônias e comunidades quilombolas previamente selecionadas para o Projeto, com financiamentos totais de R\$ 41.801.905,94, sendo R\$ 33.478.387,88 oriundos do FIDA, R\$ 334.795,00 do Estado e R\$ 7.988.723,06 de associações dos produtores.

Quanto à linha de Desenvolvimento de Capacidades, em 2020 foram realizados 17 eventos, por meio de oficinas e rodas de conversas que somados aos já ocorridos até 2019 totalizam 324 eventos realizados até esta data.



Entrega de investimentos produtivos pelo Projeto Dom Távora

PROJETO DOM HELDER CÂMARA

O Projeto em Sergipe atua no desenvolvimento de ações referenciais de combate à pobreza e apoio ao desenvolvimento rural sustentável, preferencialmente no Semiárido, embasado no conceito de convivência com a seca.

Em virtude da indisponibilidade de recursos federais, o projeto foi repactuado com a ANATER em julho de 2019, com redução significativa de recursos financeiros e metas. O valor atual passou a R\$ 4.434.679,00 e a meta física a 2.543 famílias a serem beneficiadas. Em função da pandemia da Covid-19, a ANATER prorrogou o prazo de execução do Projeto até dezembro de 2021

Até 2020, já foram assistidos com repetição 3.287 agricultores familiares em diversas ações, com destaques para a realização de 2.549 cadastros de unidades de produção familiar, cadastros ambientais rurais de 306 propriedades e 2.536 visitas técnicas a propriedades rurais. Para execução dessas, e de outras atividades do Projeto, a Emdagro já recebeu da ANATER recursos da ordem de R\$ 1.650.000,00.



Projeto Dom Helder Câmara transforma vida de agricultores de baixa renda

PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - PRONAF

O Programa executado pela Emdagro tem como público-alvo agricultores familiares que são atendidos tecnicamente pela Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER, em toda diversidade e pluralidade de atividades, tais como: assistência às culturas e criações, classificação de produtos vegetais, comercialização da produção, dentre outras.

Em 2020, apesar das medidas preventivas contra a pandemia, a Emdagro realizou serviços de assistência técnica e extensão rural, bem como atendimentos em políticas públicas a 13.712 agricultores familiares, em todos os municípios, com recursos oriundo do Tesouro Estadual.



Agricultores Familiares atendidos pelo PRONAF

SEGURO GARANTIA SAFRA

O Seguro Garantia Safra objetiva compensar perdas de até 50% de lavouras temporárias de sequeiro (milho, feijão, mandioca e arroz)

de pequenos agricultores familiares, cuja renda familiar mensal é igual ou inferior a 1,5 (um e meio) salário-mínimo, a fim de garantir uma renda mínima (benefício) em caso da perda da colheita, motivada por seca ou enchente.

Na safra agrícola 2019/2020, 12.264 agricultores fizeram adesão ao Programa, cabendo ao Estado aportar R\$ 1.250.928,00 ao Fundo Nacional, para fazer face ao percentual de 12% do valor do benefício para o conjunto dos agricultores acima referidos.



Garantia Safra compensa perdas de lavouras temporárias



Entregue Centro Social de Reforma Agrária em Estância

CENTROS DE REFORMA AGRÁRIA

Com recursos oriundos de convênios com o Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, estão sendo construídos Centros de Reforma Agrária nos municípios de Canindé do São Francisco, Estância e Poço Redondo, perfazendo um investimento de R\$1.030.691,90.

No município de Estância, a obra já foi totalmente concluída, restando apenas a conclusão de licitações

para aquisições de equipamentos. Em Poço Redondo, as obras de estruturação do Centro entraram em execução e a aquisição dos equipamentos está no aguardo da execução de pregão eletrônico pela Sead. Com relação ao Centro de Canindé, em 2020 houve a licitação para a execução da obra, que ainda não foi iniciada.

CRÉDITO FUNDIÁRIO

O Programa Nacional de Crédito Fundiário tem por objetivo facilitar o acesso à terra a agricultores familiares, mediante a aquisição de imóveis rurais não passíveis de desapropriação, com vista a viabilizar a ocupação produtiva permanente para famílias sem terra da agricultura familiar.

Em 2020, o Programa adquiriu uma propriedade com área total de 122,14 hectares e valor de R\$ 627.213,88 para assentamento de 8 famílias localizadas na Fazenda Cangaleixo, município de Gararu.



Crédito Fundiário facilita acesso à terra a agricultores familiares

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Em Sergipe, a política de legalização das terras é executada diretamente pela Emdagro, sob a coordenação da Secretaria da

Agricultura – Seagri e financiamentos oriundos de parcerias com órgãos federais.

No ano de 2020 foram entregues 245 títulos aos agricultores familiares, mas os resultados acumulados ao longo da ação na Emdagro somam 22.538 títulos entregues. Frise-se que esta ação envolve vários processos e etapas continuadas longas, até a finalização e entrega do título, de modo que ultrapassam vários exercícios.



Entrega de títulos de propriedade a pequenos agricultores

AGRICULTURA IRRIGADA

A agricultura irrigada em Sergipe é predominantemente cultivada em perímetros públicos de âmbito estadual e federal e em pequenas áreas privadas, onde são cultivados, predominantemente, hortaliças folhosas, legumes, tubérculos, gramíneas e frutas.

Em 2020, a Cohidro, em parceria com o Governo Federal/ CONAB, estendeu o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA na modalidade Doação Simultânea a produtores de perímetros irrigados, como forma de oferecer segurança na comercialização da produção familiar dos irrigantes com preços justos, e simultaneamente garantir a distribuição de alimentos a famílias com déficit nutricional, conforme tabela a seguir:

PROJETOS DE COMERCIALIZAÇÃO ELABORADOS – JAN-DEZ 2020					
ANO	PERÍMETRO	NÚMERO DE PRODUTORES	NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	QUANTIDADE DE ALIMENTOS (KG)	ESTIMATIVA DE RECEITA DO PRODUTOR COM A COMERCIALIZAÇÃO
2020	PIAUÍ/BREJO - LAGARTO	16	1.530	41.929	127.973,81
2020	RIBEIRA/ITABAIANA	11	1.900	22.110	87.974,10
2020	CALIFÓRNIA - CANINDÉ	14	1.580	39.429	111.997,60
TOTAL GERAL		41	5.010	103.468	327.945,51

Fonte: Cohidro



Agricultura irrigada em Sergipe

MELHORIA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Durante o ano de 2020, a Cohidro realizou as seguintes ações, incluindo recursos próprios e recursos oriundos do Tesouro do Estado:

- Perfuração de 17 poços com investimento de R\$ 259.321,50, levando benefícios a 08 municípios sergipanos,



Implantação de sistemas de abastecimento de água

contemplando aproximadamente 7.740 pessoas.

- Instalação de 30 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com investimento de R\$ 148.417,12, beneficiando 18 municípios e contemplando aproximadamente 7.380 pessoas.
- Realização de 80 limpezas e/ou testes de vazão com custo total de R\$ 236.593,75, beneficiando 20 municípios e contemplando aproximadamente 18.670 pessoas.
- Manutenção de 67 poçostubulares com Sistema Simplificado de Abastecimento de Água, com investimento de R\$ 40.470,00, beneficiando 21 municípios e contemplando aproximadamente 20.340 pessoas.
- Recuperação de 45 poços com instalação de Sistema Simplificado de Abastecimento de Água, com investimento de R\$ 120.245,67, beneficiando 16 municípios e contemplando aproximadamente 12.890 pessoas.

CONSTRUÇÃO DE BARREIROS E CISTERNAS

Em 2020, o convênio celebrado entre o Ministério da Cidadania e o Governo do Estado de Sergipe – Sead, para concretização do acesso à água para o consumo humano e animal, bem como produção de alimentos, por meio da implementação de tecnologias sociais, destinado às famílias rurais de baixa renda

atingidas pela seca ou falta regular de água, construiu 846 cisternas e 84 barreiros, com valor aproximado de teve uma execução orçamentária e financeira no valor de R\$ 1,5 milhão.



Implantação de sistemas de abastecimento de água

3.11 PROGRAMA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Infraestrutura Logística e Desenvolvimento Urbano

A Sedurbs tem como missão assegurar ao cidadão o cumprimento das políticas públicas de infraestrutura e de desenvolvimento urbano, formular e executar políticas de gestão ambiental do Governo, através da gestão de qualidade das ações dos órgãos vinculados (Administração Estadual do Meio Ambiente – Adema, Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas – Cehop, Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe – DER/SE e Companhia de Saneamento de Sergipe – Deso), promovendo o desenvolvimento ecologicamente equilibrado de forma integrada, garantindo a proteção dos recursos naturais e contribuindo para o desenvolvimento e o bem-estar para a presente e futuras gerações.

ENTREGA DO CLUBE SOCIAL DE SANTA ROSA DE LIMA

A obra, com investimentos de R\$ 931.007,31, incluiu a construção de uma nova cobertura com tratamento térmico e acústico no salão principal, construção de banheiros femininos e masculinos e banheiros também adaptados para pessoas com necessidades especiais, construção de bar e lanchonete com área de apoio, ampliação do salão principal. Além da reforma, com implantação de projeto de acessibilidade em todas as áreas, o espaço foi ampliado para um total de 415,51 m².



Clube Social de Santa Rosa de Lima

REVITALIZAÇÃO DO ACESSO A NOSSA SENHORA DO SOCORRO PELA BR 101

A obra foi realizada pela SEDURBS, tendo o DER como órgão executor e recebeu investimentos de R\$ 1.126.117,37, provenientes do Programa de Apoio ao Investimento dos Estados (Proinveste). Os serviços compreenderam a recuperação de 850 metros de extensão da pista de rolamento, construção da calçada de pedestres com 1,50 metros de largura em ambos os lados, ciclovia de 2,40 metros no lado direito, sendo duas pistas, implantação de sinalização vertical e horizontal, além da iluminação em LED em toda a extensão da via, trazendo segurança e melhorando a mobilidade urbana da população Sergipana.



Acesso ao município de Nossa Senhora do Socorro pela BR-101

CONSTRUÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE PACATUBA

O Governo de Sergipe, por meio da SEDURBS, em 15 de abril de 2020 concluiu a construção do Mercado Municipal de Pacatuba. A obra recebeu investimentos de R\$1.764.707,69 do Programa Sergipe Cidades e possui 1.120,79 m² de área, 92 boxes específicos para a comercialização dos mais diversos tipos de carnes, além de um eficiente sistema de drenagem e de atender a todas as normas de acessibilidade e normas e exigências estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).



Mercado Municipal de Pacatuba

OBRA DE CENTRO COMUNITÁRIO EM SANTA LUZIA DO ITANHY

O Governo de Sergipe, por meio da Sedurbs, entregou o Centro Comunitário do município de Santa Luzia do Itanhhy, a 77 km

de Aracaju. Tendo investimentos na ordem de R\$325.221,49, provenientes do Programa Sergipe Cidades, o espaço possui 489,47 m² de área construída, além de projeto de acessibilidade com rampas, sinalização e banheiros específicos.



Centro Comunitário em Santa Luzia do Itanhê

PAVIMENTAÇÃO EM INDIAROBA

Em 2020, os moradores do Conjunto Nezinho Gomes, na cidade de Indiaroba, no Litoral Sul do Estado, a 94 km de Aracaju, receberam a pavimentação granítica de quatro logradouros. Com investimentos de R\$302.114,44, provenientes de emenda parlamentar do Deputado João Daniel, a obra totalizou 3.601,80 m² de pavimentação em paralelepípedo, beneficiando centenas de moradores. As ruas foram entregues com rampas de acesso para pessoas com necessidades especiais e placas de sinalização.



Pavimentação no Conjunto Nezinho Gomes no município de Indiaroba

PAVIMENTAÇÃO DE BAIRROS EM LAGARTO

Assegurando melhores condições de vida e dignidade para os cidadãos, o município de Lagarto recebeu investimentos em obras de pavimentação granítica de vias públicas nos bairros de São José e no Alto da Boa Vista. Com investimentos oriundos de emendas parlamentares federais da ordem de R\$ 446.291,09, a obra se encontra com 20% de execução física.



Pavimentação nos bairros do município de Lagarto

RECUPERAÇÃO DE ESTRUTURA DA PONTE NA DIVISA ENTRE ARACAJU E NOSSA SENHORA DO SOCORRO



Recuperação na estrutura da ponte na divisa entre os municípios de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro

Garantindo mais segurança na tráfegabilidade de ciclistas e pedestres, o Governo de Sergipe, por meio do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE),

executou a recuperação dos passeios na ponte sobre o Rio do Sal, na divisa entre a capital e a cidade de Nossa Senhora do Socorro, na região metropolitana. O processo consistiu na substituição de 74 placas de concreto pré-moldadas nos dois lados do passeio: Bairro Lamarão/Conjunto João Alves e no sentido contrário. O trabalho foi executado em decorrência da maresia que ocasiona a corrosão das ferragens e com isso fragiliza as placas, e, ainda em razão do vandalismo, visto que por cobrirem as fiações de cobre que passa entre os passeios e o vão central, são alvos frequentes de vândalos de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro.

REFORMA E AMPLIAÇÃO DE DELEGACIA EM NOSSA SENHORA DAS DORES

Visando fortalecer a segurança pública para os sergipanos, o Governo de Sergipe por meio da SEDURBS, está realizando a reforma e ampliação da Delegacia no município de Nossa Senhora das Dores, a 73 km de Aracaju, com foco no bem-estar dos servidores e da população que procura os serviços da unidade. Com investimentos no valor de R\$ 997.996,34, provenientes do Tesouro Estadual, a obra compreende a revitalização da unidade policial e terá 234,41m² de reforma e 341,07 m² de ampliação, em uma área total de 1.462,32 m². A obra está atualmente com execução física de 26% e possui previsão para concluir em 11 de abril de 2021.

REFORMA DO ESTÁDIO BARRETÃO EM LAGARTO

O Governo do Estado entregou à população em Agosto do ano de 2020, a reforma e ampliação do Estádio Paulo Barreto de Menezes, no município de Lagarto, a 81 km de Aracaju. O espaço fomentará a prática de esportes além de possibilitar lazer a população lagartense.



Estádio Paulo Barreto de Menezes

ESTADO ENTREGARÁ ESCRITURAS DE CASAS A 1.180 FAMÍLIAS DE SERGIPE

Em 2020 foi assinada a ordem de serviço do projeto de regularização fundiária do programa Pró-Moradia dos imóveis residenciais do Conjunto Residencial Professora Neuzice Barreto Lima, localizado em Nossa Senhora do Socorro, e do Residencial Senador José Eduardo Dutra, no bairro Porto D'anta, em Aracaju. Com o processo de regularização fundiária concluído, os 1.180 beneficiários do programa receberão a titularidade definitiva sem custos.



Regularização fundiária Pro Moradia

REFORMA CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS DA POLÍCIA MILITAR

Com investimentos de R\$ 1.169.360,80, oriundos de Recursos Federais, a obra corresponde à revitalização estrutural de 13 salas de aula, biblioteca, salas de informática, convivência, de

arquivo, academia, auditório, copa, refeitório, casa de gás, quadra poliesportiva, três alojamentos femininos e três masculinos, dois alojamentos dos oficiais, dois sanitários femininos e seis sanitários masculinos. Atualmente a obra encontra-se com 97% concluída com previsão para entrega para o início de 2021.



Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças

CONSTRUÇÃO DO CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO - CVT NO POVOADO CRASTO

Através de uma parceria entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), a Sedetec e o Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação (IPTI), o CVT de Arte, Ciência e Tecnologia será direcionado a projetos de apoio ao ensino de ciências e às atividades produtivas locais, possibilitando o compartilhamento do conhecimento



Centro Vocacional Tecnológico no Povoado Crasto no município de Santa Luzia do Itanh

científico-tecnológico, a concentração das cadeias produtivas específicas do povoado Crasto e distritos vizinhos, bem como o aumento da competitividade entre micro e pequenas empresas da região. Com investimentos de R\$ 1.468.570,00, a obra está sendo executada pela Cehop e será composta por dois pavimentos, sendo duas áreas: a unidade de captação com 500,95 m² e de unidade de produção com 202,10 m². A obra encontra-se 91 % já executada e tem previsão de entrega para 2021.

REFORMA COLÉGIO JOÃO COSTA EM ARACAJU

Executada pelo Governo de Sergipe, por meio da SEDURBS e Cehop, a revitalização da unidade de ensino faz parte do cumprimento em toda sua totalidade do Plano Nacional de Educação (PNE). Tendo R\$ 2.774.976,03 em investimentos, a revitalização contemplará toda a sua parte estrutural: hall de entrada, sala de coordenação, dos professores, secretaria, biblioteca, auditório, grêmio, cantina, salas de aula, de vídeo, de artes, laboratórios de informática, de ciências, de física, sanitários, área de circulação e de recreio coberto, quadra poliesportiva e de vôlei de areia e vestiários, totalizando 4.709,42 m². No que se refere a ampliação, serão 129,77 m² de área, em que serão construídas a sala e o departamento de educação física, reservatório elevado, casa de gás e de lixo. A Obra hoje encontra-se com 71 % concluída com previsão de entrega para o ano de 2021.



Reforma do Colégio Estadual João Costa no município de Aracaju

MERCADO DE MACAMBIRA

Construído pelo Governo de Sergipe, por meio da Sedurbs, o novo mercado municipal tem investimentos no valor de R\$1.122.372,32 provenientes do Programa Sergipe Cidades.

A obra já foi concluída e possui 918,96 m², representando um novo conceito de comercialização de carnes e laticínios na feira municipal, seguindo as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).



Mercado de Macambira

RODOVIA UмбаÚBA- POVOADO QUEIMADA GRANDE

Executada pela Sedurbs, por meio do Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE), a obra tem investimento de R\$ 6.408.292,42, provenientes da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (CIDE), e consiste na implantação de 4,03 km de pavimentação asfáltica, cujos serviços principais correspondem à drenagem central em toda a extensão (6 emissários e 162 bocas de lobo), implantação de oito mil metros lineares de meio fio, pista de rolamento com nove metros de largura, sendo três de acostamento, além de 9.600 m² de calçada. Obra encontra-se em andamento com 86,17% de execução.



Execução das obras da Rodovia que liga Umbaúba ao povoado Queimada Grande

IMPLANTAÇÃO DA RODOVIA SE-170 – ESCURIAL

O Governo do Estado, no exercício de 2020, concluiu a Rodovia SE-170, (trecho do entroncamento SE-200/ Povoado Carro Quebrado/ Povoado Escurial), no Município de Nossa Senhora de Lourdes. Com investimentos de R\$ 12.055.243,15, oriundos dos recursos da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (Cide), o a conclusão da rodovia será de grande importância para o escoamento da produção de carne, leite e milho.



Rodovia SE-170

3.12 PROGRAMA GESTÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO

A Superintendência Especial de Recursos Hídricos e Meio Ambiente – Serhma, subordinada à Sedurbs, desenvolve ações voltadas à proteção, conservação e recuperação de recursos naturais, favorecendo condições para a produção de conhecimentos, aplicação de práticas e tecnologias ambientalmente sustentáveis. A Serhma atua em parceria com a Adema, nas ações de gerenciamento dos recursos naturais e do combate à poluição de qualquer natureza, mediante ações preventivas e corretivas e de recuperação da degradação ambiental. A Deso também tem competências dentro desse Programa, executando ações com vistas a expandir e melhorar as redes de abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário.

IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE DESSALINIZAÇÃO DO PROGRAMA ÁGUA DOCE EM SERGIPE

No ano de 2020, o Programa Água Doce atuou na manutenção dos sistemas de dessalinização e no apoio à gestão nas comunidades beneficiadas. Foram elaborados os Termos de Referência, no âmbito do atual Convênio, para ampliação de mais quatro sistemas nos municípios de Carira (Assentamento Carlos Prestes), Frei Paulo (Serra Preta), Poço Verde (Saco do Camisa), Porto da Folha (Bela Aurora) e na Unidade Produtiva, em Poço Verde (Cacimba Nova).

MANUTENÇÃO DA REDE HIDROMÉTRICA

Durante o ano de 2020, a Serhma, em cooperação com a Agência Nacional de água e Saneamento Básico – ANA realizou o monitoramento diário dos níveis d'água de 5 (cinco) reservatórios do Estado (Governador João Alves Filho, Jabiberi, Sindicalista

Jaime Umbelino de Souza, Governador Dionísio Machado e Três Barras), totalizando 70,5 milhões de metros cúbicos de água armazenada.

Ainda no ano de 2020, foram implantadas nas barragens Jacarecica I e II estações limnimétricas, bem como realizada a substituição de todos os celulares disponibilizados pela Agência Nacional de Águas – ANA, que são utilizados para a transmissão dos dados por parte dos observadores das barragens monitoradas.

Com a instalação das estações limnimétricas nas duas barragens do rio Jacarecica, atingiremos a marca de 91% de monitoramento da água acumulada em grandes barragens, permitindo uma melhor gestão dos reservatórios e uma maior segurança hídrica.



Instalação de réguas limnimétricas na barragem Jacarecica I.

FISCALIZAÇÃO DO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A atividade de fiscalização se constitui em um instrumento importante para o eficaz controle dos usos da água. Durante o ano de 2020, esta atividade foi realizada visando atender as demandas internas da Sedurbs/Serhma, bem como de outras instituições, como o Ministério Público Estadual e Adema, além daquelas decorrentes de denúncias.

Apesar de prejudicadas pela pandemia da Covid-19, foi realizado um total de 30 vistorias técnicas, que resultaram na emissão de 04 notificações/advertências.



Ações de Fiscalização realizadas pelo Governo de Sergipe

MANUTENÇÃO DA REDE METEOROLÓGICA

O Sistema de Monitoramento do Tempo e Clima é formado pela rede de coleta e armazenamento de dados oriundos das estações meteorológicas e telepluviométricas distribuídas nas bacias hidrográficas, contemplando as zonas climáticas de Sergipe.

Atualmente, a rede de monitoramento meteorológica se encontra toda automatizada e é composta por 6 estações agrometeorológicas, 18 estações telepluviométricas e 8 estações dotadas de sensores de chuva e nível de água dos rios.

Foram realizadas 26 visitas de campo destinadas a realizar serviços de troca de equipamentos/sensores, calibração e verificação das condições de operação.

CRIAÇÃO DO CENTRO DE TRATAMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES EM ÁREA DE PROTEÇÃO PERMANENTE

O Centro de Tratamento de Animais Silvestres (Cetas) foi criado no segundo semestre de 2020 onde também está localizado o Zoológico de Aracaju e atualmente cuida de 400 animais silvestres, entre os que moram no zoológico e os que passam uma temporada para se recuperarem de maus-tratos, a exemplo de uma coruja buraqueira, encontrada ferida no bairro Siqueira Campos, na Zona Norte da capital, que foi tratada e medicada e deverá ser devolvida a natureza tão logo esteja curada.



Centro de Tratamento de Animais Silvestres

PROGRAMA ÁGUAS DE SERGIPE

O Programa Águas de Sergipe (PAS) teve objetivo de fortalecer o marco institucional e de políticas para a gestão integrada dos recursos hídricos e meio ambiente em Sergipe e implementar ações que contribuam para a revitalização da Bacia hidrográfica do rio Sergipe (BHSE). O valor total do investimento foi da ordem de 117 milhões de dólares, sendo US\$70,250 milhões para execução de dezenas de ações constantes de um Plano de Aquisições, previamente não objetado pelo Banco, e US\$46,850 milhões relativos à contrapartida do Estado, traduzidas em 7 grandes obras de melhoria e ampliação de sistemas de esgotamento sanitário no município de Barra dos Coqueiros e em alguns bairros de Aracaju, sob a responsabilidade direta da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso).

O PAS, cujo prazo de execução encerrou em 30 de abril de 2020, se caracterizou pela promoção do uso eficiente e sustentável da água na BHSE, através do fortalecimento do segmento de recursos hídricos do estado; da melhoria das práticas de manejo do solo; e da melhoria da qualidade da água nas áreas de intervenção.

PAS: REALIZAÇÃO DE AUDITORIA INDEPENDENTE DO PROGRAMA

Em 2020, a Sedurbs contratou empresa especializada que realizou a auditoria do PAS, relativa aos exercícios 2019 e 2020, concluindo com a apresentação de relatórios sobre as contas do Programa, as demonstrações financeiras básicas, informações financeiras complementares e sobre o cumprimento de cláusulas contratuais do acordo de empréstimo, bem como acerca dos procedimentos de seleção, aquisições e contratações, todos apresentados sem qualquer ressalva.

PAS: EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CERCAMENTO, REFLORESTAMENTO E REVEGETAÇÃO PARA PROJETOS DE PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MANANCIAIS NA REGIÃO DA BHSE

A Comissão de Fiscalização da ação foi composta de integrantes da Sermah, Cohidro, Emdagro e Deso e identificou diversos problemas nas áreas já atendidas, como rompimento de cercas, colocação de animais que destruíam as mudas nativas já plantadas, loteamento de glebas em áreas de preservação permanente (APP) e construções, dentre outros. Estas irregularidades provocaram um movimento no estado que incluiu diversos órgãos, incluindo a PGE, o Ministério Público Estadual (MPE), a Adema e o Pelotão Ambiental da Polícia Militar do Estado de Sergipe, visando coibir os abusos e punir os infratores.

Os serviços pertinentes à ação de recuperação e manutenção de áreas degradadas foram realizados nas APPs situadas no entorno dos reservatórios das Barragens Jacarecica I e II, Governador João Alves Filho (conhecida como Poção da Ribeira) e Jaime Umbelino Souza (também conhecida por Poxim), e também no Açude da Macela e também ao longo do rio Poxim-Açú e do riacho Cajueiro dos Veados. A presente ação está diretamente ligada aos objetivos do PAS e tem grande importância ambiental, econômica e social para o estado por recompor e proteger as margens dos mananciais, restando agrotóxicos, poluentes e sedimentos que seriam transportados para os corpos d'água, o que afetaria diretamente a qualidade e quantidade das águas e, por consequência, a fauna aquática e a população humana. Essa iniciativa visou, portanto, promover a regularização do fornecimento de água para o abastecimento público e para irrigação nas áreas de abrangência do Programa.

PAS: RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS BARRAGENS DOS RESERVATÓRIOS JACARECICA I, JACARECICA II, GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO, JAIME UMBELINO DE SOUZA.

As barragens passaram por um processo de recuperação de suas estruturas físicas, com ações de manutenção corretiva que trataram de defeitos, a exemplo de infiltrações e corrosões, além da realização de procedimentos de limpeza, pintura, proteção das esquadrias metálicas, melhoria da iluminação, instalação de equipamentos e demais medidas.

PAS: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA RASTREAMENTO E CONTROLE DO COMÉRCIO E USO DE AGROTÓXICOS EM SERGIPE

O sistema informatizado foi concluído em 2020 e deve instrumentalizar a Emdagro para o fiel cumprimento de suas obrigações diante da legislação que dispõe sobre as normas e o controle de agrotóxicos e outros biocidas, qualificando e aperfeiçoando os serviços prestados aos produtores e às organizações rurais do Estado.

PAS: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DOS PROJETOS DO PROGRAMA DE REDUÇÃO E CONTROLE DE PERDAS

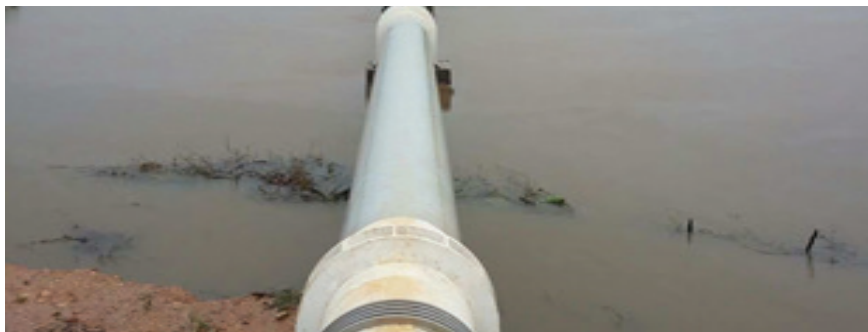
Por meio do Programa Águas de Sergipe, a Deso conseguiu operacionalizar as metas referentes ao sistema de controle de perdas nos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) de Aracaju e Itabaiana, através da aquisição de hidrômetros e medidores vazão.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA GRANDE ARACAJU (ADUTORA DO POXIM 2ª ETAPA)

Em 2020, a Deso deu continuidade às obras e serviços de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da Grande Aracaju, mais especificamente do projeto que ficou conhecido como “Adutora do Poxim 2ª Etapa”, tendo atingido o percentual de 91,73% de conclusão.

A obra beneficia uma população de aproximadamente 771.624 habitantes e conta com investimentos da ordem de R\$ 115.000.000,00 obtidos através de convênio com o Governo Federal.



Adutora do Poxim 2ª Etapa

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA ADUTORA INTEGRADO DE UMBÁUBA, ITABAIANINHA E TOMAR DO GERU

A obra de ampliação do Sistema Integrado de Umbaúba, Itabaianinha e Tomar do Geru atingiu 87,23% de execução no ano de 2020. O investimento é de R\$ 69.040.000,00 oriundos de convênio firmado com o Governo Federal. A obra tem como objetivo regularizar e expandir a oferta de água para moradores de povoados onde não há rede de abastecimento de água tratada nos

referidos municípios. A expectativa é que a obra beneficie uma população estimada de 94.330 habitantes no ano de 2030.



Sistema Integrado de Umbaúba, Itabaianinha e Tomar do Geru

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA ADUTORA INTEGRADO DO ALTO SERTÃO

Em 2020, a obra de ampliação do Sistema Adutora Integrado do Alto Sertão atingiu a marca de 80,29% de execução física. A obra conta com recursos da ordem de R\$ 74.390.000,00 oriundos de convênio com o Governo Federal e abrange os municípios de Frei Paulo, Moita Bonita, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora das Dores, Pedra Mole, Pinhão, Ribeirópolis e São Miguel do Aleixo. A expectativa é que a obra beneficie uma população estimada de 223.100 habitantes até o ano de 2035.



Obras do Sistema Adutora Integrado do Alto Sertão

AMPLIAÇÃO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA INTEGRADO PIAUITINGA

A obra do Sistema de Abastecimento de Água Integrado Piauitinga (Adutora do Piauitinga), que vai levar água para os municípios de Lagarto, Salgado, Simão Dias e Riachão do Dantas, no Centro-Sul de Sergipe, está em fase bem adiantada. Atualmente a obra encontra-se em fase de assentamento de tubulações, com 61,03% dos serviços executados. Reservatório de 1000m³ em Lagarto com 83% já executado. Reservatório de 1000m³ em Salgado 100% concluído. ETA de Salgado com 73% executado e

ETA de Lagarto com 80% executado. A obra conta com recursos da ordem de R\$ 83.514.821,00 obtidos através de convênio com o Governo Federal.



Obra do reservatório do Sistema Integrado Piauitinga

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DO AGRESTE

A obra de ampliação do Sistema Integrado do Agreste beneficiará as sedes municipais e as comunidades rurais dos municípios de Itabaiana, Areia Branca, Campo do Brito, Macambira e São Domingos, com população projetada de 229.007 habitantes até o ano de 2025. A obra conta com a construção de um reservatório apoiado de 2.000 m³, com a ampliação da Estação Elevatória EEAT, da Captação do Jacarecica II, além da reforma da Estação de Tratamento de Itabaiana.

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POVOADO CAMPO DO CRIOULO EM LAGARTO

O Sistema de Abastecimento de Água do Povoado Crioulo teve suas obras concluídas no ano de 2020. O investimento foi da

ordem de R\$ 2.121.666,00, financiados com recursos próprios da companhia Deso. A obra atende a uma população de 1.000 habitantes e conta com uma adutora e um reservatório elevado com capacidade para 100 m³.



Sistema de Abastecimento de Água do Povoado do Crioulo

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POVOADO MATA DO CIPÓ EM SIRIRI

Em 2020, a Deso atuou na Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água do Povoado da Mata do Cipó, localizado no município de Siriri. O objetivo da obra é abastecer com água tratada os moradores do povoado e conta com a implantação de uma adutora de 2.300 m e um reservatório elevado de 50 m³. A obra atingiu 98,6% em 2020 e conta com investimentos de R\$ 831.020,00 oriundos de recursos próprios da companhia.

IMPLANTAÇÃO DO RESERVATÓRIO APOIADO EM SIMÃO DIAS

A obra do reservatório no município de Simão Dias é um investimento de R\$ 986.916,00 oriundos de recursos próprios da Deso. O objetivo da obra é reservar água tratada para abastecer os moradores do município. Quando concluído, o reservatório contará com capacidade para armazenar 1.500 m³ de água, beneficiando uma população de 9.000 habitantes. Em 2020, a obra atingiu 51,66% de execução física.



Reservatório Apoiado em Simão Dias

IMPLANTAÇÃO DO RESERVATÓRIO APOIADO EM CONCRETO ARMADO NO POVOADO CASA CAIADA EM ARAUÁ



Reservatório apoiado no povoado Casa Caiada em Arauá

A obra beneficiará os moradores do povoado Casa Caiada, localizado no município de Arauá. O investimento é da ordem de R\$ 303.105,00 a partir de recursos próprios da Deso. Quando concluída, a obra terá capacidade para reservar 100 m³ de água. Em 2020, chegou-se a 25% de execução física.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM LOCALIDADES SITUADAS NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DA SUB-BACIA DO RIO POXIM, EM NOSSA SENHORA DO SOCORRO

O Rio Poxim é um dos mananciais de grande importância no conjunto de alternativas de abastecimento de água às populações residentes em Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão, estando no momento recebendo impactos altamente negativos, decorrentes de fatores poluidores sobre as suas águas, muitos deles oriundos da falta de um sistema adequado de esgotamento sanitário.

A 1ª etapa da obra abrange as sub-bacias 01A, 01B e 01C, com investimentos na ordem de R\$ 43.438.830,83 oriundos através de convênio com o Ministério do Desenvolvimento Regional e de recursos estaduais. Em 2020, a Deso deu continuidade à obra, atingindo aproximadamente 99% de execução. Quando concluída, a obra deve beneficiar uma população de 294.270 habitantes até o ano de 2030.

A 2ª etapa da obra abrange as sub-bacias 02ª, 02B, 02C e 02D, com investimentos da ordem de R\$ 14.630.182,34 oriundos de convênio com o Ministério do Desenvolvimento Regional. Em 2020, a Deso deu continuidade a obra, atingindo aproximadamente 95% de execução. Quando concluída, a obra deve beneficiar uma população projetada de aproximadamente 35.389 habitantes até o ano de 2030.

IMPLANTAÇÃO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA ZONA DE EXPANSÃO DE ARACAJU

Com cerca de 98% das obras concluídas, esse empreendimento visa recolher os despejos domésticos da população residente nas áreas da Aruana, Santa Tereza, Costa do Sol, Beira Mar, Aeroporto, Jardim Paraíso, Costa Verde, Aquarius II, Diana, Recanto da Paz e JC Barros, de modo a beneficiar 97.966 habitantes até 2030. O valor investido é de R\$ 50.255.458,42.

IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE ARACAJU – ERQ NORTE – 1ª ETAPA E JABOTIANA

Em 2020, deu-se continuidade às obras de implantação e ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Aracaju, mais especificamente no empreendimento denominado de “ERQ Norte – 1ª Etapa e Jabotiana”, que abrange os bairros



Sistema de Esgotamento Sanitário do Poxim



ERQ Norte – 1ª Etapa e Jabotiana

Jabotiana, Conjunto JK, Sol Nascente, Santa Lúcia, Largo da Aparecida, Santos Dumont e partes da Soledade e Cidade Nova, com vistas a beneficiar 154.608 habitantes até 2035. O valor desse investimento é de R\$ 161.370.000,00 e 53,31% das obras já foram concluídas.

IMPLANTAÇÃO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE ITABI

A obra foi concluída no ano de 2020 e inclui rede coletora de esgoto, emissários, estações elevatórias e de tratamento de esgoto, beneficiando uma população de aproximadamente 3.906 habitantes até o ano de 2030. A obra contou com recursos de R\$ 9.380.834,00 obtidos através de convênio com a Codevasf.



IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE SÃO FRANCISCO

A obra tem um investimento da ordem de R\$ 7.777.505,65, com recursos oriundos de convênio com a Codevasf. Em 2020, a Deso deu continuidade à execução das obras, atingindo aproximadamente 89,36% de execução física.

IMPLANTAÇÃO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA CIDADE DE PACATUBA

Em 2020, a Deso concluiu a obra do esgotamento sanitário do município de Pacatuba, com um investimento de R\$ 7.632.144,00

oriundos de convênio com a Codevasf. A obra inclui rede coletora, emissários, estações elevatórias e de tratamento de esgoto.

IMPLANTAÇÃO DA 2ª ETAPA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE SÃO CRISTÓVÃO

Trata-se de uma obra que visa dar continuidade à implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário no município de São Cristóvão, com a construção de rede coletora, emissário, estação de tratamento de esgoto e 06 estações elevatórias. O valor investido é de R\$ 19.307.763,09 e o percentual de execução das obras é de 90,65%.

COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE CANINDÉ DO SÃO FRANCISCO

A obra de complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Canindé do São Francisco tem investimento de R\$ 2.126.969,00 obtidos através de convênio com a Codevasf. Atualmente, aproximadamente metade da obra está concluída. Quando em operação, deve beneficiar uma população de aproximadamente 34.870 habitantes.

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE LAGARTO

Trata-se de um empreendimento de notória importância, já que compreende obras voltadas à preservação de águas do Rio Piauí, importante ponto de manancial na região sul do estado de Sergipe. Ao mesmo tempo, a área beneficiada é constituída por diversos bairros da cidade de Lagarto, cuja grave situação sanitária, em razão da ausência de coleta e tratamento de esgotos e da dificuldade de disposição dos esgotos no solo, põe em risco a saúde dos habitantes por conta das doenças de veiculação hídrica e daquelas transmitidas por insetos e roedores. O valor investido é de

R\$ 95.930.000,00 e a obra já está com aproximadamente 62% de execução física. Quando finalizada, a obra deverá beneficiar uma população estimada de até 113.194 habitantes em 2034.

PAS: SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DE DRENAGEM DE ITABAIANA – 2ª ETAPA

Em 2020 houve a conclusão das obras de implantação do Sistema de Drenagem Pluvial e da 2ª Etapa do Esgotamento Sanitário da sede do município de Itabaiana, com investimentos de R\$ 55.894.873,68 oriundos de recursos de convênio firmado entre o Governo do Estado e o Banco Mundial.



Obras do Sistema de Esgotamento Sanitário e de Drenagem em Itabaiana

04 AVANÇA SERGIPE

Tendo em vista o cenário adverso da economia em função da pandemia do novo coronavírus, o Governo do Estado de Sergipe lançou, em 1º de outubro de 2020, o programa Avança Sergipe, que consiste em um conjunto de medidas com o objetivo de acelerar a recuperação econômica do estado, no momento posterior às medidas de isolamento social e de restrição adotadas no enfrentamento à pandemia da Covid-19.

O Programa tem como linhas de ação:

1. Crédito para as empresas e para os consumidores
2. Flexibilização Tributária
3. Aceleração do Investimento Público
4. Estímulo aos Setores mais atingidos
5. Proteção à população mais vulnerável
6. Melhoria na Rede Estadual de Educação e Saúde

CRÉDITO PARA EMPRESAS E CONSUMIDORES

Com o Crédito para as Empresas, o Governo do Estado, por meio do Banco do Estado de Sergipe (Banese), ofereceu, além das linhas de crédito já conhecidas, as linhas emergenciais nas seguintes modalidades: Fungetur, voltado para o setor de Turismo e Eventos (R\$ 28,5 milhões); Programa Emergencial de Suporte aos Empregos – Pese (R\$ 20 milhões); o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito – Peac (R\$ 30 milhões), além do Programa Nacional de Apoio às Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

No Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEC), foram contratados R\$ 12,4 milhões, o que corresponde a 41% do valor disponível para a contratação. Já na linha do Fungetur, foram contratados R\$ 3,8 milhões, equivalentes a 13,3% do valor disponível. No Programa Emergencial de Suporte aos Empregos (PESE), foram contratados R\$ 533 mil.

Além disso, foram disponibilizados R\$ 8 milhões de recebíveis empresariais, R\$ 3 milhões dos quais foram contratados, o que corresponde a 37,5% do valor disponibilizado. Através do Fundo de Aval, foram disponibilizados R\$ 5 milhões, das quais houve a contratação de R\$ 1,5 milhão.

Também foram disponibilizados R\$ 93 milhões de capital de giro, dos quais R\$ 84,5 milhões foram contratados, através de 972 operações de crédito, representando 90,8% de contratação.



Portal web Banese da campanha "Dias Melhores", criado para divulgar informações acerca das linhas de crédito e ofertas disponibilizadas

No mais, como medida de estímulo ao setor imobiliário, fortemente impactado pela pandemia do coronavírus, o BANESE disponibilizou ainda linhas de financiamento imobiliário. No plano empresarial, foram contratados R\$ 12 milhões, tendo mais R\$ 24 milhões em análise para contratação.

FLEXIBILIZAÇÃO TRIBUTÁRIA

REFIS ESTADUAL

O Governo do Estado lançou o Refis Estadual no mês de outubro, oportunizou negociações para empresas, referente a débitos com o ICMS, e para contribuintes em geral, por meio do IPVA.

No Refis do ICMS, o Governo ofereceu condições diferenciadas para as empresas voltarem para a adimplência com o fisco estadual.

Para pagamento à vista os descontos oferecidos foram de até 90% nas multas e juros. A negociação pode ser feita ainda de forma parcelada. Em 2020, o programa contou com 4.674 parcelamentos para o ICMS, registrando um valor parcelado de R\$ 287.984.207,50, com R\$ 45.881.500,69 pagos ainda em 2020.

Já no IPVA, os proprietários de veículos puderam negociar suas dívidas com descontos que podem chegar a até 95% das multas e 80% dos juros, com opção também de parcelamento em até 48 meses. Em 2020, o programa contou 4.518 parcelamentos, registrando um total de R\$ 5.818.935,08 parcelados, dos quais R\$ 3.009.180,30 foram pagos ainda em 2020.



PROGRAMA SERGIPANO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (PSDI)

Com a missão de fomentar a geração de negócios, visando o desenvolvimento socioeconômico do estado, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia (Sedetec) e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (Codise) atuaram de forma contínua, ao longo de todo o ano, a fim de garantir a atração de novas empresas e a manutenção

dos negócios já existentes em Sergipe.

Ao todo, 15 benefícios foram concedidos através do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI), oportunizando a geração de cerca de 1.000 novos empregos para sergipanos de diversos municípios, como Laranjeiras, Itaporanga D'Ajuda, Carmópolis, Nossa Senhora do Socorro, Barra dos Coqueiros, Santa Rosa de Lima e Tobias Barreto.

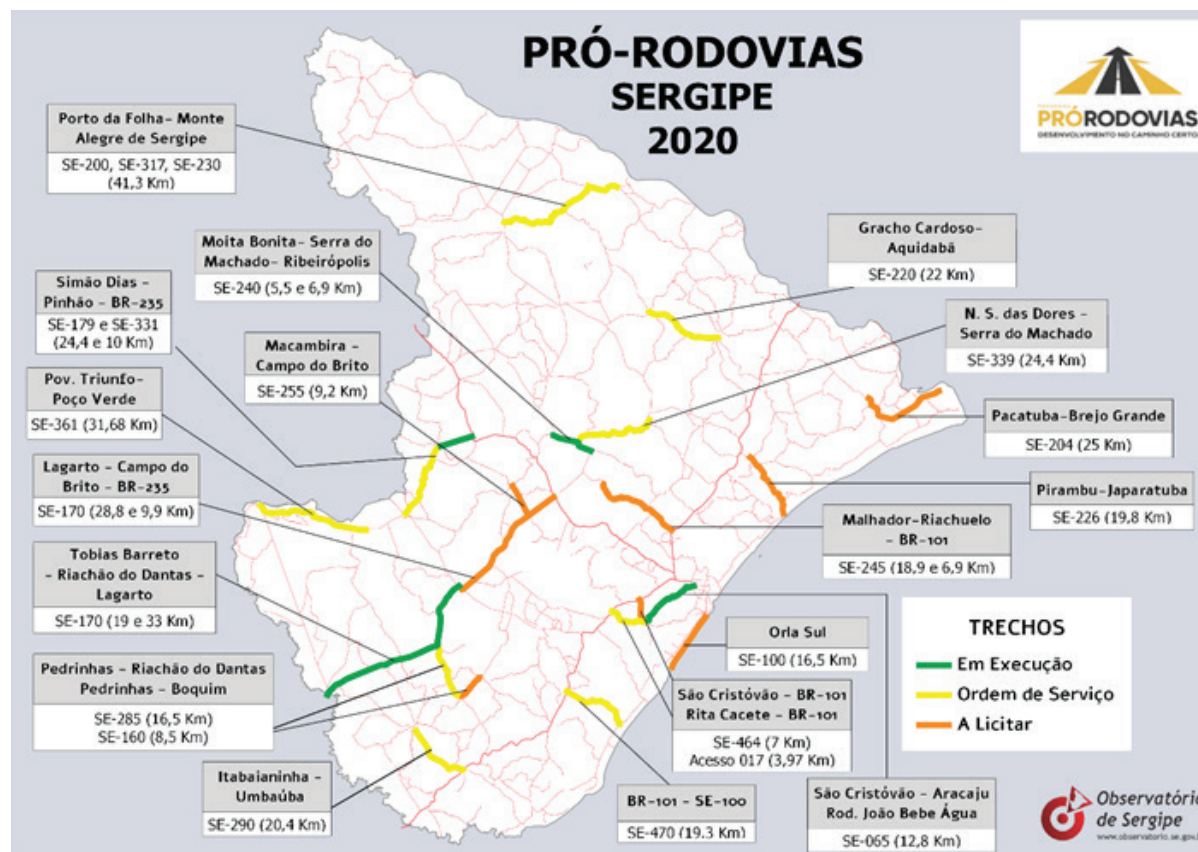
Outro ponto que merece ser destacado com relação ao PSDI é o número de reservas de área realizadas ao longo do ano, ou seja, o número de empreendimentos que sinalizaram interesse em imóveis geridos pela Codise. Ao todo, foram 34 reservas de área, um número bastante positivo, visto que este é o primeiro passo para a instalação de uma empresa no estado.



Indústria beneficiada pelo PSDI (arquivo/Sedetec)

ACELERAÇÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO

PRÓ-RODOVIAS



Mapa com as rodovias da I Fase do Programa Pró-Rodovias

Em 2020, o Governo do Estado lançou a I Fase do Programa Pró-Rodovias que prevê investimentos da ordem de R\$ 300 milhões e reais para implantação e/ou recuperação de 441,5 km de rodovias estaduais.

#	Rodovia	Extensão	Valor do contrato + aditivo
1	SE-065 (João Bebe Água): Conjunto Brigadeiro Eduardo Gomes x São Cristóvão	13,00 km	R\$ 8.197.570,94
2 e 3	SE-170: Lagarto x Riachão do Dantas x Tobias Barreto	50,90 km	R\$ 32.607.450,63
4	SE-179: Pinhão x BR-235	10,00 km	R\$ 5.086.574,13
5	SE-179: Simão Dias x Pinhão	24,40 km	R\$ 12.413.605,70
6	SE-220: Aquidabã x Graccho Cardoso	22,00 km	R\$ 10.396.681,94
7	SE-240: Moita Bonita x Povoado Serra do Machado	5,50 km	R\$ 2.558.512,16
8	SE-240: Povoado Serra do Machado x Ribeirópolis	6,90 km	R\$ 3.229.625,23
9	SE-290: Umbaúba x Itabaianinha	20,40 km	R\$ 11.169.331,39
10	SE-339: Nossa Senhora das Dores x Povoado Serra do Machado	24,40 km	R\$ 11.317.019,68
11	SE-361: Povoado Triunfo (Simão Dias) x Poço Verde	31,58 km	R\$ 12.487.259,86
12	SE-200, SE-317 e SE-230: Porto da Folha x Monte Alegre	41,30 km	R\$ 20.028.702,81
13	SE-285: Pedrinhas x Riachão do Dantas	16,86 km	R\$ 8.254.294,00
14	SE-470: Estância x Abaís	19,30 km	R\$ 9.470.125,78

Ainda em 2020, foram iniciadas as obras de 14 trechos de rodovias, que quando concluídas representarão 286,54 km em melhorias nas estradas de Sergipe.

A seguir, é detalhada a situação atual das obras já iniciadas.

SE-065: TRECHO ARACAJU X SÃO CRISTÓVÃO (JOÃO BEBE ÁGUA)

Com investimentos de R\$ 8.197.570,94, a obra corresponde à recuperação de 13 km da rodovia, sendo seis metros de pista de rolamento (duas pistas de três metros cada e dois metros de cada lado), tendo início no trecho em frente ao Conjunto Brigadeiro Eduardo Gomes e seguindo até a sede da quarta cidade mais antiga do Brasil. Em 2020, a obra acumulou 91,73% de execução física.



Rodovia João Bebe Água

SE-170: TRECHO LAGARTO X RIACHÃO DO DANTAS X TOBIAS BARRETO

Com investimentos de R\$ 32.607.450,63, a revitalização corresponde à recuperação de 50,90 km da SE-170, sendo seis metros de pista de rolamento (três metros de largura, cada uma) e dois metros de acostamento (um de cada lado). A primeira etapa contempla 31,90 km entre as cidades de Tobias Barreto e Riachão do Dantas e a segunda, 19 km em todo o trecho entre Riachão do Dantas e Lagarto.

Em 2020, a obra acumulou 45,28% de execução total, tendo o trecho Tobias Barreto x Riachão do Dantas concluído a pavimentação asfáltica. A obra continua, com previsão de conclusão no ano de 2021, no trecho Riachão do Dantas x Lagarto.



Rodovia SE-170: Trecho Lagarto x Riachão do Dantas x Tobias Barreto

SE-179: TRECHO PINHÃO X BR- 235

A revitalização da via promoverá o escoamento da produção de maneira eficiente e rápida para os polos comerciais do estado e do país, já que o município de Pinhão é produtor de milho e leite.



Rodovia SE-179: Trecho Pinhão x BR-235

A obra tem investimento de R\$ 5.086.574,13 e conta extensão de 10 km. Em 2020, a obra chegou a 81,94% de execução física e caminha para a conclusão.



Rodovia SE-179: Simão Dias x Pinhão

SE-179: SIMÃO DIAS X PINHÃO

Ao todo, serão 24,40 quilômetros de rodovia reestruturados, com um investimento de quase R\$ 12.413.605,7 na região. Em 2020, a obra chegou a 33,02% de execução física e tem previsão de ser concluída em 2021.

SE-220: TRECHO AQUIDABÃ X GRACCHO CARDOSO

Um dos principais acessos das cidades dos territórios do Leste e Médio Sertão para os municípios ribeirinhos do Alto Sertão Sergipano, a Rodovia SE-220,

entre os municípios de Aquidabã e Graccho Cardoso está com as obras de recuperação 52,62% executadas, e, em breve promoverá melhorias para a trafegabilidade na região.

Realizada pelo Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade (Sedurbs) e o Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER), a obra faz parte do Programa Pró Rodovias, que integra o Avança Sergipe, cujo objetivo é promover o desenvolvimento econômico do Estado, e recebe R\$ 10.396.681,94 em investimentos, contemplando 22 km de rodovia entre os dois municípios.



Rodovia SE-220: Trecho Aquidabã x Graccho Cardoso

SE-240: TRECHO MOITA BONITA X SERRA DO MACHADO



Obras na rodovia SE-240

A obra compreende a reestruturação de 5,50 km da rodovia SE-240 entre a SE-70, em Moita Bonita, e a SE-339, no povoado Serra do Machado, em Ribeirópolis, serão R\$ 2.558.522,16 investidos. Com previsão de término no ano de 2021, a obra acumulou execução física de 8,34% em 2020.



Obras na rodovia SE-240

SE-240: TRECHO SERRA DO MACHADO X RIBEIRÓPOLIS

A obra corresponde à reestruturação de 6,90 km da rodovia SE-240, entre a SE-339, no Povoado Serra do Machado, e a SE-175, em Ribeirópolis, onde serão investidos R\$ 3.229.625,71.

Ao término de 2020, a obra acumulou 64,27% de execução física. O término está previsto para 2021.

SE-290: TRECHO ITABAIANINHA X UMBÁUBA

Iniciada em 2020, a obra realiza a revitalização do trecho da SE-290, que liga os municípios de Umbaúba e Itabaianinha tem investimento de R\$11.169.331,39 e vai recuperar mais de 20 quilômetros de rodovia no território Sul sergipano.

A rodovia tem oito metros de largura de asfalto e já conta com serviços de



Obras na SE-290: Trecho Itabaianinha x Umbaúba

reciclagem, imprimação, aplicação de CAUQ (concreto asfáltico usinado a quente) que é um dos tipos de revestimentos asfálticos mais utilizados nas vias urbanas e rodovias brasileiras, serviços topográficos e limpeza.

A obra tem como objetivo facilitar o escoamento da produção de citricultura produzida na região, além da cerâmica e impulsionará diretamente a economia, além de proporcionar mais segurança para a população que trafega pela rodovia todos os dias.

SE-339: TRECHO NOSSA SENHORA DAS DORES X POVOADO SERRA DO MACHADO



Obras na SE-339: Trecho Nossa Senhora das Dores x Povoado Serra do Machado

A obra conta com a reestruturação de parte da Rodovia SE-339, entre o município de Nossa Senhora das Dores (SE-339) e a SE-240, no povoado Serra do Machado,

em Ribeirópolis, com objetivo de levar mais segurança para quem trafega pela região e auxiliar o desenvolvimento local. Serão investidos R\$ 11.317.019,68 nos 24,4 km de rodovia. As obras iniciaram no final de 2020 e devem ser concluídas ao longo de 2021.

SE-361: TRECHO POVOADO TRIUNFO X POÇO VERDE



Obras na SE-361: Trecho Povoado Triunfo x Poço Verde

Uma das rodovias responsáveis pelo escoamento do milho no interior de Sergipe está em obras de recuperação. A obra faz parte do Pró-Rodovias e compreende 31,68 km.

O Estado já tinha reestruturado o trecho que vai da sede municipal de Simão Dias ao Povoado Triunfo, de 12 km. Ao todo, são 43,68 km de pavimentação e um investimento total de mais de R\$ 12

milhões, R\$ 3.482.592,76 investidos na primeira parte e mais de R\$ 9 milhões que serão investidos nesta segunda etapa, possibilitando a circulação de recursos na região durante a obra e o desenvolvimento local após a sua conclusão.

SE-200, SE-317 E SE-230: TRECHO PORTO DA FOLHA X MONTE ALEGRE



Obras no trecho Porto da Folha x Monte Alegre

A obra compreende 41,3 km de trechos das rodovias estaduais SE-200, SE-317 e SE-230, mais especificamente entre Porto da Folha e Monte Alegre, no Sertão sergipano. Serão 30 mil toneladas de asfalto e uma recuperação total, onde serão investidos R\$ 20.028.702,81.

O trabalho é feito por um método chamado reciclagem, quando é incorporado o pavimento antigo à base atual e, a partir daí, é feita uma nova imprimação, que é

a aplicação de material asfáltico antes da execução do revestimento asfáltico, para garantir mais tempo de vida útil à rodovia, tudo isso para facilitar o transporte intermunicipal, bem como o transporte da safra, seja agrícola ou pecuária.

No ano de 2020, a obra acumulou 4,05% de execução física, com previsão de conclusão no ano de 2021.

SE-285: TRECHO PEDRINHAS X RIACHÃO DO DANTAS

A obra de recuperação da rodovia SE-285 conta com 16,86 km entre o entroncamento da SE-160, em Pedrinhas, e a SE-170, em Riachão do Dantas. Iniciada no final de 2020 e com expectativa de conclusão em 2021, a obra conta com investimentos da ordem de R\$ 8.254.294,00.



Obras iniciadas na SE-285: Trecho Pedrinhas x Riachão do Dantas

SE-470: TRECHO ENTR. BR-101 (ESTÂNCIA) X ENTR. SE-100 (ABAÍ)



Início das obras na SE-470: Trecho Entr. BR-101 (Estância) x Entr. SE-100 (Abaís)

Iniciada no final do ano de 2020, a obra de reestruturação de parte da rodovia SE-470, entre a BR-101 e a SE-100, na região entre o Povoado Nova Estância e Praia do Abaís, município de Estância. Para esse trecho de acesso à Praia do Abaís, serão recuperados 19,30 km de extensão, com investimento de R\$ 9.470.125,78 e prazo de finalização de 300 dias. A obra terá 8,00 m de largura total, sendo que destes, 6,00 m (duas pistas de 3,00 m cada) correspondem às pistas de rolamento e 2,00 m aos acostamentos (1,00 m cada). Ao todo, serão aplicados 13.896,00 t de Concreto Asfáltico Usinado a Quente

(CAUQ). Além das rodovias em execução listadas acima, o Governo do Estado trabalha na licitação e contratação de outros 10 trechos, que totalizam mais 150,5 km em recuperação de rodovias estaduais, apresentados na tabela a seguir:

Tabela: Lista de rodovias a licitar / em licitação

Pro-Rodovias a Licitar / em Licitação		
#	Rodovia	Extensão
1	SE-100: Orla Sul Trecho 01 (Atalaia - Aruana - Mosqueiro)	16,50 km
2	SE-170: Campo do Brito x Lagarto	28,80 km
3	SE-160: Boquim x Pedrinhas	8,50 km
4	SE-170: Itabaiana x Campo do Brito	9,90 km
5	SE-204: Pacatuba x Brejo Grande	25,00 km
6	SE-226: Japarutuba x Pirambu	19,80 km
7	SE-245: BR-101 x Riachuelo	6,90 km
8	SE-245: Riachuelo x Malhador	18,90 km
9	SE-255: Campo do Brito x Macambira	9,20 km
10	SE-464: BR-101 x São Cristóvão	7,00 km

ESTÍMULO AO SETOR DE TURISMO E EVENTOS

NOVAS ROTAS TURÍSTICAS

Em 2020, foram sancionadas as Leis nº 8.771, nº 8.772 e nº 8.773 que criam as novas rotas turísticas do Estado. Sendo elas a Rota Litoral Sul de Sergipe; Rota da Farinha; Rota do Baixo São Francisco. Além disso, foi criada ainda a Rota do Rio Real e Região Centro-Sul, através da Lei nº 8.695.

A consolidação desses roteiros turísticos é um dos eixos do Programa de Recuperação Econômica – Avança Sergipe. Para que o estado volte a crescer, gerando emprego e renda para o seu povo, o Governo de Sergipe tem como uma de suas metas estimular os setores mais afetados pela pandemia, no qual se encaixa o Turismo.

A definição das rotas por lei tem como objetivos a integração turística de Sergipe; o desenvolvimento sustentável do potencial turístico regional; o fortalecimento, ampliação e desenvolvimento da produção local nas áreas turística, cultural e gastronômica e a implantação de mecanismos de educação ambiental. Assim como o incentivo ao empreendimento turístico e à organização produtiva das comunidades locais relacionadas ao turismo, artesanato e a geração de novas fontes de emprego e renda.

As leis trazem como instrumentos, o zoneamento ambiental das respectivas regiões; os eventos turísticos constantes nos calendários oficiais de eventos do Estado e dos municípios relacionados às leis. Além dos Conselhos estaduais e municipais de turismo, Conselhos estaduais e municipais de Meio Ambiente; Secretarias estaduais e municipais de Turismo; entidades representativas e associativas da sociedade civil que visam o fomento do Turismo e da Cultura nas regiões; o Fórum Regional de Turismo e o Plano Regional do Turismo.



Mapa com as novas rotas turísticas do Estado



A Rota do Litoral Sul de Sergipe - Praias do Litoral Sul, é composta pelos municípios de Itaporanga D'Ajuda e Estância. Na foto, a Praia do Saco, no município sergipano de Estância

DESTINO SERGIPE

O Estado adotou todas as medidas sanitárias necessárias à segurança dos seus visitantes e dos trabalhadores da área. Além disso, o Estado também aderiu ao selo 'Turismo Responsável - Limpo e Seguro', criado pelo Ministério do Turismo e que visa promover o turismo responsável, o que tem ajudado a ampliar o movimento turístico em terras sergipanas.

Para incentivar a procura do Destino Sergipe, a administração estadual, também ampliou o investimento em ações promocionais, que incluem campanhas publicitárias; mídia compartilhada; caravana do turismo convênio de e participação em feiras de turismo.



Selo Turismo Responsável



Campanha "Estamos prontos para receber você"

ORLA SUL

A obra da Orla Sul, um dos maiores projetos de urbanização em execução pelo Governo do Estado, durante o exercício 2020 tem avançado nas praias do litoral sul da capital.

O primeiro trecho da Orla Sul tem investimentos de R\$ 8.872.404,50, provenientes de recursos do tesouro estadual. O projeto contempla uma série de intervenções, a exemplo da melhoria no paisagismo, a execução de uma ciclovia, a inserção de bolsões de estacionamento, a construção de passarelas para acesso ao mar, dentre outras. Em 2020, as obras do Trecho 1 chegaram a 64% de execução física e seguem em ritmo acelerado.

O segundo trecho prevê a instalação de postos para salva-vidas, a construção de passarelas de acesso ao mar, além da reforma e recuperação das calçadas e da ciclovia já existente. O investimento nesse trecho é de R\$ 2.770.002,12 com recursos do Governo do Estado. Em 2020, as obras do Trecho 2 chegaram a 4% de execução física.

Já o terceiro trecho, conhecido como Trecho 3-A, prevê a implantação de ciclovia e de calçadas, assim como adequações nos estacionamentos e melhorias urbanísticas. Com investimento de R\$ 13.140.286,40 oriundos do tesouro estadual, a obra acumula 3% de execução física no ano de 2020.

Além dos trechos já contratados e em execução, em 2021 o Governo do Estado planeja licitar e iniciar as obras dos Trechos 3B ao 3G que possuem um total de 14,02 km de extensão e representam um investimento de aproximadamente R\$ 34.071.669,76.



Obras da Orla Sul no município de Aracaju

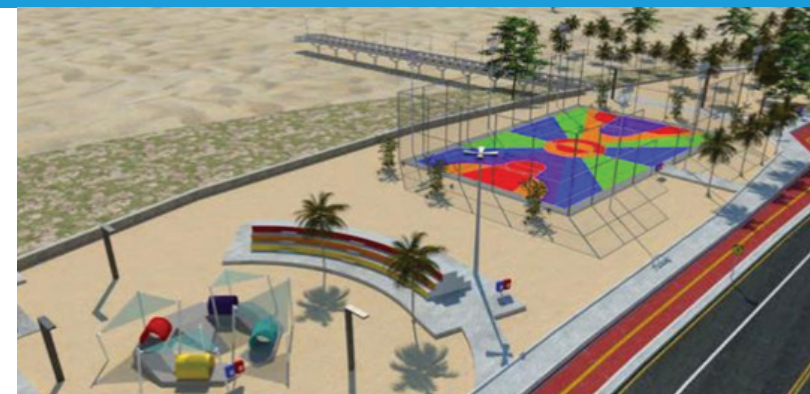


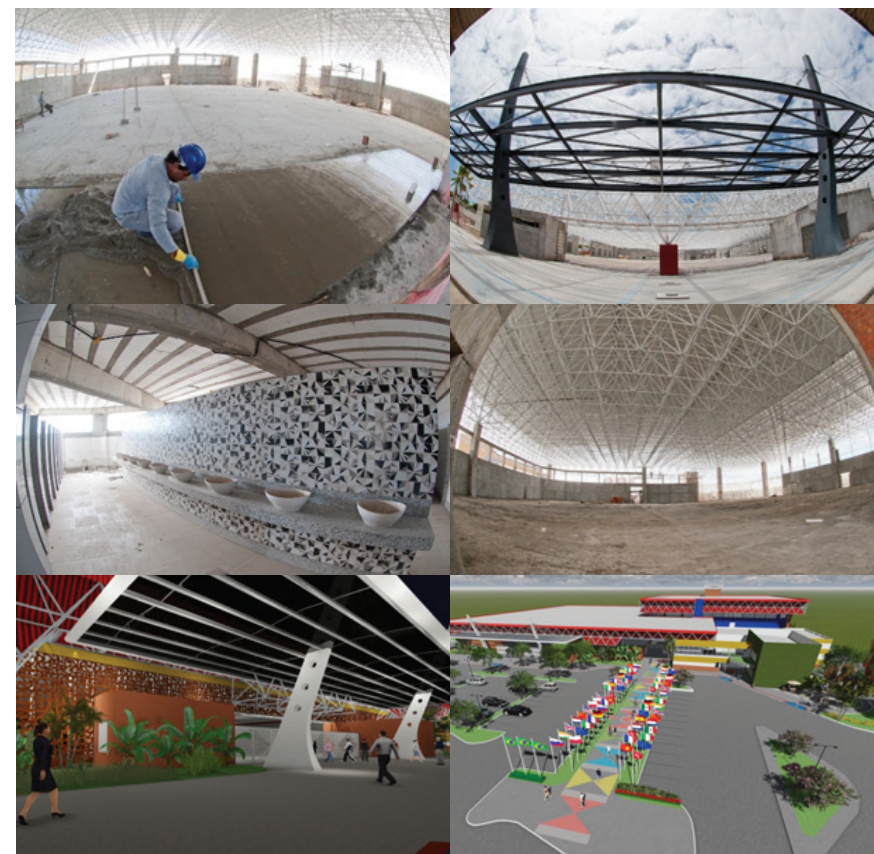
Imagem do projeto da Orla Sul (Trechos 1 e 2)

CENTRO DE CONVENÇÕES DE SERGIPE

Tendo investimentos na ordem de R\$ 25.832.887,76, provenientes de recursos do Programa Regional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), a intervenção quando concluída, será uma das mais modernas do Nordeste, o que, incondicionalmente favorecerá o turismo de negócios do Estado, uma vez que atualmente ocupando 10.124,99 m² de área, após ampliado, terá 16.374,68 de área construída em um terreno de 23.287,04 m².

A capacidade de assentos aumentará em 241%, já que das 572 existentes nos três antigos auditórios, o número passará para 2.291 por conta dos outros nove que serão construídos, todos eles com paredes removíveis. Também serão disponibilizadas 196 vagas de estacionamento, sendo 130 cobertas e o direito a acessibilidade será assegurado com plataformas de acessibilidade (elevador especial), rampas, escada rolante, piso tátil, banheiros exclusivos para pessoas com mobilidade reduzida, além das vagas específicas em todos os auditórios e nos estacionamentos.

No ano de 2020 as obras atingiram a marca de 78% de execução física e seguem em ritmo acelerado, com previsão de conclusão em 2021.



Fotos da Obra do Centro de Convenções (1 a 4) e do projeto arquitetônico (5 e 6)

ESTÍMULO AO SETOR DA CULTURA E DA ECONOMIA CRIATIVA

LEI ALDIR BLANC

O setor cultural foi um dos mais afetados pelos impactos socioeconômicos da pandemia da Covid-19, portanto, com o objetivo de mitigar esses impactos, foi publicada a Lei 14.017 de 29 de junho, mais conhecida como Lei Aldir Blanc, tendo como finalidade a concessão de auxílio financeiro para apoiar os artistas e para a manutenção dos estabelecimentos culturais.

De acordo com os critérios de distribuição previstos na Lei, o Estado de Sergipe, através do Fundo Estadual de Desenvolvimento Cultural e Artístico – FUNCART, recebeu R\$ 24.577.545,76.

A Fundação de Cultura e Arte Aperipê de Sergipe – FUNCAP/SE é a entidade estadual responsável pela execução das ações integrantes da Lei Aldir Blanc e definiu como os recursos seriam alocados dentro das ações que são de competência dos Estados, buscando beneficiar o maior número possível de artistas sergipanos.

Além disso, a FUNCAP desempenhou uma importante função de apoio aos Municípios sergipanos ao disponibilizar materiais de orientação e modelos de documentos com o intuito de auxiliar na operacionalização e contribuir para que as ações emergenciais da Lei Aldir Blanc fossem executadas em todo o Estado.

Dos 75 municípios sergipanos apenas 05 tiveram que reverter o recurso recebido do Governo Federal para o FUNCART, pois não publicaram a programação dos recursos no prazo estabelecido pelo Decreto 10.464 de 17 de agosto de 2020, que regulamentou a Lei Aldir Blanc. Com isso, o Estado recebeu mais a quantia de R\$ 446.680,54, somando R\$ 25.024.226,30 de recursos disponíveis para execução das ações.

O Estado de Sergipe foi o 1º Estado do país a iniciar os pagamentos da Lei Aldir Blanc. A FUNCAP iniciou o pagamento da renda emergencial aos(as) trabalhadores(as) da cultura em 07 de outubro de 2020, ocasião em que 208 artistas e agentes culturais cadastrados e aprovados pela DATAPREV foram beneficiados com a parcela mensal do auxílio, no valor de R\$600,00. Desde então, 773 artistas e agentes culturais receberam recursos do auxílio cultural, totalizando o valor de R\$ 2.058.600,00.

REALIZAÇÃO DE EDITAIS, CHAMADAS PÚBLICAS, PRÊMIOS E OUTROS INSTRUMENTOS

A FUNCAP publicou 05 editais de premiação que beneficiaram 1.574 artistas, correspondendo a um total de R\$ 22.792.000,00. A seguir, estão detalhados os editais publicados e a quantidade de artistas premiados por edital. Em alguns editais, os suplentes também foram premiados.



Edital de Premiação para Cultura Popular, Patrimônio Cultural e Economia Criativa Nº 02/2020	
Eixo 01: Manifestação da Cultura Popular e Tradicional: 255 vagas	Artistas premiados: 140 Valor total: R\$1.257.000,00
Eixo 02: Cultura de Rua: Rap, Grafite, Dj, Break Dance, Slam, Funk e/ou Afrofunk: 95 vagas	
Eixo 03: Economia Criativa: Feiras, Coletivos e Saraus: 08 vagas	

Edital de Premiação para Produção e Exibição Cultural Nº 03/2020	
Eixo 01: Artes Cênicas: 40 vagas	Artistas premiados: 438
Eixo 02: Audiovisual: 38 vagas	Valor total: R\$6.629.000,00
Eixo 03: Música: 209 vagas	

Edital de Premiação para Formação e Produção Cultural Nº 04/2020	
Eixo 01: Educadores Culturais: 100 Vagas	Artistas premiados: 347
Eixo 02: Técnicos do Setor Cultural: 195 Vagas	Valor total: R\$3.445.000,00
Eixo 03: Produtor Cultural: 50 Vagas	

Edital de Premiação de Artes Visuais e Literatura nº 05/2020	
Eixo 01: Artes Visuais: 170 vagas	Artistas premiados: 247
Eixo 02: Literatura: 135 vagas	Valor total: R\$4.399.000,00

Edital de Premiação para Gravação Musical, Videoclipes, EP's, CD's e DVDs nº 06/2020	
Eixo 01: Single: 50 vagas	Artistas premiados: 402
Eixo 02: Videoclipe: 50 vagas	Valor total: R\$7.062.000,00
Eixo 03: EP (5 Faixas): 50 vagas	
Eixo 04: Álbum Intérprete (12 Faixas): 50 vagas	
Eixo 05: Álbum (12 Faixas): 20 Vagas	
Eixo 06: DVD (90 Minutos): 20 vagas	

ESTÍMULO AO SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

LEI Nº 8.747/2020

O Governo do Estado sancionou a Lei nº 8.747/2020 que estabelece normas acerca da concessão de tratamento

diferenciado e simplificado para microempresas e empresas de pequeno porte, agricultores familiares, produtores rurais, pessoa física, microempreendedores individuais – MEIs, e sociedades cooperativas nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da Administração Pública Estadual.

Para aqueles que se enquadram no escopo de tratamento diferenciado, a Lei prevê, dentre outras medidas, a realização de processo licitatório exclusivo nas contratações cujo valor estimado seja de até R\$ 80.000,00.

O objetivo é promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, ampliando a efetividade das políticas públicas e incentivando a inovação tecnológica.

ANTECIPAÇÃO DA PRIMEIRA PARCELA DO 13º E PAGAMENTO DA SEGUNDA PARCELA NO MÊS DE DEZEMBRO

A primeira parcela do 13º salário do Poder Executivo foi paga através de folha suplementar nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, entre os dias 10 e 12 de cada mês e injetou cerca de R\$ 155 milhões de reais na economia sergipana ao longo dos quatro meses.

Além disso, o Governo pagou a segunda parcela do 13º salário do Poder Executivo ainda no ano de 2020, em 17 de dezembro, o que representou mais cerca de R\$ 155 milhões injetados na economia do Estado.

TERÇO DE FÉRIAS DOS SERVIDORES DA EDUCAÇÃO

O Governo de Sergipe realizou ainda o pagamento do adicional de 1/3 de férias a todos os servidores da Educação. O pagamento que seria efetuado no mês de junho havia sido suspenso, temporariamente,

por meio do Decreto Nº 40.577 de 16 de abril de 2020, dentro das medidas de austeridade fiscal e financeira do Poder Executivo Estadual, em virtude da queda de receita decorrente da pandemia da Covid-19. O valor total do pagamento somente com o 1/3 de férias foi de R\$ 10 milhões

AUXÍLIO-UNIFORME DOS MILITARES

Em relação aos pagamentos do auxílio-uniforme para policiais militares, que estavam suspensos desde o mês de abril devido à pandemia da Covid-19, o Governo do Estado retomou o pagamento em duas parcelas de R\$ 850 cada, pagas nas folhas de setembro e outubro. Cerca de cinco mil policiais militares da ativa e 600 bombeiros foram beneficiados com o auxílio, que totaliza um montante de R\$ 5 milhões por mês.

PROTEÇÃO À POPULAÇÃO VULNERÁVEL

CARTÃO MAIS INCLUSÃO

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, o programa Mais Inclusão vem transferindo mensalmente o auxílio de R\$ 100,00 a pessoas em situação de extrema pobreza para contribuir

emergencialmente com a segurança alimentar dessas pessoas que tiveram suas vulnerabilidades aprofundadas pelas restrições impostas pela Covid-19.

De abril de 2020 a janeiro de 2021, o Governo de Sergipe pagou mais de R\$ 21,8 milhões na concessão de cerca de 220 mil benefícios equivalentes a cestas básicas, atendendo a cerca de 24.246 sergipanos em situação de extrema pobreza.



Cartão Mais Inclusão

Em razão da essencialidade do programa, em dezembro de 2020, o Governo de Sergipe submeteu Projeto de Lei à Assembleia Legislativa, aprovado e sancionado pelo Governo do Estado sob a Lei nº 8.808/20, tornando o CMAIS um benefício permanente.

Dessa forma, o CMAIS passa a constituir mais um programa de transferência de renda do Governo de Sergipe pago exclusivamente com recursos do tesouro

estadual. O outro é o Programa Mão Amiga, que beneficia anualmente cerca de 8 mil trabalhadores rurais do corte da cana e da colheita da laranja, em 35 municípios, durante os 4 meses da entressafra dos cultivos.



Moradora município de Nossa Senhora do Socorro com o Cartão Mais Inclusão

Os benefícios distribuídos através do CMAIS são custeados com recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep, e podem ser utilizados exclusivamente para a aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos da rede credenciada Banese, contribuindo para a circulação de renda e movimentação da economia nos municípios.



Cidadãos recebem o Cartão Mais Inclusão em casa

PROGRAMA NOVO LAR

Segundo dados do IBGE e da SEIAS (CAD único), de um total de 440 mil residências nos diversos municípios de Sergipe, cerca de 38 mil possuem algum tipo de precariedade: ausência de banheiro, piso adequado, paredes adequadas, escoamento, energia elétrica, etc.



Diante deste cenário e constatando as dificuldades das pessoas mais vulneráveis em ter dinheiro para reformar suas casas, o Governo do Estado criou o programa Novo Lar, aprovado através da Lei Nº. 8.759, publicado no Diário Oficial do Estado em 05 de outubro de 2020.

O Novo Lar irá recuperar e melhorar unidades habitacionais. A meta do projeto é recuperar 4 mil casas entre 2021-2022, proporcionando mais dignidade às famílias, melhorias na área

de saúde e geração de emprego e renda. Serão oferecidos serviços de pintura e reboco; instalações sanitárias; troca de esquadrias; recuperação ou troca do telhado e ligação de energia elétrica.

Em 2020, o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e da Sustentabilidade lançou o edital de licitação na modalidade concorrência nº 16/2020 para contratação de empresas de engenharia a fim de realizar os serviços de manutenção nas unidades habitacionais dos municípios do Estado. O exercício de 2020 se encerrou com o processo licitatório em andamento.

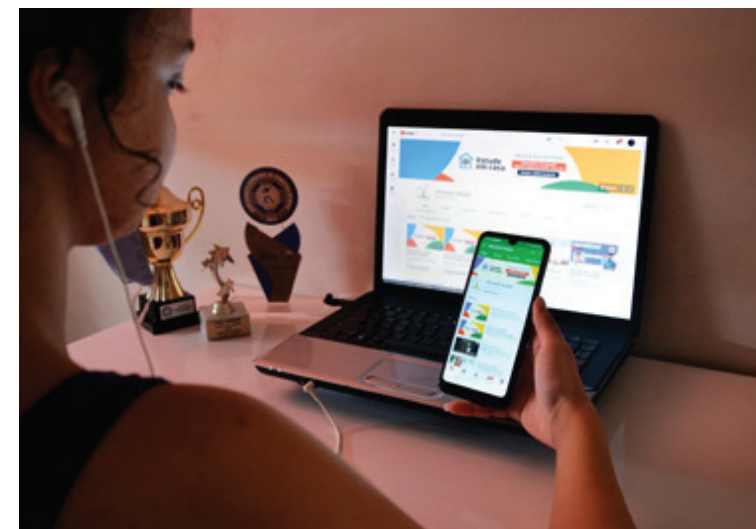
MELHORIAS NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E DE SAÚDE

PLATAFORMAS DIGITAIS DE APOIO À EDUCAÇÃO PÚBLICA E INCLUSÃO TECNOLÓGICA

Governo de Sergipe, em novembro de 2020, por meio da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (Seduc), tornou público o edital nº 01/2020 CPL, que visa ao credenciamento de todas as empresas especializadas para prestação de serviços técnicos e provimento de internet móvel no modelo de internet patrocinada - cobrança reversa - a fim garantir, de forma complementar, o acesso

sem custo aos estudantes e professores da rede estadual. Com a contratação dos pacotes de dados, serão investidos mais de R\$ 7,4 milhões.

O edital contempla, de forma integral, todas as operadoras, haja vista que cada localidade do território sergipano tem diferentes pontos de cobertura. O requerimento para o credenciamento poderá ser efetuado a qualquer tempo, enquanto persistir a demanda de internet patrocinada nesse contexto de enfrentamento da pandemia do coronavírus, podendo ultrapassar tal período enquanto persistir o interesse da Administração Pública.



Aluna da Rede Estadual de Ensino

Além disso, como forma de promover mais melhorias para a comunidade escolar no retorno gradual das aulas presenciais e continuação do ensino híbrido, o Governo do Estado investe R\$ 39.521.542,39 para qualificar a educação, contando com aquisição de computadores, impressoras e implantação de solução de rede segura e WiFi, implantação de solução de segurança (NGFW Core), Datacenter (implantação de solução integrada de computação, armazenamento, redes, backup e replicação (hiperconvergência), atualização da Solução de Backup, Datacenter Pré-Fabricado e Internet Patrocinada para estudantes e alunos.

MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE GESTÃO DA SAÚDE E SERVIÇOS DE TELEMEDICINA

IMPLANTAÇÃO DA PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) - FUNESA

Foi realizado importante investimento na Plataforma EAD da Funesa, possibilitando a continuidade na oferta de processos formativos, que antes eram presenciais. O ambiente virtual vem sendo continuamente aperfeiçoado, visando proporcionar mais oportunidades na disponibilização de capacitações por parte da Funesa, voltando-se à especialização dos trabalhadores do SUS de todo o estado.



Cartaz do curso EAD realizado pela Funesa

Um curso de destaque ministrado em 2020 por meio da plataforma foi sobre o novo- coronavírus, voltado para agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias, os quais são de fundamental importância no enfrentamento da Covid-19. Ressalta-se que o curso não apresentou custos aos cofres

públicos, por ter se utilizado de ferramentas existentes na instituição e contado com os conhecimentos dos seus próprios servidores.

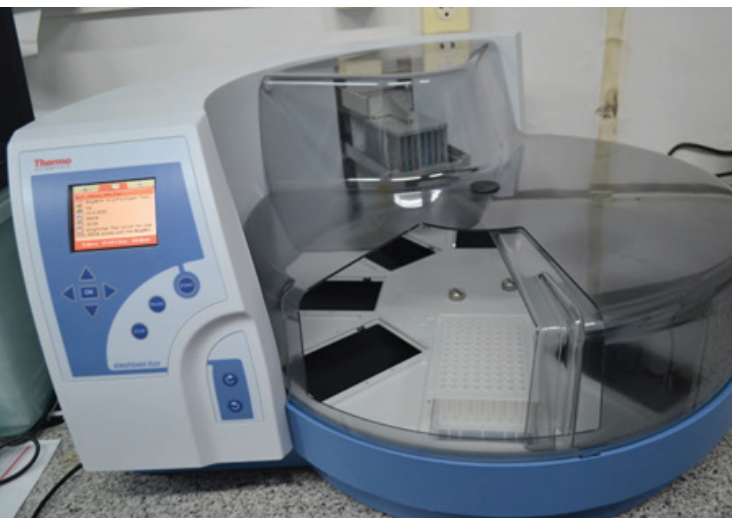
MELHORIAS NO LABORATÓRIO CENTRAL (LACEN-SE)

No combate à pandemia, vários investimentos foram necessários para que o Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen) cumprisse seu papel de referência na saúde pública para todo o estado, como a contratação de novos profissionais, a aquisição de insumos e reagentes, o remanejamento de equipes de outros setores da saúde e o atendimento em horário estendido para cobrir as demandas pelo exame.

Um dos investimentos fundamentais colocado em operação, na ordem de R\$ 3.532.919,04, foi o novo Extrator Automatizado de material genético, utilizado nas análises de amostras para diagnóstico da Covid-19, o qual ampliou a capacidade instalada da unidade e que automatizou uma das etapas do processo de identificação do material genético do coronavírus. Outras aquisições relevantes foram de EPI's para atender o aumento do número de amostras, de um termociclador, de três freezers -80°C e de duas centrífugas refrigeradas.



Técnicos do Lacen trabalhando na análise de amostras para diagnóstico da Covid-19



Equipamento adquirido para o Lacen

MONITORA COVID-19

Disponibilizado pelo Governo de Sergipe, através de uma parceria com o Consórcio Nordeste, o Monitora Covid-19 oferta teleatendimento e teleorientação, por meio de uma equipe de médicos(as) e enfermeiros(as), exercendo uma ação estratégica de cuidado e assistência.

Com atendimento ofertado por sete dias na semana, o serviço atua na avaliação de sintomas e risco da pessoa com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), para monitorar a evolução do estado de saúde do usuário e, quando necessário, encaminhá-lo a uma unidade de saúde de referência.

O serviço opera de acordo com a situação de saúde da pessoa, conforme a classificação por grau de risco. Também permite a integração dos dados para geração de análises de cuidado em saúde, através de sala de situação, e articulação entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e outros níveis de atenção à saúde, contribuindo para a vigilância e o cuidado integral do paciente.

O Governo de Sergipe atingiu a marca de mais de 55 mil atendimentos realizados no ano de 2020 através do Monitora Covid-19, levando mais saúde aos sergipanos.

55 Mais de **mil**
ATENDIMENTOS
JÁ REALIZADOS

O Governo de Sergipe, por meio da equipe do **Monitora Covid-19**, segue na missão diária de enfrentamento ao novo coronavírus, com oferta de teleorientação e telemonitoramento a quem manifesta sintomas suspeitos.

Em caso de sintomas suspeitos, baixe o aplicativo e saiba mais.

Disponível na Google Play e na App Store.

Logos: NORDESTE, GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE, TELESUÍDE, FUNESA, SERGIPE.

Mais de 55 mil atendimentos já realizados através do Monitora Covid-19 em 2020